

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Domingo
11 DE JULHO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

PRAÇA FIRADENTES N.º 17

N.º 8147

Desacôrdo Entre Stalin e o Resto do Govêrno Soviético; Anuncia Churchill

GRANDEZA E MISÉRIA SOVIÉTICA

DANTON JOBIM



tantas e tão surpreendentes coisas se têm passado na Rússia desde a Revolução de 1917, que já nenhuma surpresa nos causam as revelações mais espantosas sobre a vida nesse grande estado-presídio euro-asiático. Por outro lado, a circunstância de se apresentar a Rússia como o primeiro país a realizar a chamada "revolução proletária", constituindo a "fortaleza da Revolução Mundial", como se dizia no primeiro decênio do regime leninista, fez com que milhões de homens e mulheres em todo o mundo cercassem o povo soviético de uma simpatia irreprimível, resistindo a todos os apelos do bom senso.

Na realidade, a União Soviética não é nem poderia ser um paraíso. Os próprios comunistas o admitem sem o menor constrangimento. Os mais esclarecidos afirmam até que a vida é dura, muito dura, mesmo, na União Soviética. Mas acrescentam que se está forjando uma grande pátria socialista, pela primeira vez na história, a qual representaria o mais poderoso instrumento de libertação do proletariado mundial.

Para esses que envolvem a Rússia num respeito místico, tudo o que na Rússia se faz está certo, porque é feito em nome do proletariado e em seu benefício. Mas tudo o que na Rússia se faz é praticamente feito pelo seu govêrno — propriedade, meios de propagação, possibilidade de iniciativas, tudo está em seu poder — da modo que o comunista ou comunista não consegue dissociar o binômio Stalin-Rússia: — adora o que Stalin adora, odeia o que Stalin odeia. Se Trotsky, Bukarin, Piatakov, Zinoviev e outros ídolos da primeira fase revolucionária, colaboradores do próprio Lenine, são liquidados pelo Kremlin, esses autómatos queimam imediatamente os velhos ídolos e passam a insultá-los sem a menor cerimônia — como acabam de fazer grotescamente com o marechal Tito — raciocinando friamente, em suas cabeças de corvina: — Se Stalin agiu assim, é porque tinha razões para isso. Stalin nunca erra, assim como Mussolini nunca errava, no deplorable "slogan" dos primeiros fascistas.

Reconhecendo que a União Soviética não é um paraíso, fulminam os comunistas os que não a querem compreender. Há grandeza e miséria na Rússia socialista — dizem eles, sempre que se lhes põe diante do nariz fatos e argumentos incômodos.

A grandeza, por certo, é a construção do socialismo, a perseguição de um ideal que inflama o coração de milhões e milhões de proletários através do mundo. Mas essa construção socialista só teria a significação grandiosa que se lhe atribui caso implicasse a forjação de um homem novo e melhor, menos egoísta e mais livre.

Não interessa para nada, a mim ou ao leitor, que se construa o socialismo, mas o preço dessa aventura seja o sacrifício da personalidade humana, o rebaixamento do homem à condição de escravo trabalhando em obras públicas, sem esperança de resgate, como acontece na União Soviética. Em que pode interessar ao pobre mugique ou ao operário russo que o govêrno de seu país esteja nas mãos de "camaradas" ou de grãos-duques; que no seu país se esteja erigindo ou não o socialismo, se há uma casta de governantes privilegiados gravitando em torno de um ditador longínquo e taciturno escondido no Kremlin, que só aparece em público nas paradas, cercado de milhares de policiais e de milhares de manifestantes previamente ensaiados? Em que importa ao intelectual russo que se esteja criando uma "pátria socialista" se ele não tem a liberdade de escolher livremente os seus temas, de criticar os costumes ou escrever o romance social que lhe aprouver? Em que pode importar a destruição do poder "da burguesia" por outro "do proletariado", se a polícia política pode entrar a qualquer hora na residência de um ministro ou de um juiz, arrancá-lo do leito, fazê-lo desaparecer para sempre, despejá-lo a família do lar que o Estado lhe favorecera, enviar os filhos do "criminoso" a um internato especial para essa classe de "estigmatizados"?

Era sobre tudo isso que refletiamos, ainda há pouco, lendo as magníficas memórias do ex-capitão Granovski, da NKVD, publicadas por esta folha. Os episódios da vida privada na Rússia, que ele nos conta, sua experiência de jovem já nascido sob o signo da Revolução, sua aventura deserrando um mundo supostamente novo pelo nosso velho mundo burguês tão profético, tão contraditório, tão imperfeito... Lendo esse claro depoimento verificamos que há muito mais miséria que grandeza no estado-presídio soviético.



Churchill, com o govêrno trabalhista contra o comunismo

Reabertas 5 Frentes de Luta em Israel

TEL AVIV, 10 (Por Ben Heller, do International News Service) — Mais de 1.000 pessoas, entre judeus e árabes, morreram hoje nas cinco frentes de batalha a que se estendem as hostilidades. Um dos principais objetivos dos beligerantes, no sudoeste de Lydda, caiu em poder dos israelitas.

AS HOSTILIDADES

As forças transjordânicas informaram que mataram 500 judeus nos arredores de Mishmar Hayarden e os jordaneses declararam que outros 13 israelitas morreram nas cercanias de Sefarad, ao ser rechaçados um contra-ataque empreendido contra os árabes.

Enquanto os haganistas se apoderavam do aeródromo de Lydda, a aviação de Israel atacava a região compreendida entre o aeródromo e a povoação de Ramleth.

Outros aviões judeus atacaram posições árabes na frente setentrional e na baixa Galiléia onde, segundo um comunicado israelita, os aviadores judeus abateram um bimotor árabe.

Enquanto isso, a Legião Árabe alega haver desalojado os judeus do bairro de Shaarim, uma nova ofensiva, destinada a apoderar-se da nova Jerusalém.

Em outros setores da Cidade Santa, os beligerantes sustentaram duelos de morteiros.

Informa-se também que foi observada atividade militar a oeste de Jerusalém, na estrada da que vai a Tel Aviv.

EXCLUSIVO

Memórias de um Ex-Espião de Stalin

Para Filho de "Inimigo do Povo" Não há Trabalho

O mesmo tempo em que procurava descobrir o paradeiro do meu pai nos escritórios informativos dos diversos presidentes da União Soviética, contive os meus estudos no 8.º ano do colégio que antes frequentava de dia, nos tempos aurosos, procurando, ao mesmo tempo, encontrar trabalho para o sustento, meu e de minha família, da qual passava a ser o único arrimo.

Trabalho não faltava mas para mim e milhares de outros em situação idêntica,

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

para obter qualquer trabalho

WOODFORD, 10 (U. P.) — Winston Churchill em discurso pronunciado hoje, perante dez mil conservadores, manifestou que a ação do Partido Comunista, ao atacar a Iugoslavia e ao implantar o bloqueio de Berlim, demonstrou que o primeiro ministro Stalin e seus doze lugartenentes estão em desacordo sobre a política externa.

Evidentemente, Churchill referia-se ao Politburo Soviético — Comissão Central do Partido Comunista — que controla todas as atividades na Rússia.

Stalin e o ministro do Exterior, sr. Molotov, são os principais chefes desse corpo.

O DISCURSO DE CHURCHILL

"Não existe uma forma racional para explicar o entorpecimento com o 'tito', continuou dizendo Churchill, 'especialmente em vista de que o fato coincidiu com a crise de Berlim'. 'Estamos através, dando uma hora crítica. Se cedermos em face da pressão agora, estaremos dando a melhor oportunidade que se nos apresentou para evitar uma terceira guerra mundial'.

"Não devemos olvidar que com a Rússia não estamos tratando com uma grande Nação que pode expressar a sua vontade livremente mas com 13 homens, instalados no Kremlin'.

"Esses treze homens arvoraram-se em senhores do mundo, povo russo e o mundo, com a ilusão mais terrível que a empreçada por qualquer Tzar desde o dia de Ivan o Terrível'.

"Ninguém pode prognosticar o que farão estes treze oligarcas do Kremlin'.

Fracassadas Todas as Possibilidades de um Candidato Que Não Truman; a Nova Convenção

FILADELFA, 10 (U. P.) — O total fracasso nos esforços para eleger como candidato democrata à presidência um cidadão que não fosse o sr. Harry S. Truman, torna certa a seleção do atual presidente e fez com que todas as atenções se desviassem para a luta

CANDIDATOS A VICE PRESIDENCIA

Os sulinos não olham com bons olhos o magistrado Douglas em virtude de sua atuação na "nova política" de Roosevelt e preferiram um dos seus homens, como, por exemplo, o presidente da Suprema Corte, Fred M. Vinson, de Kentucky ou os senadores Alden W. Brawley, do mesmo Estado, e Millard E. Tyding de Maryland, ou o dirigente democrata da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, do Texas.

A plataforma do Partido Democrata promete ser outro motivo de divisão entre o norte e o sul. Os meridionais rejeitarão o programa dos direitos civis de Truman para proteger os negros e outros grupos minoritários, enquanto que os delegados do norte insistem em que a plataforma deve conter promessas similares ao programa de Truman para que o partido tenha perspectivas de triunfo sobre os republicanos nas eleições de novembro próximo.

Em todas as partes são vendidos distintivos com burros de todos os tamanhos, notando em todas as partes grupos de delegados dos Estados porém Filadélfia não tem aquele aspecto festivo que assumiu quando da Convenção Republicana, pois os candidatos que disputavam a eleição encheram as ruas da cidade com grandes desfiles e bandas de música.

Os "jeeps" dotados de altofalantes que percorriam as ruas fazendo a campanha em favor do general Eisenhower desapareceram e centenas de correspondentes da imprensa, encarregados de informar sobre os acontecimentos, estão desorientados em virtude da calma que passou a reinar desde que o general matou as esperanças dos seus partidários declarando que não aceitaria a sua indicação.

No vestibulo do "Hotel Bellevue Stratford" vê-se um grande retrato do presidente Truman e mais abaixo a seguinte frase de um de seus discursos: "O nosso objetivo não deve ser a paz no nosso tempo mas sim em todos os tempos".

O presidente do Comitê Nacional Democrata J. Howard McGrath, disse que Truman discutirá com ele o assunto da vice-presidência. Acredita-se que McGrath apoie o magistrado Douglas.

Preenchido por mim o questionário, entregava-o ao funcionário do Departamento do Pessoal e este, entregando-se que o meu pai estava detido, sentenciado imediatamente: "O seu pai é inimigo do povo, não há trabalho para você".

Assim terminavam sempre as minhas tentativas de obter trabalho na União Soviética, país onde não há

desempregados e onde todos têm direito ao trabalho. Assim, pelo menos, estipula a Constituição Soviética talista a, a qual era matéria obrigatória da minha colégio onde estudava, em aulas especiais de assuntos po

(Conclui na 2ª página)

Copyright do DIARIO CARIOCA

lho manual, uma vez que não possuía nenhum preparo profissional. Em todos os lugares, a recepção era idêntica. Apresentava-me ao Departamento de Pessoal respectivo; recebia um questionário com cerca de 50 itens,



AVANY
BRUNO
EXISTE E
ESTA NESTE
JORNAL
(Veja na 3ª pag.)

Os Russos se Preparam Para um Desenlace; um Protesto Contra Vóos

BERLIM, 10 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Os russos insinuaram, hoje, à noite, que se estão preparando para provocar um desenlace na situação relativa ao controle sobre o "corredor aéreo", utilizado pelas aviação transporte das potências ocidentais para suprir Berlim com artigos de primeira necessidade.

ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

O general G. Lukyanov, chefe do Estado-Maior soviético na Alemanha, acusou os Estados Unidos de "violar sistematicamente as disposições fundamentais" do regulamento do tráfego aéreo, a despeito dos repetidos protestos das autoridades russas.

Essa acusação estava contida nas cartas dirigidas aos governadores dos Estados Unidos e Grã Bretanha na Alemanha, e pelas Lukyanov alegou que embora os russos tenham "apresentado provas concretas de violações flagrantes da segurança aérea sobre Berlim e zona soviética", as potências ocidentais não adotaram medidas adequadas

para impedir sua repetição. Queixou-se também de que as autoridades anglo-norte-americanas se haviam negado, repetidamente, a apresentar aos russos informações prévias sobre voos em massa do Ocidente para Berlim.

No momento em que se anunciavam essas cartas, em toda a Alemanha se aguardava com profunda expectativa a resposta do Kremlin às recentes notas aliadas, pedindo a terminação do bloqueio estabelecido pelos russos nos setores ocidentais da ex-capital alemã. Nos altos círculos norte-americanos espera-se que em sua resposta a União Soviética exija a suspensão do projeto relativo ao estabelecimento de um Estado independente na Alemanha Ocidental como preço para o bloqueio da fome. Acredita-se, efetivamente, que o Kremlin oferecerá uma contra-proposta no sentido de que se realize nova conferência do Conselho de Ministros do Exterior das Quatro Potências, antes da revogação do acordo relativo à organização do Ocidente da Alemanha como entidade política.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Leste fracos.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6 1/2% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00
6% com talão de cheques

JANCO
OLIVEIRA ROXO
22 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Capitulo de 3ª-Feira

"RE. ORDES FICTÍCIOS, PARA AS, E, DE NOVO, DESEMPREGADO"

(Conclui na 2ª página)

Copyright do DIARIO CARIOCA

lho manual, uma vez que não possuía nenhum preparo profissional. Em todos os lugares, a recepção era idêntica. Apresentava-me ao Departamento de Pessoal respectivo; recebia um questionário com cerca de 50 itens,

desempregados e onde todos têm direito ao trabalho. Assim, pelo menos, estipula a Constituição Soviética talista a, a qual era matéria obrigatória da minha colégio onde estudava, em aulas especiais de assuntos po

(Conclui na 2ª página)

Copyright do DIARIO CARIOCA

PARALIZADO NA CÂMARA O PROJETO DE DESINCORPORAÇÃO DO INST. DA ESTIVA



AVANY BRUNO

EXISTE E
ESTÁ NESTE
JORNAL
(Veja a 7ª pag.)

PREJUDICADO PELO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Insatisfeitos os Antigos Contribuintes do IAPETC, Hoje Submetidos ao IAPETC — Singular Mudança de Atitudes

Está ameaçado de não ter mais andamento o projeto de lei n. 122, que desincorpora do I. A. P. E. T. C. o antigo Instituto da Estiva.

Esse projeto, que já obtivera parecer favorável do re-

tor na Comissão de Legislação Social, sendo aprovado então contra o voto único do representante comunista, sr. João Amazonas, está prejudicado por outro do sr. Aluizio Alves, sobre previdência social.

O INSTITUTO DA ESTIVA

A paralisação do curso do projeto 122 é vista com grande descontentamento pela classe dos estivadores, ainda não conformados com a anexação do seu Instituto ao IAPETC, pelo simples fato de que a incorporação resultou em seu prejuízo.

Originada numa questão pessoal, a anexação privou os associados do Instituto da Estiva de muitas regalias, pois de fato a organização autônoma exemplarmente administrada, conferindo efeitos benéficos para seus membros, muito menos eficiente.

IA EM BOM CAMINHO

É interessante notar que o projeto de desincorporação vinha merecendo a simpatia da Comissão de Legislação e era considerada como certa a sua aprovação final.

De um momento para outro, registrou-se uma radical mudança. Inclusive pela manifestação do sr. Paulo Sarrazate, reforçando posição favorável anterior para assumir atitude contrária no momento.

DESCONTENTES

A notícia da paralisação do projeto causou péssima impressão entre os estivadores, geralmente descontentes com o tratamento que lhes é dado pelo IAPETC.

Concurso Para Comissário de Polícia

Na prova de Direito Penal — a ser realizada no dia 12 do corrente — não será permitida a consulta da Exposição de Motivos que acompanha o Código.

Os candidatos deverão abster-se, portanto, de levar consigo as folhas de respostas e, bem assim, outros livros necessários a fim de não dificultarem os trabalhos.

CHEGAM AS PRIMEIRAS "VOLANTES MECANIZADAS"

INÍCIO DAS ATIVIDADES, NO BRASIL, DA IBEIC — EM S. PAULO, MINAS E PARANÁ

Por iniciativa da International Basic Economy Corporation, que é presidida pelo sr. Nelson Rockefeller, foi organizada, em São Paulo, uma empresa que se destina a facilitar aos fazendeiros o desbravamento de áreas cultiváveis e outros modernos serviços de mecanização da lavoura.

A nova firma, Empresa de Mecanização Agrícola S. A., será chefiada pelo dr. Teodoro Quintim Barbosa, banqueiro e industrial, que exercerá o cargo de diretor-presidente.

As atividades da nova organização serão orientadas pelos resultados de estudos intensivos das condições do solo e das possibilidades agrícolas nas áreas escolhidas para a instalação das unidades mecanizadas, que operarão de acordo com métodos semelhantes aos que revolucionaram a mecanização da lavoura nos Estados Unidos, levando-a ao alcance dos pequenos fazendeiros.

Para os serviços serão empregadas máquinas agrícolas tanto do tipo pesado como do tipo médio, já encomendadas e devendo chegar dentro em breve, e imediatamente serão lançadas no serviço de ampliação da área arável da terra, aperfeiçoando ao mesmo tempo os atuais métodos de cultivo. Posantes tratores bulldozers serão utilizados no desbravamento das matas, preparando terras virgens para a cultura.

FINANCIAMENTO DA NOVA EMPRESA

A primeira das concentrações mecânicas será levada a efeito em Jacareizinho, no norte do Paraná, outra será localizada num ponto próximo do Estado de São Paulo e a terceira em Minas Gerais.

O financiamento da Empresa de Mecanização Agrícola S. A. será dirigido pela IBEIC e brasileiros.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201 4.º andar — 5 403
Das 15 às 18 horas
Tels. 22 7919 e 42 7577

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 23 3124

MEDICO PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29 1309

Segundas Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas.

A POLITICA

"ENTREGUEI A UM CIDADÃO O PRIVILÉGIO DE EXPLORAR O JOGO EM ALAGOAS" CONFESSA O GOVERNADOR SILV ESTRE PERICLES — "ESSE PADRE NÃO PRESTA MESMO" — TRINTA ANOS DE GOVERNO — CANDIDATO PESSEDISTA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RECIFE, 10 — Divulga o vislumbre concedido pelo governador Silvestre Pericles de Alagoas, no Palácio de Campo das Princesas, enquanto o povo pernambucano, a Silvestre Pericles cercou-se de silêncio de linguagem.

O governador alagoano, ao falar para o povo, disse: "Um inexperiente, sobre a intervenção, foi o peremptório 'Impeachment' coisa nenhuma. Venham para cima de mim com esse negócio que eu 'impecho' (textual) todos eles. O mal é que Alagoas é um 'país' apenas autônomo. Ah! se fosse aquilo no duro um 'país' independente, nada de Federação (que isso é que me atrapalha) eu resolveria o caso alagoano em dois tempos".

De que forma, dr. Silvestre?

"Aplicando remédios nacionais, a começar pelo quiti dos matas alagoanas".

Um jornalista referiu-se ao último discurso do pe Medeiros Neto.

"Esse sujeito é um patife, afirma o governador. (Aqui fechou a mão esquerda e bateu com a direita espalmada nela, num gesto muito impróprio para menores e senhorinhas, acrescentando o acompanhamento verbal indispensável: 'Ta pra ele'). Esse padre não presta mesmo. Era um 'pron' e hoje tem fazedas de 300 contos. O governador não fala em cruzes (ou ele é isso te larga um palavrão) ou é aquilo (e larga outro mais forte)."

Depois o sr. Silvestre traça o seu futuro político: "Daqui a 30 anos ainda estarei em Alagoas, feito governador. Eu estava quieto no Rio, foram me buscar agora me aguentem. Nunca mais deixo aquilo. Só não digo a vocês é a maneira de emendar quadrilheiro com quadrilheiro".

Sobre o jogo: "Nem Jesus acaba com essa praga, jogo é como prostituição e pouca vergonha política. Haverá enquanto houver mundo. Pode-se botar fechadura nas mulheres? Não! Eu então entreguei a um cidadão o privilégio de explorar o jogo no território alagoano. Em troca ele paga ao Estado uma certa contribuição que eu emprego em obras sociais."

Por que um e não muitos? pergunta alguém da roda.

"Para evitar as atrações da concorrência. Um só é mais fácil de fiscalizar."

Esse concessionário explora somente o jogo do bicho ou tem direito a outras modalidades de jogos de azar?

"Enrascuel-me agora, diz o governador. Não sei responder essa pergunta, nunca me importei com esses detalhes."

A essa altura o grupo estava aumentando. Até o padre Simões achava-se presente, acompanhando atentamente a patológica governamental. — Uma jornalista achou oportuno fazer as apresentações, esclarecendo que o padre Simões era frequentemente acusado de comunista ou cripto-comunista.

"Não acredito, diz enfaticamente o dr. Silvestre Padropé, não prestar (ver o caso de Medeiros Neto) mas a ponto de virar comunista não! Desviou então a conversa para religião e fez sua profissão de fé — "Não sou clérigo nem anti-clérigo. Lá em casa todo mundo frequenta igreja. Eu não sou religioso só a minha maneira, porém profundamente deísta. Acho mesmo a descoberta do Deus Uno a mais importante da história humana (tão ou mais importante que a descoberta do fogo)". — Aí a conversa toma novo giro e recai nas antipáticas políticas do dr.

"Jornal Pequeno", desta vez em Alagoas, sob o nome de Góis Monteiro, de Alagoas, o general Dutra era saudado por todos os jornalistas e pôs-se a fazer uma espécie de barbelito. "Corre, não podesamente o mano espécie, esse é que é o mal".

Silvestre. — "Olhe, eu ando em Alagoas sozinho pelas ruas, sem nenhum guarda-costas. Cade qu' aparece um dos canibais que me insultam pelas costas? Agora sabe porque não me tocam? Porque o que se atreve a cruzar o meu caminho a depressa conversa com S. Padre".

A essa altura entre os circunstantes, sr. de engenharia Alarico Civalcanti não aguentou mais o destempero de linguagem do governador alagoano. Foi salido de bandinha dizendo para o secretário Arris: — "Entreguei os pontos. O homem é mais forte do que eu".

RUMORES SEM FUNDAMENTO

PORTO ALEGRE 10 (Ara press) — O sr. Firmino Pont, Filho, um dos vice-presidentes

do Diretoria Estadual do PSD regressando do Rio, declarou que a notícia segundo a qual o PSD lançaria o nome do general Canrobert Pereira para candidato à presidência da República são "rumores sem fundamento". Acrescentou que somente a Convenção Nacional do Partido quando convocada expressamente para isso, poderá decidir sobre o assunto. Referindo-se ao acordo interpartidário, o sr. Palm Flho disse: "Já nem se fala mais nisso". Acrescentou que tal vez o acord, ainda se efetive, por estar agora engradando. O procer pessedista gaúcho manifestou-se também pela inviabilidade do parlamentarismo no Brasil bem como pela necessidade de "alianças partidárias".

de Diretoria Estadual do PSD regressando do Rio, declarou que a notícia segundo a qual o PSD lançaria o nome do general Canrobert Pereira para candidato à presidência da República são "rumores sem fundamento". Acrescentou que somente a Convenção Nacional do Partido quando convocada expressamente para isso, poderá decidir sobre o assunto. Referindo-se ao acordo interpartidário, o sr. Palm Flho disse: "Já nem se fala mais nisso". Acrescentou que tal vez o acord, ainda se efetive, por estar agora engradando. O procer pessedista gaúcho manifestou-se também pela inviabilidade do parlamentarismo no Brasil bem como pela necessidade de "alianças partidárias".

de Diretoria Estadual do PSD regressando do Rio, declarou que a notícia segundo a qual o PSD lançaria o nome do general Canrobert Pereira para candidato à presidência da República são "rumores sem fundamento". Acrescentou que somente a Convenção Nacional do Partido quando convocada expressamente para isso, poderá decidir sobre o assunto. Referindo-se ao acordo interpartidário, o sr. Palm Flho disse: "Já nem se fala mais nisso". Acrescentou que tal vez o acord, ainda se efetive, por estar agora engradando. O procer pessedista gaúcho manifestou-se também pela inviabilidade do parlamentarismo no Brasil bem como pela necessidade de "alianças partidárias".

Em Julgamento a Diplomação do Governador José Varela

O Tribunal Superior Eleitoral julgara amanhã o recurso da Coligação P. S. P. - U. D. N. contra a diplomação do sr. José Varela governador do Rio Grande do Norte, feita pelo T. R. E. do mesmo Estado.

Não participará do julgamento por se ter dado por impedido, o ministro Cunha Melo que será substituído pelo ministro Sampaio Costa.

Defenderão o recurso os advogados Alfredo Vieira e Nêumanes Gueiros do P. S. P. e da U. D. N., respectivamente.

O governador José Varela será defendido pelo senador gaúcho Darío Delio Cardoso.

O CASO DE BARBACENA Também na sessão extraordinária de amanhã serão julgados os recursos sobre as eleições municipais em Barbacena, no Piqui, Caminha na Bala e Barbacena, em Minas Gerais.

Não participará deste último julgamento o ministro Lafayette de Andrada e Rocha Lacerda que se deram por impedidos em virtude de possuírem parentes interessados no recurso.

Substituirá o ministro Lafayette de Andrada o ministro Ribeiro da Costa, que por sua vez, será substituído pelo ministro Hahnemann.

Ganhador do Supremo Tribunal Federal.

O substituto do ministro Rocco Lacerda será o ministro Sampaio Costa.

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS!

COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88

WADYH SADE

IMPORTADOR E EXPORTADOR

TECIDOS POR ATACADO

Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS

da FÁBRICA BANGU.

R. Senhor dos Passos n.º 261 — End. Tel. a. WASADE

TELEFONE 23-1276 RIO DE JANEIRO

Mundo das Luzes!

ESTA OFERECENDO

Saldo de Ba'anco!

PREÇOS ESPETACULARES!!!

Aproveite esta oportunidade para

remodelar ou completar seus

artigos de mesa, copa e cozinha

COM POUCO DINHEIRO !!!

Av. Marechal Floriano, 114-116

TERRENOS NA "COPACABANA" DE CABO FRIO

Na mais linda praia do Brasil e no mais belo recanto do Estado do Rio, distante 2 horas e trinta minutos de Niterói: Vocês encontrarão um ótimo terreno a longo prazo, na orla marítima, na zona urbana da cidade, para construir a sua vivenda de veraneio ou "Week-End". Plantas e detalhes com o senhor Cabral à rua Buenos Aires, 48 — 2.º andar — Sala 210 — Telefone: 43-3227.

Fláppie Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 48-3.º — TELS.: 43.8096 e 23.1061

8 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-See: DANION JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3033; Reportagem — 22-1539; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0823

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 8-4564

ANO XXI 11-7-1943 N. 6.147

PUBLICIDADE — ERWIN, WASEY S. A.
E DISTRIBUIDORA RECORD LTDA.

Aviemos aos nossos clientes que não aceitamos publicidade por intermédio dessas Empresas.

A GERENCIA

A Nossa Opinião

O "ESPIRITO DE PORCO"

O funcionalismo público sempre que tem qual quer reivindicação a fazer e os seus papéis caem no DASP pode estar certo, de que aquele órgão, que ainda cheira a Estado Novo, dá parecer contrário. Raramente há um favorável. É o velho "espírito de porco" que age às soltas, prejudicando interesses da classe e, muitas vezes, direitos sagrados, legítimos e líquidos.

Agora mesmo, o DASP, interferindo um processo do Ministério da Educação e Saúde, deu parecer sobre um caso de vital importância para o funcionalismo, pois vem afetar a muitos servidores em situação idêntica.

Trata-se da contagem de tempo para efeito de gratificação de magistrado. O interessado não recebeu os vencimentos relativos ao cargo que ocupava, em virtude de não haver sido expedido o decreto de nomeação, de 25 de julho de 1938 a 12 de abril de 1943, tempo em que trabalhou gratuitamente, designado que fora pelo diretor da Escola Nacional de Música, ad referendum do Conselho Técnico Administrativo. O DASP, com aquele sistema ditatorial de interpretar as leis, opinou que a contagem de tempo é expressamente vedada pelo Estatuto do Funcionalismo.

O Estatuto proíbe serviços gratuitos. Mas, se proíbe, a lei deveria também proibir a designação de quem quer que seja para cargos dessa natureza. Ora, se há designações para empregos não remunerados é justo que seja computado o tempo dos serviços prestados. Não há lei alguma que proíba essa contagem. Só o DASP assim o entende e, quando ele entende, firma doutrina.

Entre muitos casos, podemos citar, de passagem, os auxiliares de ensino da Universidade do Brasil. Esses servidores, indicados pelos catedráticos, são designados por portaria do diretor das Faculdades. Segundo a doutrina do DASP — por não ter havido decreto presidencial — não lhes será contado o tempo de serviço!

O mesmo acontece com os diaristas e os trefeleros, designados pelos diretores gerais das repartições. Para o DASP, tanto faz ser gratuito ou não a função exercida. Toda a questão é o decreto do presidente da República. Não se lembra o DASP de que qualquer nomeação ou designação, mesmo do mais humilde servidor diarista, só pode ser feita com autorização do chefe do Governo.

O caso é desses que clamam por uma providência exemplar. Não é possível que o DASP continue a ser o que foi nos tempos sombrios do fascismo getuliano. Naquela época o ditador, para não se aborrecer, jogava tudo para cima do órgão que criara e só resolvia contra o parecer dos "técnicos" quando havia um interesse particular em jogo.

Hoje, parece-nos, a coisa mudou. No ambiente político e administrativo do país já penetrou um ar novo e diferente. Mas o "espírito de porco" ficou escondido, dentro do DASP. É ele que cria situações difíceis e acumula erros sobre erros, comprometendo o próprio chefe da Nação, ilaqueado na sua boca-fé. Urge matar o "espírito de porco" que ficou no DASP. É medida imediata de profilaxia que se impõe ao regime democrático.

O caso em apreço precisa ser revisto e novamente julgado pelo sr. presidente da República. Se há serviços prestados em caráter gratuito, o tempo deve ser contado para todos os efeitos. Não fazê-lo é um ilógismo, um absurdo que não pode prevalecer.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A - Rio
Descontos - Cauções - Depósitos

A Grave Crise Argentina

O Conselho Central do Comércio da República Argentina dirigiu um memorial ao governo sobre a situação do país vizinho. Diz esse documento que o rendimento do trabalho caiu de 40% no último trimestre oficial, que a inflação monetária, que os gastos públicos crescem imensamente, tendo o orçamento nacional triplicado no último

trimestre; que é preciso corrigir o desequilíbrio da balança de pagamentos por meio de uma redução das despesas e da redução do comércio exterior; que os constantes aumentos de salários e preços impedem os produtores de fazer qualquer previsão orçamentária; e, finalmente, solicita o Conselho que sejam criadas condições capazes de permitir que a Argentina venha a se beneficiar com o Plano Marshall.

Aí está o panorama da crise argentina, em plena inflação e com absoluta falta de dólares. A respeito do problema das divisas, basta dizer que existem dez (10) tipos de câmbio. Essa variedade só foi ultrapassada uma vez pela Alemanha que em 1939 tinha dez (12) tipos de câmbio para o dólar.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Mario Bitencourt Sampaio, presidente do DASP, já se encontra há 15 dias nesta capital, de volta de sua viagem ao estrangeiro, mas não reassumiu até ontem suas funções...

...QUE, entretanto, o sr. Bitencourt Sampaio tem sido visto na sede da ex-bastilha do funcionalismo, o que tem dado lugar a estranhezas e rumores...

...QUE entre estes rumores figura o da exoneração do titular dasplano...

...QUE houve dificuldades entre o cerimonial da Presidência da República e o do Hotel Quitandinha quanto à colocação do bispo de Petrópolis no almoço ao presidente, por ocasião da inauguração da Exposição de Comércio e Indústria...

...QUE, entre os espectadores na inauguração da Exposição do Livro Argentino, foi assinalada a presença do conhecido intelectual Homem Montanha, também lutador de "catch"...

O Sr. Barata

e os Paraenses

O SENADOR Magalhães Barata não perdeu ainda o seu feio sentimento de egolaria. Esse sentimento se enquistou de tal forma no antigo sota paraense que já é impossível expulsá-lo. Agora mesmo, o P. S. D. do grande Estado nordestino acaba de lançar oficialmente a candidatura do senador para governador do Estado.

Nada temos que ver com a decisão do P. S. D. que pode escolher quem quiser para seu candidato. A escolha foi infeliz, sem dúvida. Entretanto, se o Pará tornar a ser infeliz com o sr. Barata no governo, o partido será responsável por tudo isso...

O sr. Barata, porém, com aquela sua característica capataz, não pode suocar a sua egolaria. So ele e o querido do povo. So ele e o tal. Responderam ao discurso do presidente de Belém, o senador Magalhães disse ser a sua candidatura a aspiração de todos os paraenses.

Refletindo-se bem sobre o assunto, vê-se logo que o senador Barata misturou o povo paraense com os tambores que o cortejaram nas duas intervenções e que por ele foram beneficiados com favores inquestionáveis. É lógico que estes sejam gratos ao velho chefe. Não deve, entretanto, o sr. Barata fazer confusões prejudiciais a dignidade e ao civismo do povo do seu Estado.

A Rússia e as Nações Ocidentais

A RUSSIA está criando, em Berlim, um ambiente de insegurança para a paz. E não é somente a Europa que vive nesse ambiente de inquietações permanentes. É o mundo todo. As suas provocações constantes às nações ocidentais estão levando o acontecimento para um desfecho que, francamente, ninguém deseja.

Os governos dos Estados Unidos da Inglaterra e da França, já advertiram de maneira clara ao governo do marechal Stalin que tentassem permanecer em Berlim, apesar das ameaças, pressões e outros meios, utilizados pelos russos. As três potências pediram, igualmente, a terminação imediata do "intolerável bloqueio russo em Berlim". A França, por sua vez, já em caráter unilateral, fez sentir à Rússia que "nenhuma ameaça ou pressão" poderia forçá-la a deixar a capital de antiga fortaleza nazista, e ao mesmo tempo, informou ao Kremlin que "não está disposta a por de lado os seus direitos em Berlim". Há, também, uma nota do governo de Washington, à União Soviética, afirmando que os maletendidos "podem por em perigo a manutenção da paz e a segurança internacional".

Convém notar, entretanto, que da parte das nações ocidentais, não há intenções guerreiras. Essas, sim, existem do outro lado. Intransigências premeditadas, com um afim, um só objetivo: a guerra. E com a guerra que o marechal Stalin espera impor ao mundo a repulsa doutrina da escravidão vermelha.

Manrico de MEDEIROS 48 HORAS EM SÃO PAULO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Quarenta e oito horas em São Paulo se não chegam para uma verificação aprofundada de sua situação política e da proclamada paralisação de negócios, bastam, entretanto, para uma visão geral das coisas.

Os meios com os quais está ve em contato, não são políticos. Mas quando numa coletiva há uma crise política muito intensa, todas as classes envolvidas e em todas as sentem, maiores ou menores os efeitos da crise.

Nesses meios que vivem atualmente da Ciência e para a Ciência, tive a impressão de que o que se nota a respeito é um certo sentimento constrangido que resulta de uma posição ambivalente: condenação aos métodos atuais de governo local mas um grande temor de não interventora do Centro.

Quanto à vida material, poder ser que estejam estagnados ou diminuídos os grandes negócios, de alta envergadura. Mas em que se figuram os condutores da grande indústria ou alto comércio. A intensidade de vida no centro comercial da

cidade, as lojas todas cheias de gente a comprar utilidades, não me pareceu diferente do que tenho visto de outras feiras. Talvez até mesmo maior, devido certamente ao crescimento incessante da população da capital paulista.

Construções de grande porte, vias numerosas e em andamento, num ritmo normal, muito mais sensível do que nesta cidade. Só estão paradas ou em ritmo lento as do Centro, por carencia de meios. Entre elas lamentar ver para a Clínica Psiquiátrica, uma linha de construção que daria ao ensino da psiquiatria na Universidade de São Paulo um ambiente material como nada existe de semelhante na América do Sul. Lá está o edifício coberto, com toda a sua estrutura de concreto terminada. Um pequeno esforço e a grande obra iria enriquecer as admiráveis instalações do ensino médico de São Paulo.

Neste particular, é notável a diferença entre São Paulo e Rio.

Vitral o Hospital das Clínicas. Há defeitos de concepção em alguns de seus serviços, no que se refere à instalação material por efeito da construção. Mas que maravilha, no seu conjunto! Que diferença entre a comodidade que ali encontram alunos e professores e a nossa penúria!

Dizem que o sr. Ademir de Barros é mauco, e que aquela construção foi uma de suas loucuras. Que pena não tenhamos um mauco do gênero de nosso Ministério da Educação. Há certos problemas que só se resolvem com um espírito de decisão que toma todos os ares de mauco. Quando se chega aos resultados finais verifica-se que, sem a mauquice, continuariamos estagnados.

Sempre me lembro a este respeito do que fez o grande Paulo Frontin quando diretor da Estrada de Ferro. Resolveu colocar a linha da serra do mar alargando túneis a dinamitismo sem parar o tráfego. Dizem os técnicos que isso foi uma loucura. Loucura foi também o fato de ter ele iniciado a obra sem créditos nem verbas. Mas o fato final foi a duplicação, que custou então 12 milhões. Se não tivesse sido feita nessa ocasião, alguns anos mais tarde o tráfego teria de ser interrompido nas ligações, cada vez mais intensas esta belecidas por essa linha e o capital do país e a obra, a ser feita, teria custado 10 vezes mais!

O Hospital das Clínicas de São Paulo é hoje um estabelecimento modelar. Sua organização interna é perfeita. Su perintende-o um médico, que

(Conclui na 5ª Pag.)

Nino GALLO Produtos Alimentícios e Demagogia

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Não é preciso possuir uma cultura histórica fora do comum, para saber que no decorrer dos séculos passados, como no atual, tão rico de trágicos acontecimentos, as maiores convulsões políticas e sociais foram originadas pela falta de comida.

Não há etapa, dramática, na história da humanidade, que não esteja assinalada com os espectros da fome e da miséria.

Pois bem. No Brasil, apesar dos nossos homens públicos saberem disso — por que muitos deles frequentaram regularmente o curso secundário — tudo é conduzido de forma que, muito breve, não tenhamos mais o que comer. Tais e tantos são os disparates em matéria de controle de gêneros alimentícios, que não devemos estranhar se amanhã o nosso país, de "essencialmente agrícola" passar a país "essencialmente importador" como Cuba, por exemplo. Mas acontece que Cuba, com uma superfície que cabe dentro do Brasil 58 vezes e com uma população 11 vezes menor do que a nossa, produz e exporta 800 milhões de dólares, por ano, de açúcar e fumo, e pode, portanto, permitir-se o luxo de importar tudo. E nós? Que fazemos para incrementar nossa produção e exportação? Se não fizermos nada, fariamos muito infelizmente, tudo fazemos para arruinar cada vez mais a nossa produção, com uma série de medidas que, em lugar de amparar, de acordo com a intenção, ferem fundo a nossa estrutura econômica.

Tabelamentos fora da realidade, mercado negro, falta de autoridade, falta de força moral, incompetência, interesses exclusivistas e pessoais, eis os elementos causadores deste caos econômico em que nos debatemos. Aumentamos os salários. Mas o que adianta aumentar os salários se não aumentarmos a nossa produção, se não incrementarmos a exportação que são as únicas fontes de riqueza, que emanam do trabalho? Mas isso é economia política pura, ciência árdua que requer estudo, competência e cuja honesta aplicação aos problemas nacionais não interessa. O que interessa é o fogo de artifício das palavras ócas, as medidas espetaculares que impressionem o povo, e a demagogia barata e fácil. Os gritos de alarma que partem das classes conservadoras e produtoras, não se contam mais. Todos os argumentos já foram lançados para alertar o governo da tremenda ameaça que pesa sobre nós pela falta de estímulo à produção que acabará por se extinguir completamente, se continuarmos sobrepondo as inexoráveis

leis econômicas, decretos e portarias de ceceps e quejandos.

Vejamos o que acontece com o arroz. O Instituto Riograndense do Arroz, a testa do qual se acha esse incansável trabalhador que é o Major Cícilo Krebs, que não mede sacrifícios de toda a ordem, na defesa dos interesses do seu Estado, demonstrou, que apesar do decréscimo da safra atual, o Sul tem um excedente exportável de 1.200.000 sacos, mais 800.000 sacos da safra velha.

Pois bem. Bastou que alguém, interessado qualquer, chegasse a uma das nossas altas autoridades e lhe mentisse aos ouvidos que não havia arroz no Distrito Federal, para que, misteriosamente, se transcassem as exportações dos excedentes, em flagrante desrespeito à lei.

Nova onda de desânimo, negócios suspensos, descrédito no exterior, nova viagem do Presidente do Instituto Riograndense do Arroz, se abalando de Porto Alegre, para desmascarar a intriga

e provar que o Rio nunca teve tanto arroz como atualmente. De conformidade com os manifestos ferroviários e marítimos exibidos, entraram de 1 de junho até 7 do corrente, 381.035 sacos, dos quais só do Sul 308.567. Um verdadeiro recorde!

No entanto, as exportações de que tanto necessitamos para importar o que não produzimos, sofreram por isso um estancamento prejudicialíssimo, porque entre a palavra oficial de um órgão especializado e sério, como o IRGA, e a de um interessado qualquer, sem maior responsabilidade pública, prevaleceu a deste último.

E assim é tudo. De que vale, diante de tais fatos a boa vontade do honrado Presidente da República e dos homens de bem, incumbidos por S. Excela da boa execução das complexas leis de emergência em vigor, tendentes a restabelecer o justo equilíbrio da nossa balança comercial, quando a intriga e o boato se sobrepõem à própria lei?

Humberto BASTOS

O INGENUO JOÃO DAUDT

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O sr. João Daudt de Oliveira, como todo o verdadeiro líder, tem um programa. E para um homem público — no Brasil — é tão difícil manter um programa como ter caráter. O seu programa (consequência do seu caráter) pode ser resumido em 3 pontos fundamentais: 1) Elevação do nível cultural do comércio e comercial; 2) Recuperação econômica do país; 3) Organização das forças econômicas do comércio como classe.

Nas últimas manifestações públicas, o presidente da Confederação Nacional do Comércio teve oportunidade mais uma vez de renovar os seus argumentos, dentro desses três pontos, colocando a sua classe dentro daquele conceito de John-Stuart Mill que dizia "encore uma fois commercer est une acte social". Desde o Congresso Brasileiro de Economia, com escala pela Conferência de Rys, até a Conferência de Teresopolis, que ficou consagrada o princípio de uma democracia política à base de uma democracia econômica, em pleno reinado getuliano, o que foi uma ratificação em termos da Declaração de Princípios do Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores realizado em S. Paulo, quase na mesma época.

O líder do comércio continua adotando o princípio de que "toute politique économique fondée sur une limitation de la production se traduit par une

resserrement relatif des débouchés, lequel, à son tour, décourage l'esprit d'entreprise et provoque un nouveau réplément des forces productives". Sua diretriz tem sido precisamente sempre esta de um neo-liberalismo que reconhece o comércio como atividade social, subordinada portanto à ação supletiva do Estado, sem desconhecer que as limitações, as restrições empíricas, as limitações inadiquadas a serem apenas para desestimar a marcha construtora da iniciativa privada, que vem marcando sempre a formação do nosso país.

Sem querer magoar outras pessoas, pode-se dizer que João Daudt até agora tem procurado retirar a organização comercial do marasmo, da influência de elementos sem escrúpulo, que se aproveitavam do prestígio da classe para a satisfação de interesses meramente pessoais e cavacão de postos na administração pública. E a continuidade dessa diretriz — direi melhor, desse programa — é o segredo de sua permanência como líder. Acompanhei de perto as tentativas que envolveram esse moderno capitalista, esse romântico homem de empresas, diante de quem o seu coetâneo Silveira Martins não teria a petulância de repetir os desaforos com que procurou enlamear a figura de Mauá, pela incapacidade que teve de compreender a obra do Visconde. Assim, convites para dirigir grandes "trusts" internacionais, li telegramas de partidos para que tomasse parte em chapas de deputados e senadores e acompanhei a cateque-

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A - Rio
Descontos - Cauções - Depósitos

A Opinião dos Leitores

COISAS DE INQUILINATO

A sra. Lourdes Silva de São Paulo denuncia como manobra de interesse dos proprietários de prédios de aluguel a emenda apresentada ao projeto de Lei do Inquilinato que concede despejo em caso de desarmônia entre locador e locatário. Ela quer dizer simplesmente que quando o locador quiser despejar o inquilino não basta provocar um "caso".

ATENÇÃO DA POLÍCIA FLUMINENSE

Moradores da Ponta da Areia pedem à polícia de Niterói que não descanse no trabalho de repressão à vadiagem e à prostituição, na Ponta da Areia. Na rua Barão de Mauá, dizem, campeia toda sorte de maus elementos. Mulheres de mau procedimento não só impedem o serviço público provocando desordens, como se comprazem em insultar as famílias que se atrevem a sair de casa. Assumem essas mulheres as mais curiosas atitudes. Há dias, por desfastio, embriagaram-se e pisaram a apedrejaram as casas de uma avenida. Esporte incorreto, esse de lançar pedras que a polícia deve impedir.

MUSICA SEM FILME

Moradores da Avenida Gomes Freire e imediações contam que um operador do Cine Republica tem particular amor à música norte-americana e, por isso, depois de terminado o último espetáculo de cada dia, deixa-se ficar no cinema madrugada adiante, tocando discos no aparelho sonoro, a pleno volume. E durma-se com um barulho desse!

FALTA AGUA EM PIEDADE

Tudo o Rio se ressentia da falta d'agua mesmo nos bairros mais granfinos. Entretanto, se em Copacabana e Leblon a falta d'agua vem interromper de vez em quando um banho matutino, por aí ainda acontece nos subúrbios que estão quase abandonados pelos poderes públicos.

Piedade é um desses subúrbios desafortunados onde mais se sofre da falta do precioso líquido. A rua Caldas Barbosa só recebe água de quinze em quinze dias e quando esta chega, alcança apenas as primeiras casas em virtude de a rua estar localizada num morro. Os moradores só têm um remédio, carregar água de outras ruas, quer faga sol ou chuva canivetes. O apelo desses moradores à Inspeção de Águas e Esgotos deve ser atendido a fim de que a rua Caldas Barbosa não se veja destituída de tão precioso líquido.

se que sofreu para ser candidato à presidência da República.

Sei de um político que gastou uma fortuna de taxa. Oh, os improprios taximetros — para seduzir João Daudt a ser candidato a presidência da República, em oposição ao Brigadeiro Gomes e ao General Dutra. E quem conhece a validade dos nossos homens públicos e a sensibilidade do próprio João Daudt pode imaginar a segura orientação desse líder, resistindo a atrair coletivamente a sua classe, com o seu nome, numa luta política-partidária.

Com todas essas manifestações, porém, João Daudt é um ingenuo. Pensa ele que sua mensagem é ouvida por todos? Coisa nenhuma! Aqui ainda há o predomínio de uma típica vivência colonial e um homem com sua sinceridade, capacidade de trabalho, vibração intelectual, vocação para o sacrifício em favor da Pátria viverá sempre envolvido pela mesmíssima incompreensão que marcou toda a vida de um Mauá ("alma de mercador"). Ele chamaria Silveira Martins ou mais atualmente um Roberto Simonsen.

Mais tarde, entretanto, aparecerão os elogios e reconhecimento, as escusas, as confissões de erro. Não procuramos julgar os homens em função do seu momento histórico. E João Daudt nesta hora representa uma pulsão histórica do Brasil em fase de crescimento e não se acha catafagado entre aqueles "es umidos agradecidos" de que nos falava Unamuno.

PROTESTO CONTRA OS EE. UU. NO MÉXICO

Dois Mil Universitários Desfilam
Ante a Embaixada Americana

MEXICO. 10 — (Por Ricardo Toraya, do International News Service) — Dois mil universitários desfilaram em frente à embaixada dos Estados Unidos num comício de protesto por achar que as tropas norte-americanas "pisaram o solo sagrado" quando do desastre e salvamento das vítimas do avião da comissão anti-afetosa, cado recentemente sobre o vulcão de Citlaltépetl.

A embaixada pediu o auxílio da polícia e de um piquete de granadeiros do exército, os quais se mantiveram em seus postos na expectativa enquanto os universitários desfilavam em desordem.

Um dos estudantes oradores dirigiu-se ao embaixador com estas palavras:

"Sócio do embaixador Thurston que a juventude mexicana não esquecerá o incidente, como o povo mexicano tampouco se esquecerá da invasão de 1914".

Referiu-se o orador à expedição punitiva enviada pelo presidente Woodrow Wilson, sob o comando do general Pershing, com o fim de capturar Pancho Villa.

Os estudantes se mostravam

estupefactos pelo fato de tropas americanas, armadas de metralhadoras, se terem impostas aos jornalistas mexicanos, impedindo-lhes de fotografar cenas do salvamento do avião.

Os manifestantes conduziram cartazes que diziam: "O México não é uma colônia. Fora com os gringos".

Durante uma hora os estudantes atacaram o embaixador dos Estados Unidos afirmando que "não estamos contra o povo americano que foi o construtor de uma grande nação, e sim contra uma canalha imperialista que merece a guilhotina".

A presença da polícia contribuiu em parte para esfriar os ânimos dos estudantes, assim como a chuva que começou a cair pouco depois.

Para responder ao protesto de toda a imprensa mexicana o presidente Miguel Alemán ordenou a abertura de um inquérito oficial sobre os maus tratos infligidos aos jornalistas pelos soldados norte-americanos afirmando ainda o presidente que se a investigação provar que houve excessos, os dos americanos contra os jornalistas, "se forem mexicanos sofrerão sanções e se forem de nacionalidade norte-americana será enviado o protesto de acordo com o direito internacional".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

TOGLIATTI CONTRA O PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EUROPÉIA

Greve Dos Funcionários Públicos da França — Farão a Socialização da Grã-Bretanha

Palmito Togliatti, chefe do Partido Comunista Italiano declarou perante o Parlamento que o programa de reabilitação europeia é um plano norte-americano para dominar o mundo e advertiu que se a Itália se vir envolvida numa guerra imperialista a resposta será a revolução.

CHIEFE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DA FRANÇA — Informa um telegrama de Paris que os funcionários do Ministério da Economia da França, votaram a favor da greve no que levou a muitos pedidos de prisão da administração Central.

PARA A SOCIALIZAÇÃO DA GRÃ-BREITÂNHA — Emanuel Shawwell, ministro da Guerra britânico, declarou que o governo não se comprometerá a socializar a indústria do país.

Poderíamos, por suposição, adotar a fácil decisão de que mimos sobre os nossos lares, porém, isso significaria fugirnos completamente dos nossos princípios" — disse Shawwell durante uma reunião do Partido.

LIGADOS A SERVIÇO DE ESPIONAGEM ESTRANGEIRA

Cinco homens foram condenados à morte pela Corte de Justiça de Ljubliana, acusados de terem participado numa "organização criminosa ligada a serviço de espionagem estrangeira".

Dois dos membros da organização foram condenados a prisão perpétua e oito outros receberam penas de um a vinte anos de trabalhos forçados. O Tribunal declarou que "condenados mataram representantes do governo peruano em exclusivo o deputado Franz Majlker".

COMUNICADO SOBRE OS ACONTECIMENTOS NO PERU

Foi dada a publicação ontem, comunicando no qual dizia: "Determinados elementos de conhecida filiação política promoveram de forma organizada uma série de escândalos entre 8 e 10 horas desta manhã, principalmente nos mercados públicos."

As autoridades procederam imediatamente à sua detenção, tendo-se restabelecido imediatamente a tranquilidade naqueles setores."

LUTO OFICIAL PELO TERREMOTO DO JAPÃO

Um despacho telegráfico recebido de Buenos Aires informa que o Senado provincial de Santa Fé, na Argentina, declarou-se em luto pela morte de milhares de pessoas no terremoto do Kikui, no Japão.

A decisão foi tomada alguns minutos depois que as estações locais de rádio davam as primeiras notícias.

AS PERDAS SOFRIDAS PELO EXERCITO GREGO

Uma informação oficial, dada a público, ontem, em Atenas, revela que o exército grego sofreu a perda de seis oficiais e 164 soldados, mortos na ofensiva aliada lançada no setor de Grammos.

As baixas do exército incluem 68 oficiais e 164 soldados mortos na ofensiva lançada no setor de Grammos.

As baixas do exército incluem 68 oficiais e 164 soldados mortos na ofensiva lançada no setor de Grammos.

Estimase, por outro lado, que os guerrilheiros tiveram 1.512 mortos e 3.500 feridos.

O PRISIONEIRO ERA "UM HOMEM MUITO PROCURADO"

Soubese através um telegrama de Singapura, que forças policiais militares atacaram



Togliatti.

um grupo de guerrilheiros a 13 quilômetros ao sudoeste de Kuala Lumpur, matando um e capturando quatro.

Os atacantes apreenderam grande quantidade de armas e munições.

Um dos prisioneiros, terrorista, declarou ser um "membro muito procurado" pelas autoridades de Pahang.

Cinco indivíduos sobre os quais recaem suspeitas de haver assassinado um colonato e dois asiáticos, foram detidos em Pahang.

Aspectos da Questão do Petróleo

Na reunião dos selonistas da Standard Oil Company, realizada em junho desse ano, em Nova Jersey, EE.UU. o sr. Eugene Holman, autor de vários estudos sobre o petróleo e presidente daquela entidade, pronunciou oportuno discurso em que abordou temas referentes à indústria petrolífera em todo o mundo.

Referindo-se à tarefa da indústria do petróleo em geral, declarou que tem sido a de suprir as necessidades e cada vez maiores necessidades dos consumidores de produtos petrolíferos. E os elucide:

"As relações do comércio internacional envolvem considerações de mais alta importância. Quando os representantes da Standard Oil Company (New Jersey) tentam emprender negócios em outros países precisam ser bons cidadãos nesses países. Uma grande companhia como a nossa, tem muita responsabilidade perante a sociedade humana. A indústria moderna depende do petróleo e a paz e a segurança internacionais são tão condicionados mais à produção do que a qualquer outro fator. As realizações da Companhia tornaram-se possíveis pelo fato de ter um sistema econômico que procura recompensar a iniciativa e o empreendimento. Sistema esse que oferece oportunidade a todos os indivíduos."

48 Horas Em S. Paulo

(Conclusão da 4ª página)

ficar portanto alheio às possíveis competições entre os professores. Os serviços gerais são comuns a todas as clínicas, inclusive anestesia, esterilização, salas de operações, laboratórios, raios X, etc. Tudo marcha automaticamente, sem atritos nem delongas.

Como estranhar que num meio assim aparelhado, em que o professor não tem que estar a tomar providências de ordem administrativa, o ensino se aperfeiçoe e os médicos de São Paulo conquistem anualmente todos os prêmios da Academia Nacional de Medicina. Boas instalações, boas remunerações, boa organização dos serviços criam naturalmente um ambiente propício à pesquisa e ao trabalho fecundo. A superioridade de cultura é uma consequência natural.

Enquanto isso, vivemos na Faculdade do Rio e espera ainda dos senhores...

COMPRA SE TUDO

roupas usadas, artigos de escrever e de costura, ventiladores, enxada, rádio e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Maria, Fone: 42-1150

AS TROPAS BRITÂNICAS PERMANECEM EM BÉLICE

NOVO PROTESTO DA GUATEMALA

CIDADE DE GUATEMALA. 10 (INS) — A Guatemala volta a reafirmar seu protesto formal à Grã-Bretanha pela presença de tropas inglesas no disputado território de Belice, nas Honduras britânicas.

Numa nota enviada ao ministro inglês na Guatemala, Sanford Callene, o ministro das Relações Exteriores da Guatemala, Enrique Muñoz Meany, qualifica a presença de tropas inglesas em Belice como "uma provocação armada" de "ofensa à dignidade desta república".

Diz mais a mesma nota que "contingentes das forças da Guatemala permanecerão em suas posições perto de Belice enquanto as tropas inglesas acampadas em Belice ameaçam a segurança e a integridade nacional".

Diz mais que Belice não pode ser considerado território "indisputavelmente" britânico, como o afirma o governo inglês, porque seu domínio está sen-

do discutido desde há um século entre a Guatemala e a Grã-Bretanha.

Afirma ainda Muñoz em sua nota oficial à Grã-Bretanha que a presença de tropas inglesas em Belice em nenhum caso poderia ser razão para "meu governo aceitar o critério de que a Grã-Bretanha é dona desse território".

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR\$ 60.000,00 JUROS 6%

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 159

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Naylon, matéria plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atende também aos domingos. Rua Julio do Carmo n.º 200.

NEGOCIAM EE. UU. E O MARECHAL TITO O KREMLIN RETARDA AS CONVERSACÕES

WASHINGTON. 10 (U. P.) — Cheques diplomáticos estão diante da interposição sobre se deliberadamente e deviam aos seus problemas com o Kremlin, o marechal Tito ordenou que se prosseguisse com mais intensidade a principal divergência que separa os Estados Unidos e a Alemanha, a devolução dos fundos roubados pela Alemanha nazista.

Segundo fontes bem informadas, há duas semanas negociações norte-americanas e alemãs chegaram a um acordo em princípio, pelo qual os Estados Unidos pagariam em livre divisa, 50 milhões de dólares.

LEGIAO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Cursos grátis aos sócios. Curso prático de eficiência comercial. — Contabilidade prática em 15 semanas baseadas nos métodos americanos. — Português, Inglês, Matemática, Filosofia e Idiografia. — 2.ª Turma de Radiotécnica. — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 17-18-19.

LOTERIA FEDERAL

SABADO 17

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Clinica do Dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS

Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de

PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9378. — Das 15 às 19 horas. MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

Codeinol

CONTRA BRONQUITIS E TOSSE RESFRIADO E COQUELUGUE

— nunca falha! —

GRANDES OBRAS

"Leão d'America"

Vai furar a parede para ocupar mais uma grande loja!

É preciso espaço, para evitar quebras!

É preciso vender!

Vai tudo por qualquer preço!

Seja dos primeiros a comprar nesta extraordinária oportunidade!

Louças, Cristais, Porcelanas, Faqueiros, Talheres, Aluminios e todo o maravilhoso estoque do

"Leão d'America"

NAS DUAS LOJAS:

URUGUAIANA, 89

URUGUAIANA, 91

AS ARTES

NOTICIÁRIO

Segundo para Belo Horizonte ontem, o pianista alemão Walter Gieseking. Ontem mesmo exibiu-se no auditório do Instituto de Educação, sob os auspícios da Cultura Artística, apresentando um programa com Mozart, Beethoven, Schuman, Debussy e Ravel.

● No próximo dia 18, às 16 1/2 horas, realizar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos da professora sra. Alice Pinto Saralva.

● Na próxima quarta-feira, às 21 horas, o Departamento Cultural da ABI promoverá um "Festival de Debussy", com conferência do prof. Aires de Andrade e o concurso dos artistas: Noemi Bittencourt, pianista; Gelsa Autran Ribeiro, soprano; Iberê Gomes Grosso, violoncelista; e Ilara Gomes Grosso, pianista.

● Ainda, na ABI, teremos, no dia 15, às 17 horas, o recital do pianista Alvaro Mendonça e, no dia 22, às 21 horas, na série "Jovens Recitalistas", um concerto de piano de Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves.

● O "Seculo" fez referências elogiosas ao recital da cantora patricia Maria de Lourdes Cruz Lopes, que, de regresso da Holanda, se encontra em Lisboa.

● Continua aberta, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Arte do Joint, que se destina a obter fundos para auxiliar o Estado de Israel.

● Amanhã, a diretoria da ABI promoverá outra matinee, destinada ao publico, com musica sinfonica de Cesar Frank, Ravel, Vincent d'Indy e Milhaud.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 11 — As horas da manhã são favoráveis para iniciar viagens e pedir favores; as da tarde não são próprias.

Amanhã será favorável para ativar negócios. Mercúrio entra em Câncer.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LÉPOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os setores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Assuntos de viagem e entendimento em negócios para o futuro. 9, 18 e 24; 13, 22 e 34. (horas e números).

— Ambiente de desconfiança, a tarde será melhor. 14, 18 e 17; 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saúde abalada, captação e ideia fixa. 10, 11 e 12; 14, 23 e 32. (horas e números).

— Riscos de pequenos acidentes, a 1 e a noite serão favoráveis em negócios, sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Exito nas empresas recreativas e novas amizades. 12, 13 e 14; 24, 33 e 41. (horas e números).

ALMOÇOS

A diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará hoje significativa homenagem à França, dedicando-lhe todos os parques de sua reunião, à exceção do G. P. "11 de Julho", que comemora a inauguração do Hipódromo.

Às 13 horas a diretoria oferecerá, no Salão das Rosas, um almoço às altas autoridades diplomáticas da França que foram especialmente convidadas.

O MUNDO EM CUECAS

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASEIO — "A corajosa de Lassie" com Elizabeth Taylor. Ao meio-dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Tiere domadas" com Danny Kaye. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Quero-te junto a mim" com Errol Flynn e Ida Lupino. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A Cantina de Marrocos" e "O genio do mal". Sessões a partir de 2 horas.

CAPITOLIO — (Sessões mensais) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

PARISIENSE — "A luta de Joe Louis x Walcott" e "Abuquida". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "O crime de Paris" com Louis Luvier. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A dança da fortuna" com Luis Sandri. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Quero-te junto a mim" com Errol Flynn e Ida Lupino. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

e 17; 24, 33 e 41. (horas e números).

— Instabilidade, contrariedades pela manhã. 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (horas e números).

— Novas conquistas e alegria sentimental. 14, 23 e 34; 14, 34 e 60. (horas e números).

— Desagradável surpresa pela manhã. A tarde e a noite serão promissoras. 17, 19 e 21; 22 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tendência à luxúria e ao desperício. A tarde será de melhor orientação. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e números).

— Estranhos acontecimentos, novos conhecimentos e distúrbios orgânicos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Contrariedades domésticas e ataques. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

— Ingressos nos negócios, duras tarefas e árduas incumbeças. A tarde será de melhores aspectos. 7 e 9; 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Grandes possibilidades, otimismos para o futuro, e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

— Dia propício para os cientistas e favorabilidade geralizada no comércio e na indústria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores. 16, 17 e 19; 33, 34 e 35. (horas e números).

— Apreensões infundadas e notícias agradáveis. 18, 20 e 21; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Ação, espírito equilibrado e conquistas agradáveis. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24. (horas e números).

— Pequenos lucros e novas expectativas. 16, 17 e 22; 42, 40 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Negócios paralisados e desanimados. 11, 12 e 21; 28, 30 e 45. (horas e números).

— Animação, grandes probabilidades em todos os setores. 7, 16 e 23; 34, 43 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Ruínas domésticas e acontecimentos desagradáveis. 9, 11 e 13; 31, 32 e 33. (horas e números).

— Dia azulado, complicações e ataques. 13, 14 e 15; 57, 59 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF



A senhora Carlos Eduardo de Souza Cam pos. (Foto Sombra)

O CINEMA

WILLIAM POWELL, MYRNA LOY, MISTÉRIO, BOM HUMOR E MUSICAL

Os ingredientes com a Metro-Goldwyn Mayer preparou "Canção dos Acusados" (Song of the Thin Man), que os 3 cineas Metro vão apresentar, foram os melhores possíveis: William Powell, Myrna Loy, mistério, muito bom humor, as "blagues" de William Powell como Nick Charles são sempre deliciosas e musicas.

Mais uma vez como Nick Charles, e mais uma vez como Nora Charles, Powell e Myrna Loy dão-nos motivos para dizerem que a melhor classe, como primeiras figuras de "Canção dos Acusados". Sabem todos que eles vêm interpretando o casal de detectives grã-finos desde "A Coisa dos Acusados" — e agora, melhores que nunca, divertem a valer ao lado de um quadro de "players" em que se encontram Keenan Wynn, Dean Stockwell, Gloria Grahame, Patricia Morison, Philip Reed, Jayne Meadows, Ralph Morgan, o menino Dean Stockwell, Warner Anderson e Asta, a cadelinha notável de que Nick e Nora nunca se separam. "You're Not So Easy

to Forget" é um sucesso musical que "Canção dos Acusados" faz ouvir, enquanto William Powell (e Myrna Loy atrapaalhando...) descobre o X do grande mistério que é a razão de ser do enredo.



William Powell e Myrna Loy em "Canção dos Acusados"

"SAIGON"

Alan Yadd que tantos perigos tem enfrentado nos seus filmes, volta a ser mais perigoso na aventura cinematográfica em "Saigon", emocionante drama da Paramount que será apresentada amanhã nos cinemas Plaza, Parlatense, Astoria, Olympia, Star, Ritz, Primor e Marquês.

Nesta película, mais uma vez, temos oportunidade de apreciar as habilidades no manejo do revolver deste astro frio e calculista de punhos de ferro, em frente ao muito perigo, muito heroísmo na velha cidade de Shangai em companhia de Veronica Lake.

CLEOPATRA DANÇANDO RUMBA

Quem não conhece Cleopatra, a famosa e bela mulher que virou a cabeça de Julio Cesar, atormentou o simpático Marco Antonio e cometeu outras tantas levandades. A próxima vítima de Cleopatra será o público carioca, que ficará doído quando assistir à rumba tropicalíssima que Cleopatra interpretará na super-produção mexicana "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra". Ninguém melhor do que a moçana Maria Antonieta Pons po-

Conferências

NA EXPOSIÇÃO DO JOINT (American Jewish Joint Distribution Committee), no Museu Nacional de Belas Artes, vai falar quinta-feira, 13, às 18 horas, o escritor Ernesto Ferraz sobre o assunto "Rembrandt e os judeus". Entrada franca.

HOJE, a partir das 10 horas na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, está a rua Visconde de Figueiredo n. 100. Tiliuca, falará o dr. Lourenço Borges sobre "O milagre do Nascimento".

Amanhã, na Loja Pitagoras, na rua Visconde de Figueiredo n. 149, sobrado, das 20.30 às 21.30 horas, o sr. Ivan Galvão, prosseguindo os comentários que all vem fazendo sobre a obra "Epitome Universal de Religião e Moral", da dra. Annie Besant, encunará-se a das "Virtudes" mais necessárias ao indivíduo.

Tercer-feira próxima, na Loja Lumina, ainda na mesma Sociedade, na rua Visconde de Figueiredo n. 223, fundos, a partir das 20.30 horas, o dr. Lourenço Borges fará uma conferência sobre "A influência do pensamento sobre a saúde moral e física". A entrada é franca.

dia Interpretar a personagem de Cleopatra, apresentando-se em diversas danças que fará ferver as águas da Guanabara "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra" distribuído por Difitimes, será um dos próximos cartazes da Cinelandia.

"CRIME EM PARIS", NO CINE PATHE

A produção da França Filmes do Brasil, estrelada por Louis Jouvet, Simone Renant, Suzy Delair, Bernard Blier, "Crime em Paris" (Qual dos Orfèvres) cujo superlativo triunfo agora naquela casa de diversões da Cinelandia ao lado do São José Para Todos, Vaz Lobo e Fumilense, tem sido o assunto do dia na cidade. Como se sabe "Crime em Paris", que allás é um filme desenvolvido "to-dinho" na Paris dos nossos dias, com o seu cambio negro suas musicas, suas alegrias noturnas narra em sua historia central o caso de um crime ocorrido nos bastidores teatral da Cidade Luz, onde estão implicados Jenny Lamour — uma ambiciosa cantora do "night club" — o seu marido Maurice Martineau — compositor musical — e Dora, uma fotografa de arte, papéis vividos respectivamente por Suzy Delair, Bernard Blier e Simone Renant "Crime em Paris" ao lado de anteriores apresentações da França Filmes do Brasil, como por exemplo "O Eterno Marido", está entre as maiores atrações do cinema francês em 1948 sem duvida!

A SOCIEDADE

A RONDA DO ALEIJADINHO

Jacinto de Thormes

Ontem na cidade de Petropolis e sem visio previo casou-se o conhecido sr. Valentim Bouças com a senhora Maria Blanca Antony.

Segundo fui informado o ato civil foi realizado às 12 horas, na residência do sr. Valentim Bouças naquela cidade serrana, e o religioso às 15 horas, na Catedral de Petropolis. Ambas as cerimoniaes foram realizadas na maior intimidade, não tendo sido expedidos convites. Mesmo assim a maior intimidade do sr. Valentim Bouças consistiu nos seus filhos os filhos da senhora Blanca Antony (ambos são viuvos) todos os membros das duas familias e ainda um numero grande de amigos.

A senhorita Nilza Duarte e o sr. Luiz Mac Dowell da Costa estarão casados do dia 24 de julho em diante.

Numa simpática tarde desja tivemos o "Xamego", uma festa em beneficio do Hospital dos Estrangeiros. Para falar a verdade não sei se devo começar pelos chapéus de Frances Whitney, pela beleza das mulheres que desfilarão (?) ou dos magníficos blombos.

Vou explicar que nessa festa era facil perceber artistas e gente de sociedade, descabelados senhores e senhoras ultra-look. No auditorio da A B I. (sala cheia) apareceu um rapaz decidido a explicar. Se não me engano o seu nome é Marc Berkowitz. E explicou. Acontece, porém, que quando uma sala repleta de senhoras está repleta de senhoras, então só é possível ouvir as senhoras da sala repleta de senhoras. Em todo caso a coisa consistia em abrir o pano do palco e aparecerem uns blombos esplendidos e por cima dos blombos esplendidos as fisionomias lindas, os olhos fantasticos das senhoras conhecidas e cobrindo as senhoras lindas os chapéus de Frances Whitney (arames, penas, plumas, flores, etc.) e as joias de Line Vautrin.

Os blombos eram dos senhores Roberto Burle Max, Carlos Thiré, Julio Sena, João Maria dos Santos, Milton da Costa e Eros Gonçalves. Magníficos!

As senhoras eram Ragnar Kunlim, Jorge Eduardo Guinle, Neneje de Castro, Peter Van Schepenberg, Carlos Thiré, Jean Louis Gagnon, José Willensens, Arlete Cages, e estavam ótimas! Existe motivo para dar parabens á comissão de trabalho desse cocktail-desfile, o que quer dizer as senhoras Randolph C. Kidder, Henrique Mindlin, Elzie Lessa, Melo Franco Alves, Edgar Tostes, Lourdes Rui Barbosa, Frank Zezzu, P. P. Powell e aos senhores Marc Berkowitz e Vlademir Alves de Souza.

Os rapazes do Polo vêm levando a serio este campeonato. Hoje por exemplo o jogo será do C.P.O.R. (maior Pontilho, tenente Mario Ricc, capitão Pinto e capitão Horto C.) contra o Gavea (Carlos Alfredo, Miguel Faria, Plinio Carvalho e Alvaro Catão). O "handicap" do C.P.O.R. é de 13 pontos, enquanto que o do Gavea é 14.

O campo dessa disputa será o Itanhangá. Sobre a partida disse ontem o sr. Alvaro Catão: "A nossa esperança é que eles entrem confiantes demais. O milagre sempre pode acontecer".

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Major Diniz Nunes. Bento Joaquim Fernandes. Nelson Soares Fernandes.

— Geraldo Montedonio Bezerra Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

— Lauro Torres Barbosa.

— Jaime Moniz e Aragão.

— Alberto Vanderlei e Melo.

— Artur de Sá Earp.

— Armando Pedrosa.

JOVENS: Flavio Pio de Souza Lima.

— Eucenito Eliezer Pinto.

SENHORAS: Jardenina Lancheta.

— Vera Queiroz Camerlin.

SENHORINHAS: Zilda Veloso.

— Isaura Porto de Moraes.

— Lourdes Madalena Soares.

— Belguis Fonseca.

— Naney Rodrigues.

MENINOS: Romulo, filho do nosso confrade do "Diário do Norte" Canuto Silva.

— Jorge, filho do sr. Armando Pelinco.

Farão anos amanhã: SENHORES: Joaquim de Sales, nosso colaborador.

— Coronel Celso de Melo Rezende.

— Professor Anísio Teixeira, secretário de Educação do Estado da Bahia.

— Abelardo Figueiredo Ramos.

— Carlos de Souza Duarte.

— Coronel Gastão Pereira Cordelro.

— José Christmann, presidente do Instituto de Quimica e Homoterapia Ltda.

— Evandro Marçal.

SENHORAS: Maria de Lourdes Moraes.

— Acksa Almeida.

— Eneida Duarte Silveira.

Paulo Miller. MENINOS: Roberto, filho do sr. Ari Medina Barreto e da sra. Heloisa dos Reis Carvalho Medina Barreto.

— Aristides Antonio, filho do casal Valdir da Silva Tavares-Jacira Galvão Tavares.

NASCIMENTOS

ANDRÉ LUIZ, filho do sr. Albano Ramos, e da sra. Irene Ramos.

BATIZADOS

Hoje, será levada à pia baptismal, na Igreja de São José, do Engenho de Dentro, às 5 horas, a menina Lelia, filha do sr. Floriano Mariano de Souza e sra. Rute Marques de Souza.

BODAS DE PRATA

Transcorre amanhã o 25º aniversário de casamento do casal Rosa Miguel Pires de Almeida.

Em regozijo, pela feliz data, os filhos do casal, Claudio Clodomir e Rubem, mandam celebrar missa em ação de graças às 9.30 horas, no altar mor da Igreja de São José (rua da Misericórdia).

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Hoje, às 20 horas, no salão do Olímpico Clube, a rua Alvaro Alvim n. 27, o Centro Mineiro realizará um baile em homenagem aos membros de seu Conselho Deliberativo, havendo distribuição de prendas às senhorinhas que comparecerem a festa.

CINEMA NA

A B I.

Hoje, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos de associados, sendo exibido além de um complemento nacional, varios filmes escolhidos proprios para crianças.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

(Conclui na 10a pagina.)

HOTEL MARQUES DE ABRANTES

RESTAURANTE "A LA CARTE"

"CHURRASCARIA"

Recentemente inaugurados

Bons quartos com água corrente — Próximo à praia. — Não falta água.

Rua Marquês de Abrantes, 26

TELEFONE 25-2780.

FLAMENGO — RIO DE JANEIRO

DOEON Amanha
HORARIO
2-340-520-7-840-1020

DIFILMES apresenta

SEXO FORTE
Direção: EMILIO GOMEZ MURIEL

Apresentando
as 100 mulheres
mais formosas
do Mexico!

Com **MARY RAFAEL ANGEL**
CORTES BALEDON GARASA

NACIONAL
FILME JORNAL

TODOS OS DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

IMPERIO Amanha
HORARIO
2-340-520-7-840-1020

O Comico de
"Casa dos Milhões"

SANDRINI
em
A DANSA DA FORTUNA

NACIONAL
CINELANDIA JORNAL

TODOS OS DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

LOUIS JOUVET
E' TÃO OUSADO QUE O FAZ
TOMAR PARTE NA HISTÓRIA

UM FILME LAUREADO NO
FESTIVAL GERAL DE VENEZA DE 1941

CRIME
em **PARIS**

DIREÇÃO DE LOUIS DES ORGÈVRES
HENRY GEORGES CLUZOT ADRIAN ADRIAN NACIONAL
HOJE 2ª SEMANA

HOJE 2ª SEMANA

O TEATRO

ULTIMO DIA DE "LEILÃO DE GAROTAS"

Hoje, teremos o ultimo dia de apresentações de "Leilão de Garotas", o sensacional espetáculo de Chianca de Garcia, ora no João Caetano.

Os espetáculos de hoje, são dedicados a empregados e frequentadores da "Camisaria Progressiva", pelo encargo da passagem do seu quinquagésimo aniversário e por certo, marcará mais um êxito para Virginia Lane — Cole — Horacina Cordeira — Alberto Ribeiro — Ripolim — Luiz Barreto Leite — Broders — Blinha — J. Cabral — Armando Nascimento e todo o elenco de astros e estrelas.

Chianca deve regressar hoje da Argentina para assumir imediatamente a direção dos grandes preparativos para o espetacular estréia de sexta-feira proxima, quando o João Caetano terá em cartaz "O Mundo em Cuecas!", super-ficção do deputado Barreto Pinto que nos trará surpresas sensacionais para o publico carioca.

AUMENTA O INTERESSE PELO NOVO TEATRINHO DE COPACABANA

Com a inauguração do Teatrino Jardim (à Avenida Copacabana, esquina da rua Bolívar) evidencia-se a necessidade de levar o nosso teatro a todos os bairros da cidade. O êxito obtido com a nova casa de espetáculos serve para evidenciar que a população só se priva de frequentar os teatros da cidade por dificuldade de condução. Apresentando um espetáculo leve e despretencioso, na muito original o Teatrino Jardim tem estado repleto todas as noites, e nota-se de um publico selecionadissimo.

Devido a esse aumento de interesse, com casas diariamente esgotadas, a revista "Folha" que já está com 50 apresentações consecutivas e que a deixará o cartaz por extensão do publico, continuará em cena, tal a curiosidade que todos manifestam de conhecer o extraordinario trabalho de Grande Otelo, Mara Rubia, Juan Daniel, Vina de Souza, Zulmira Miranda e todos os elementos do simpatico conjunto que ali atua diariamente em duas sessões noturnas, às 8 e às 10 horas.

A MENTIRA TEATRAL
O povo não quer consentir que seja mudado o cartaz. VOCE SABIA

que há 50 anos já havia um projeto na Câmara sobre teatros?

COISAS QUE INCOMODAM
As despedidas do cantor Alberto Ribeiro.

O FILME DE HOJE
S. JOSE: — "Crime de Paris"

O COMENTARIO DA NOITE
— Pra que a Dulcina resol-

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE AMANHÃ
NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

77096	33064	33170	31330
18412	21211	19590	23264
30211	27719		

EMERGENCIAS
1994 — 7193 — 7758 — 8012
19859 — 10006 — 12510 — 13222
15577 — 16473 — 17946 — 20669
20808 — 20903 — 24101 — 25078
27516 — 27766

O pagamento das prestações já anunciadas no NA recebidas, já será efetuado. As quantias canceladas, PROPOSTAS CANCELADAS.

5649 — 17447 — 44977.

DR. ALDO CUNHA

Clínica dentária para nervos e cáries. Italo X. Protetores dentários modernos. Chapas para correção da fisionomia e dos maxilares. Pontes fixas e removíveis. Prótese — Auxiliares de Faltas — Aparelhos de Faltas — Aparelhos de Faltas — Aparelhos de Faltas.

15. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas

Dr. Paulo M. Tavares

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas

Médicos do sanatório

Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DANTAS 40-4º ANDAR

Tel. 42 7209

TINTAS 77

Camalites — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores. Todos os artigos para pintura não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS 77.

R. Buenos Aires 17

Fones 23 3132 e 23 3890

ven levar "Chuva" de novo? — perguntou há dias o Delorger a José Soares.

E o secretário "gentleman" respondeu:

— Para molhar um pouco o bolso do Odilon.

AVANY BRUNO

EXISTE E ESTÁ NESTE JORNAL (Veja na 12ª pag)

Comemoração do 14 de Julho

UMA FESTA NO COLEGIO FRANCO-BRASILEIRO
Realiza-se amanhã, no Teatro Ginástico, gentilmente cedido pela sra. Henriette Morineau, às 15.30, uma festa escolar, promovida pelo Colegio Franco-Brasileiro, para comemorar a data nacional francesa de 14 de julho, sob o patrocínio do sr. Hubert Guérin, embaixador da França.

Será executado por alunos desse estabelecimento um programa de base folclórica francês e brasileiro, sendo ao final feita uma reconstituição do ballado nacional Bumba-meu-Boi.

Hugo Bazin de Mello
ADVOGADO
7 de Setembro 88-2º and
sala 13 — RIO

A OBRA SOCIAL DA FÁBRICA BANGU EXALTADA POR UMA GRANDE FIGURA ARGENTINA

Como Transcorreu a Visita do Embaixador Abelardo Alvarez Prado ao Importante Parque Industrial — Formosas Palavras do Ilustre Homem Publico Sobre o Brasil e Sobre os Laços Indissolúveis Que o Unem à Argentina — Empolgante Discurso do Sr. Guilhermé da Silveira Filho Sobre os Altos Destinos Das Duas Nações Latino-Americanas

As horas que o dr. Abelardo Alvarez Prado, presidente do Banco Hipotecario Nacional e embaixador Extraordinario e Plenipotenciario da Republica Argentina passou, ontem com os membros de sua missão, na Fábrica Bangu não ficaram marcando apenas os instantes de uma simples visita de cordialidade mas assinalarão, sem dúvida, uma verdadeira festa de confraternização continental, pois outro não foi o espírito de encontro desta grande figura da inteligência do país amigo com o sr. Guilhermé da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, naquele gigantesco cenário de trabalho e produção. Procurando conhecer o que se faz no Brasil na industria textil, o embaixador Abelardo Alvarez Prado, por iniciativa do ministro Correia e Castro, foi percorrer a Fábrica Bangu, fazendo-se acompanhar dos drs. Pedro Eduardo Leal e Carlos A. Lena, integrantes de sua Delegação, dis. Anibal Faro e José Vale, do gabinete do ministro da Fazenda e mais dos industriais sr. José e Heitor Dario Ma-

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

A ORAGEM de Lassie
"COURAGE OF LASSIE"
TAYLOR • MORGAN • DRAKE
MARAVILHOSO
TECHNICOLOR

A seguir nos 3 cines Metro

MISTERO, GUSTOS DIVERTIDOS... E ATE MUSICA!

CANÇÃO dos ACUSADOS
WILLIAM POWELL • MYRNA LOY
KEENAN WYNN • DEAN ROCKWELL • PHILIP REED • GIORIA GRAHAM



O embaixador Abelardo Alvarez Prado, na creche da Fábrica Bangu, brincando com uma das crianças ali abrigadas

ri, de 3. Paulo, e outras pessoas.

eram -10 horas da manhã quando S. Excia. e comitiva chegaram ao recho da Estrada Rio-São Paulo em que está construída a majestosa piscina olimpica dos operários da Bangu e ali foram recebidos pelos srs. Guilhermé da Silveira Filho, Antonio Guedes Vaz, Antonio Gomes da Fonseca Ferreira e Eugenio Barbosa Palha indiciando-se a visita aos núcleos que ali se erguem em parques abundantes de vegetação. Teve então o embaixador Alvarez Prado ocasião de ver a intimidade do lar de um daqueles operários: um "bungalow" confortável com luz elétrica e água quente salas espaçosas e arejadas pelo qual ele pagava centos e dez cruzeiros mensais! Encantado com essa primeira impressão o embaixador Alvarez Prado que é um temperamento sensível e um dinamismo vivacidade, criou o sr. Guilhermé da Silveira Filho de perguntas as quais o diretor superintendente da Cia. Progresso Industrial do Brasil respondeu esclarecendo-o e satisfazendo, plenamente a sua curiosidade.

Daquele núcleo, residência os visitantes dirigiram-se à Escola de Aprendizagem Textil onde a Bangu forja os seus técnicos de amanhã para o "Estado Proletário" Guilhermé da Silveira Fi-

lho" e deste para o Departamento Campestre do Bangu A. C. onde seguiram todos para a creche e para os importantes serviços médicos da Fábrica. O embaixador Alvarez Prado não esqueceu o seu interesse a sua curiosidade e sobretudo o seu deslumbramento por tudo quanto o sr. Guilhermé da Silveira Filho lhe mostrava e muito esportivamente lhe pôde em ação a máquina fotografica que trazia a tiracolo. Em frente ao busto do sr. Guilhermé da Silveira Filho que domina o vasto parque a Fábrica, o embaixador Alvarez Prado fez questão de bater uma chapa do sr. Guilhermé da Silveira Filho ao lado daquele bronze que simboliza a gratidão dos operários da Bangu ao seu benefitor. Terminada essa 1ª fase da visita o embaixador Alvarez Prado e comitiva fo-

ram percorrer o vasto refeitório e as obras da nova Fábrica gigantesca construção que abrigará centenas e centenas de máquinas modernas prestes a serem instaladas. O interior da Fábrica foi palmado de perto por S. Excia. pelos visitantes e a cada instante o embaixador se detinha para perguntar e ouvir do sr. Guilhermé da Silveira Filho explicações detalhadas sobre o funcionamento desta máquina, sobre a aplicação da qual a areia ou sobre os segredos daquela outra engenharia. S. Excia. viu aquele mundo imenso de tussos teares e penteadeiras na sua mais intensa febre de trabalho e sentiu o interesse e a alegria com que os operários se empenhavam a fundo em seus mistérios e exclamou, então: Só se pode ter uma produção assim e um operariado tão coeso e tão dedicado com tanto amor ao trabalho tendo serviços sociais tão primorosos e completos como os daqui.

A chegada à residência do sr. Guilhermé da Silveira Filho o embaixador Alvarez Prado teve uma agradável surpresa a banda marcial da Fábrica Bangu na sua elegante farda ali estava para homenageá-lo. Falou, explicitando o significado daquela homenagem o vereador Gustavo Martins, que S. Excia. viveu momentos antes no seu

uniforme de operário, trabalhando na Fábrica. A banda executou, então, os hinos nacionais da Argentina e do Brasil depois de apertar a mão do regente, louvando a execução dos músicos subordinados à sua batuta, pronunciou expressivo improviso cheio de sinceridade, falando o destino comum das nossas Patrias e frisando que o exemplo de Gustavo Martins — operário e representante do povo na Câmara Municipal — era bem uma demonstração da beleza da Democracia. Fim da curta, mas comovedora cerimonia teatral, o almoço que transcorreu num ambiente de plena cordialidade.

A sobremesa ergueu-se o sr. Guilhermé da Silveira Filho que, de improviso, pronunciou formosa oração. Afirmou que as sólidas as forças de amizade que unem o

sr. Gustavo Martins saudando o sr. Guilhermé da Silveira e finalmente, o embaixador Abelardo Alvarez Prado. Sua Excia. discursou durante vinte minutos construindo uma bela oração com as palavras mais bonitas do seu encantador idioma e com os mais sugestivos conceitos do seu espírito. Faltou sobre o que sabe do carinho e da simpatia que o povo argentino nutre pelos brasileiros. E isso ele sabe por experiência própria pois foi no seio das multidões, do povo anônimo das ruas que verificou a força dessa estim. E quando isso aconteceu é que verdadeiramente há uma amizade sincera. Discorreu a seguir sobre a posição do Brasil e da Argentina no concerto das nações latino-americanas. São dois países diferentes que precisam de mãos dadas, cimentar a sua riqueza, multiplicar a sua produção, aumentar a sua própria felicidade para ajudarem as outras nações da América Latina, que por diferentes razões, são pobres e lutam com dificuldades tremendas. Não se pode compreender mais que os países ricos vivem indiferentes ao destino dos países pobres que os cercam. E essa é a grande missão que o Brasil e a Argentina tem a desempenhar. Expressando as impressões colhidas, daquela visita, o embaixador Abelardo Alvarez Prado disse que não podia esconder o seu deslumbramento por tudo quanto lhe fora dado ver na sua opinião todos os industriais do Brasil de fato conheciam aquela grandiosa obra social "Essa obra — acrescentou — inspirada e fundada por um coração tão generoso como o sr. Guilhermé da Silveira, não poderia ter encontrado um continuador mais firme e mais capaz do que Guilhermé da Silveira Filho" e concluiu o seu belo improviso prometendo que iria, em seu país, falar a toda gente no mundo maravilhoso de trabalho e solidariedade humana, na que é a Fábrica Bangu.

Encerrando a reunião o sr. Guilhermé da Silveira Filho convidou os presentes a erguerem a taxa rum brinde de honra ao ministro Correia e Castro que tão gentilmente promoveu aquela visita do embaixador Abelardo Alvarez Prado à Fábrica Bangu.

Atendendo a solicitação dos jornais a embaixador Abelardo Alvarez Prado escreveu estas palavras: "A visita que acabo de realizar à Fábrica Bangu é daquelas que não se esquecem nunca, porque é demonstração maravilhosa do que pode realizar o engenho humano e a máquina se junta a prova emocionante do que é possível criar a mão do homem quando é movido pelo coração e pela inspiração cristã da justiça social".

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

o mundo em cuecas

Alvarus de Oliveira

A Polícia de Choque e Civil
põem pessoal num total de
3 305 e gastam anualmente Cr\$
77 200 000,00. Fora gastos com
material e verba secreta só a
Polícia Especial com um con-
tingente de 632 homens gasta
Cr\$ 12 400 000,00. Com a
Polícia Militar a quanto isso

5 113 PREMIOS

— ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES —

[illegible]

ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ¼ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

O CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É O NÚMERO 1.

345ª EXTRAÇÃO

ALGODAO : curta - Matas: - tipo 3 e 5.

Funclonou ontem, o merca- Nomina's. Paulista: tipo 4

| | | | | | | | | | |
|----------------------------|--------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| de algodão em rama | Nominal tipo 5, 136.00 e | E | l | : | l | M | : | 3 | 7 |
| a ser alteração nos preços | 138.00 | | | | | | | | |

Frederico de Medeiros & Cia

Fecho: Inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO seguinte: MADEIRAS EM GERAL

| | | |
|----------------|-------------|-------------|
| Entradas nada. | Saldos 770. | Entr. Saldo |
|----------------|-------------|-------------|

Estância 18.113 fardos. Arroz 13.541 \$ 440

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------|-------|
| TAÇÓES POR 10 QUILOS | Açúcar | 8.840 | 1.100 |
| Fibra longa: = Sarcidô: = | Banha | | 173 |

| | | | | | | | | | |
|----------------------------|---------------|-------|-----|-----|---------|---------|-----|-----|-----|
| 3. 158 00 a 158 00; tipo - | Felão | 3 632 | 122 | T 1 | 12 1251 | 22 1202 | F 1 | T 1 | 122 |
|----------------------------|---------------|-------|-----|-----|---------|---------|-----|-----|-----|

| | | | |
|-------------------------------|---------------------|-----|--|
| 3.00; tipo 5. 128.00 a 130.00 | Milho 4.541 | 230 | Tele.: 43-4071 e 23-1082 — End. Teleg.: "Madeiras" |
|-------------------------------|---------------------|-----|--|

| | | | |
|------------------------------|-----------------|-----|-----|
| 100: tipo 4, 144,00 a ... | Farinha | 750 | 613 |
| 100: tipo 5, 128,00 a 138,00 | Charque | 280 | 235 |

RIO DE JANEIRO

— RIO DE JANEIRO —

[illegible]

Choque de Lanchas na Guanabara, Com Perdas Das Mesmas e 2 Vítimas

A Lancha "Ula" Estava Carregada de Manteimentos Para Um Banquete Que Se Realizaria Hoje na Ilha de Brecció — A "Silvia" Era Dirigida Por Um Menor

Dois pessoas saíram feridas, em consequência do choque das lanchas "Silvia" com "Ula" ontem à tarde, na baía da Guanabara, perto da ilha de Brecció.

O acidente verificou-se às 17.30 horas quando a lancha "Ula" se dirigia para a ilha de Brecció carregada de mantimentos para um banquete que se realizaria hoje nessa ilha, foi apanhada na popa



Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Mangueiras — Assembleia 73
TEL. 32-3265

ANEMIA - CLOROSE CONVALESCÊNCIAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

da "Silvia" que era dirigida por um menor. As duas lanchas afundaram, com os mantimentos mas as vítimas conseguiram escapar para aquela ilha. Uma lancha do Iate Clube do Rio de Janeiro, transportou as vítimas para esta capital, onde uma ambulância do Hospital Miguel Couto, levou-as.

Nesse hospital foram imediatamente e depois removidas para o Hospital dos Acidentados São elas: José Cornélio de 31 anos, gerente do hotel, residente à rua Princesa Isabel 23; com fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, e Francisco Moreira de 42 anos, residente à rua Carvalho Monteiro 21; com ferimentos contusos e escoriações.

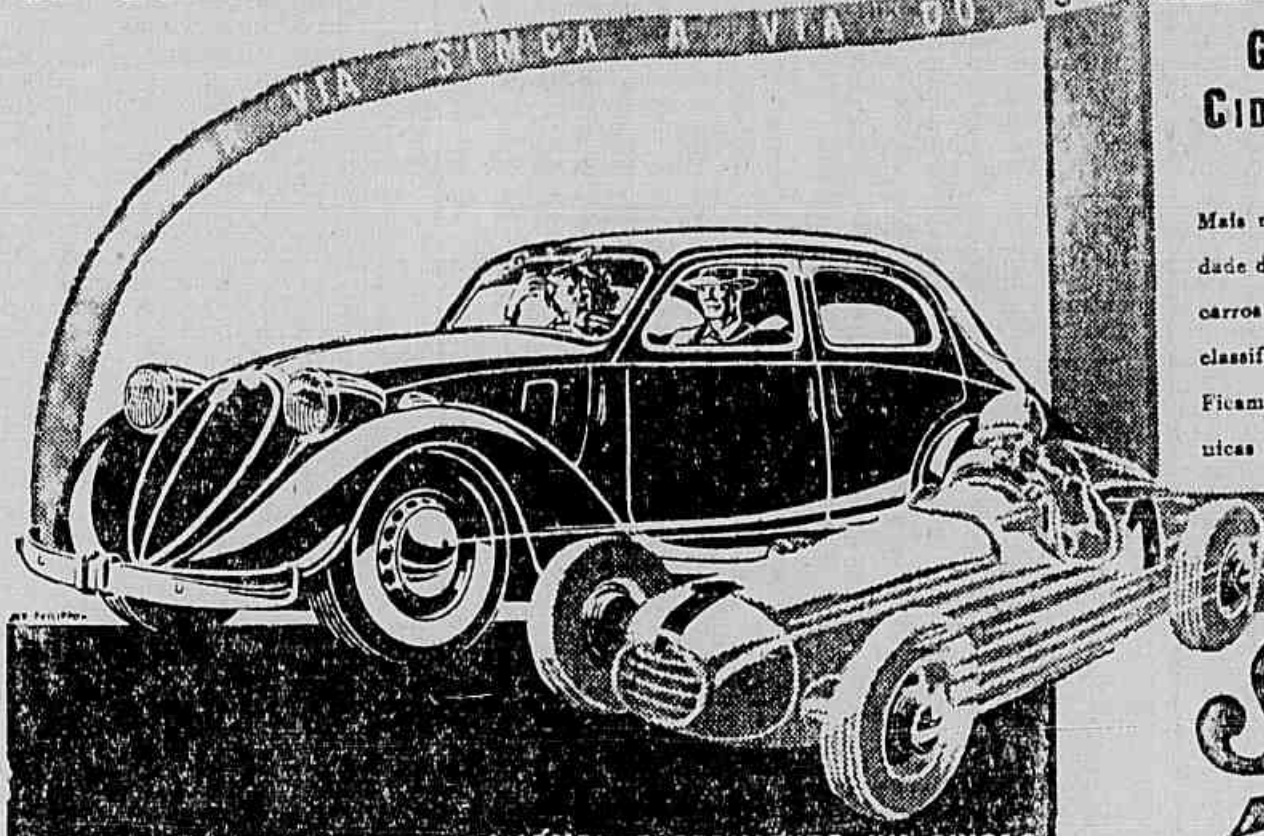
A lancha "Ula" que pertence ao sr. Roberto Marinho estava fretada ao sr. Roberto Aguiar, sendo a "Silvia" de propriedade do sr. Rui Simões.

Biblioteca do SAPS

Em cumprimento de uma promessa feita por ocasião da inauguração das novas instalações da Biblioteca do SAPS, em 1º de maio último, o sr. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, acaba de oferecer uma esplêndida coleção de livros modernos à mencionada Biblioteca. Com a presença do diretor do SAPS, seus auxiliares e grande número de pessoas interessadas no aperfeiçoamento de seus conhecimentos culturais, ontem realizou-se a entrega dos novos 77 volumes de obras diversas, bem assim a

1º SIMCA 8 Quirino Landi, Tempo 32,27/10

2º SIMCA 8 José Ambrosio, Tempo 32,45/10



ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL EXPERIMENTE UM SIMCA 8

GRANDE PRÊMIO CIDADE DE PETRÓPOLIS

Categoria até 1100 cc.

Mais uma vez, foi demonstrada a superioridade dos automóveis Simca 8. Todos os cinco carros apresentados nessa prova conseguiram classificação entre os primeiros colocados. Ficam, assim, provadas suas qualidades técnicas e a excelência do material empregado.

Simca 8
PANAUTO LTD

Exposição: Av. Augusto Severo, 72 (Pra. Paris) Tel. 42 5667

Queda de Bicicleta

Calu de uma bicicleta, na rua Barbé, frente ao número 19, João, filho de Augustinho Costa Cruz, de 13 anos, residente à rua Barros Leite, 59.

Recebeu fraturas de crânio, contusões e escoriações, sendo removido para o H. P. S., após transtorno e tratamento no Posto da Assistência de Meyer.

oferta de um globo terrestre, feita pelo sr. Alvaro Lopes da Silva.

RAIOS X

FOTOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas
R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22 5330

DOS ESTADOS

Exportação de Madeira

Industria Carveira — Dissídio Coletivo

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA — Em São Paulo um matutino divulga a íntegra do memorial do Instituto Nacional do Pinho ao ministro da Fazenda, consubstanciando o pensamento dos industriais sobre o problema da exportação de madeira. O memorial tem por objetivo solicitar a necessária concessão de facilidades cambiais para escoamento da madeira destinada aos mercados externos.

INDUSTRIA CARVOEIRA — Telegrama de Florianópolis, Santa Catarina, informa que o deputado Carlos Otaviano, ocuou-se na Câmara Estadual do problema do carvão catariense e da sua situação de verdadeira dificuldade de produção, principalmente a de Lacerduma, município que representa.

Anunciou que a Comissão da Associação Comercial e de in-

Estudantes Argentinos Em Visita à Universidade Rural

Uma caravana composta de 40 universitários de agronomia e veterinária argentinos, além de quatro professores, ora em viagem de estudos pelo nosso país, visitará as instalações da Universidade Rural do Ministério da Agricultura, no km 47, da Estrada Rio-S. Paulo, amanhã. A fim de melhor documentar e divulgar esta visita dos universitários argentinos às nossas principais escolas de agronomia e veterinária, os seus diretores solicitaram das autoridades providências para que a mesma seja filmada.

GRANDE ENTUSIASMO Segundo declarações do universitário Adalberto Carneiro, do 3º ano de veterinária da U. R. e vice-presidente da Associação Atlética da Escola, o grande entusiasmo reinante entre os alunos em estabelecer contato com os seus colegas argentinos.

Esclarece o universitário que o desejo dos estudantes argentinos é estreitar mais ainda os laços de amizade que desde há muito os une aos colegas brasileiros.

Para o km. 47 utilizam-se trens da Central até Campo Grande, nos horários de 6.27 horas.

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47-1 — Tel. 42 5549
Hora popular das 18 às 19

Dr. Américo Caparic

Clinica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42 205
Diariamente das 16 às 22 hs
Res. Rua Washington Lutz 103-2 — Tel. 33 1875

Realizou-se, Ontem, a Cerimônia da Entrega dos Espadins Aos Novos Cadetes do Ar

Realizou-se, ontem, de manhã, na Escola de Aviação, a cerimônia da entrega dos espadins aos novos cadetes que cursarão no presente ano esse estabelecimento. Estiveram presentes a cerimônia autoridades militares e civis.

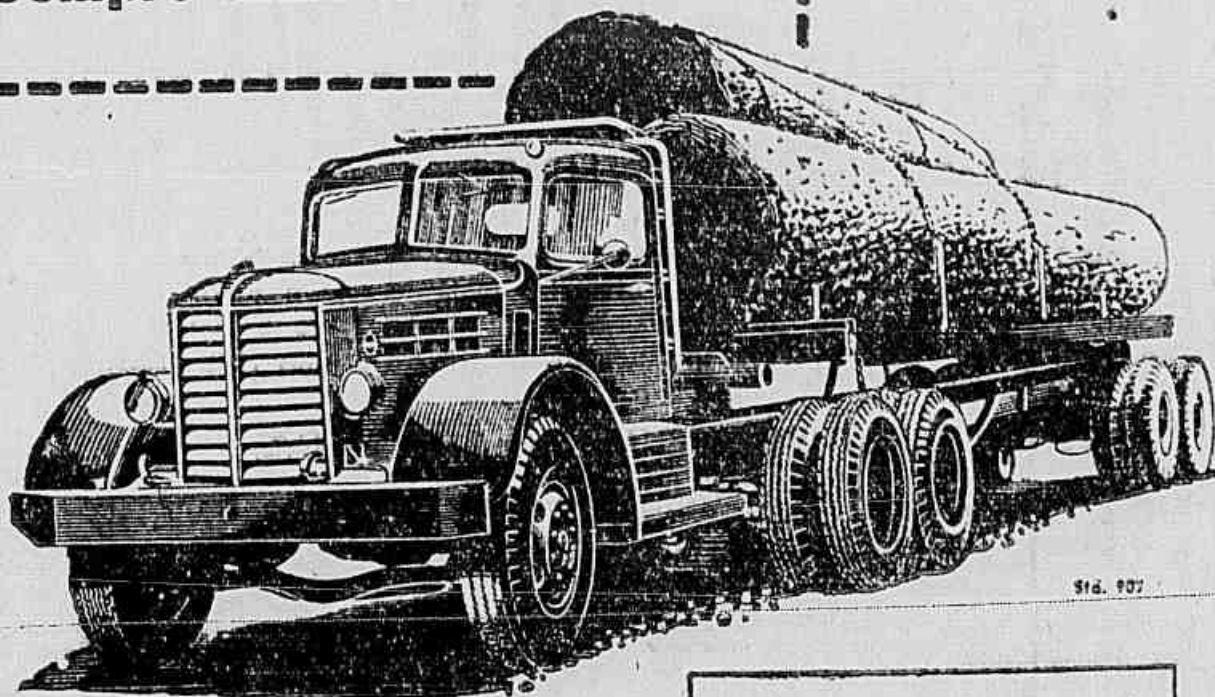
o mundo em cucas

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
FABRICA NA ODELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Em qualquer terreno e executando qualquer trabalho

FEDERAL

é sempre mais económico!



Proprietários, mecânicos e motoristas de caminhões de todas as partes do mundo sabem por experiência própria que "Federal" significa segurança, marcha confortável, facilidade de manejo, rapidez e sobretudo economia! E esta justa reputação, fruto de 36 anos de prática no fabrico de caminhões de alto rendimento, atesta de modo positivo as extraordinárias qualidades de "Federal". Os caminhões "Federal" são inteiramente de aço com o topo do torçao fortemente reforçado! O chassi é protegido por borracha em 3 pontos, amortecendo choques e evitando baques! A cabine de direcção oferece visão ampla e clara e está protegida contra o calor e ruídos! Os assentos são adaptáveis, fundos e cómodos! O equipamento é completo: apoio para os braços, mecanismo de luz, limpadores de para-brisa, visores de sol, etc.!

Examine um "Federal" e adquira-o para ter um caminhão verdadeiramente económico sob todos os pontos de vista!

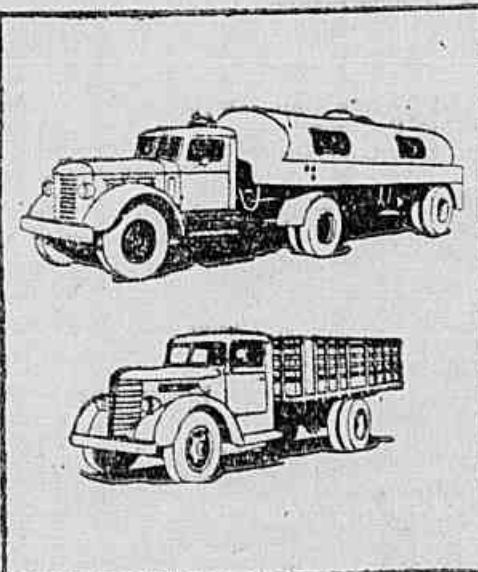


SOTREQ S.A.

DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Rua Camerino, 90 — Tel. 23-1985
Telegrama "SOTREQ" — Caixa Postal 20

Filial: 8, HO IZONTE - R. RIO G. DO SUL, 151 - CAMPOS - R. MARECHAL PLACANO, 49 - UB. BLANDIA - CAIXA POSTAL N.º 378

"MANTEMOS STOCK DE CAMINHÕES E PEÇAS NA MATRIZ E FILIAIS"



MODELO "2" — Tipo especial, para transporte seguro e cómodo de combustível líquido.

MODELO "20" — Tipo comum, para transporte de carga em geral.

MODELOS para quaisquer aplicações de 4 a 12 toneladas de capacidade.

O MELHOR FILME de 1947

A LUZ E PARA TODOS



AMANHÃ
SÃO LUIZ PALAZZIO RIAN CARICIA PIRAJÁ FLORIANO

RADIOGRAFIAS DOS PULMOES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radiocópias em geral
AV. GRAÇA ARANHA 19 - 6.º - GRUPO 803

Arame Farpado

muito resistente, com farpas galvanizadas, em rolos com o peso de 25 quilos e o comprimento de 250 metros, preço Cr\$ 50,00 (Cinquenta Cruzeiros) por rolo

RUA BUENOS AIRES, 140 - Sa'a 509

Telefone — 43-1863 e 23-3632

Manifestação Dos Estudantes ao Governador Macedo Soares e Silva

A Importancia Das Forjas e Dos Laminadores — A Localização da Usina Siderurgica — O Governador Edmundo de Macedo Soares Dirige-se Aos Estudantes

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, ontem, recebeu um grupo de estudantes do "Ginásio Nat. Vidal", do comércio municipal de Natalidade de Calançoba, que foram a agradecer ao chefe do Executivo fluminense a visita que lhes proporcionou a Volta Redonda.

Os estudantes foram recebidos, no salão nobre do Palácio da Inga, pelo governador, por uma delegação de alunos de São Paulo, e estavam acompanhados pelo deputado Fausto de Vilar, os professores Salvador Vieira de Menezes, José Zambrotti Sobrinho, Almy R. de Alencar Boechat, Filomena A. Boechat e Maria das Dores Favarel do Amaral.

UMA AULA PARA OS JOVENS ESTUDANTES

Depois de ouvir as referências dos jovens ao empreendimento de Volta Redonda, o governador Macedo Soares e Silva passou a explicar certas particularidades da usina, seu funcionamento e a importância que representa para o desenvolvimento da nossa indústria pesada. Acentuou o chefe do Executivo fluminense a importância e as características interessantes de Volta Redonda, acentuando que o seu funcionamento não depende de uma só grama de óleo combustível sendo ele apenas garantido, como recurso de emergência, da eletricidade e dos gases combustíveis esses produzidos na própria usina siderúrgica.

A PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

Respondendo a pergunta sobre as possibilidades da produção de locomotivas e tração, que muita gente julgava ser inerente às atividades de Volta Redonda, o governador acentuou que a função da usina é produzir trilhos, vigas e chapas. Cabe à indústria mecânica fazer a exata aproveitamento do material de Volta Redonda, confeccionando locomotivas, tratores e máquinas. A usina está preparada para multiplicar por quatro a sua produção, tendo capacidade para produzir mil

to mais, passando a funcionar com quatro alto-falantes.

A LOCALIZAÇÃO DA USINA

Após referir-se aos diversos setores da usina e seus múltiplos mistérios, o governador Macedo Soares ressaltou que Volta Redonda significava a efetivação de um ideal da sociedade Acentuada que ainda continuava a estudar, com o mesmo entusiasmo da moçada preparandose com o mesmo entusiasmo das questões relacionadas com a técnica. Quanto à localização da usina, frisou que embora continuasse com a divergência quanto ao local em que deveria ser fixada, venceu o critério da proximidade do terreno. A Usina de Volta Redonda é um orgulho do povo fluminense e um patrimônio do Brasil. Ao terminar a sua cordial palestra com os estudantes, o governador Macedo Soares reiterou-lhes o desejo de que contribuam para o engrandecimento do Brasil.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 1ª página)

HOMENAGENS

SR. FRANCISCO DE SALES MALHEIROS — Amanhã às 10 horas, no 4º andar do Palácio da Justiça, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, fará uma homenagem para entrega ao sr. Francisco Sales Malheiros do título de presidente de honra da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal e Inauguração do seu retrato na sala de sessões do Conselho.

A comissão de homenagens é composta dos advogados Eson de Oliveira Mendes, presidente; Americo Brasileiro secretário e Marlio Souza Soares procurador.

ENTERIOS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Batista, às 10 horas, o sr. Bernardino de Jesus Casemiro, e às 13 horas, o coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes e o sr. Artur Ellann.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, o sr. Moisés José de Moraes, às 14 horas, a sra. Isabel Gomes Magalhães e às 16 horas, o sr. Salvador Escobar.

MISSAS

Serão celebradas amanhã: Do escritor Monteiro Lobato

to às 10:30 horas na capela das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula.

No altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do jornalista Hugo Barreto.

A Embaixada da França fará celebrar às 10:30 horas da Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, n. 141, do escritor Georges Bernanos.

Do sr. Braz Avello, às 9 horas no altar mor da Igreja de Santa Rita.

Stoetzembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co.

AGÊNCIAS OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 23-A 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a preparação de treilhões substituídos em cada um dos três eixos benzeno p. dois orto hidroxilos, patenteado pela Patente de Invenção N.º 23.345 da qual é concessionária CHINO N. GYOGYI ZER ES VEGYESZETI TEN MEKEK QYARA e. t. (Dr. KERESZTY & Dr. WOLF).

ATIVIDADES NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã na sala do Conselho; sessão do Conselho Administrativo da A. B. I. em homenagem a memória de Hugo Barreto; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião da Comissão Pró Estádio Municipal; no Auditório: às 20:30 horas, exibição prévia do filme "Prisioneiros do Mar"; terça-feira, no Auditório: às 17 horas, recital de canto da música francesa Silvia Moscovitz, promovido pela Associação de Cultura Franco Brasileira; às 20:30 horas, conferência José Luis Calazano; quarta-feira, no Auditório: às 15 horas, aula de música; às 17:30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de obras de Debussy; quinta-feira, no Auditório: às 10 horas, exibição de filmes; às 17 horas, recital do pianista Alvaro Mendonça; às 21 horas, exibição de filme do Club Dinamarquês; 6ª feira, no Auditório: às 17 horas, homenagem ao jornalista e sociólogo dr. George Schryler; às 20 ho-

ras, recital em homenagem a professora Antonieta de Souza; sábado, no Auditório: às 18:30 horas, solenidade de entrega de certificados da Escola Royal; domingo, no Auditório: às 15:30 horas, concerto de alunos da professora Alice Pinto Saraiva; às 20 horas, concerto da orquestra Macabi, promovido pela Biblioteca Israelita Brasileira.

Perdeu o Certificado de Reservista

O pugilista amador Elidio Saldanha, residente à rua General Polidoro n. 171, perdeu o seu certificado de reservista da Aeronáutica e o seu cartão de pugilista, emitido pelo Clube Vasco da Gama. Elidio solicita a quem encontrar os mencionados documentos, que os entregue na Agência da Estrada de Ferro Central do Brasil.



A BESTA dos MARES
DENNIS MORGAN
STEFFI DUNA - GEORGE CLEVELAND



MARUJOS Improvisados
STAN LAUREL
OLIVER HARDY



A FILHA de DON Q
ADRIAN BOOTH
99 EPISÓDIOS em 10 semanas

Êstes serão os Juizes!



ALVARO LINS - Grande ensaísta, biógrafo e crítico literário, condecorado pelo sr. Filipe de Oliveira e Pandá Calogeras de 45, aniversário de 100 cruzeiros. Autor de uma grande obra de crítica do Brasil do Rio Branco e do "Jornal de Crítica", já em cinco volumes.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - Um dos maiores poetas da atualidade. Jornalista e prosador. A recente publicação de "Poesia até agora" é um dos grandes livros literários do momento. Sua obra é o prosador e o poeta, crítico e poeta, tão relevante quanto a do poeta.

RACHEL DE QUEIROZ - Um dos maiores nomes da literatura brasileira. Autora de "Quinze", "As Três Marias" e outros grandes romances. Acaba de publicar com extraordinário êxito de venda "Três Homens", volume apresentado pelo Circulo Literário do Brasil como sua primeira seleção.

M. N. L. BANDEIRA - Da Academia Brasileira de Letras. Um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. Acaba de sair sua mais recente edição de "Poesias completas" e uma excelente seleção "Poesias escolhidas" em magnífica edição cuidadosamente impressa.

OCTAVIO TARGUINIO DE SOUZA - Jurista e crítico literário. Autor de "José Bonifácio" e vários outros livros sobre o Brasil Imperial. Sua biografia biográfica do Paulista Ant. do Figueira é um livro e to. Rio que ficará em nossa história.

ENVIE A SUA COLABORAÇÃO AO CONCURSO SUL AMERICA

120.000 CRUZEIROS

A FIM DE PARTICIPAR DOS DE PRÊMIOS EM DINHEIRO

Já inúmeros trabalhos têm chegado para concorrer aos 120.000 cruzeiros em dinheiro que a Sul America lhe oferece. Mas você ainda tem tempo de concorrer. Note que o seu trabalho vai ser julgado imparcialmente por uma comissão ilustre, constituída de grandes nomes da nossa literatura. Mas não se trata de um concurso estritamente literário. Mais do que o brilho da forma importa a inteligência da argumentação e a clareza das ideias. Esta é a sua oportunidade! Concorra o mais cedo possível.

CONDIÇÕES DO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Tema: — "Porque considero o Seguro de Vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interesse social".

- Número de palavras: trezentas, no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos 2 lados da folha.
- Todas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope

- fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remetirão, juntamente com uma cópia do trabalho, o nome e endereço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sobre o concurso.
- A decisão dos juizes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada e cerimonial com a necessária antecedência.
- O prazo do concurso terminará em 30 de setembro de 1948.
- JUIZES — Serão juizes escritores e literatos, cujo veredito possa ser acatado sem discrepância.

A leitura deste folheto facilitará-lhe a vitória no grande concurso Sul America! Se quer estar aparelhado para concorrer, estude o pequeno folheto que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Basta preencher o cupom e remetê-lo ao endereço nele indicado.

A Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL 5104 — RIO DE JANEIRO

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do Concurso dos 120.000 cruzeiros."

10 71222 6 9

NOME _____

DATA DO NASCIMENTO _____

PROFISSÃO _____

CASADO? _____ TEM FILHOS? _____

SUA _____

CIDADE _____

| UM DESTES VALIOSOS PRÊMIOS EM DINHEIRO PODERÁ SER O SEU! | | |
|---|----------------|-----------------|
| 1.º prêmio | Cr\$ 10.000,00 | |
| e mais uma apólice de seguro de vida de igual valor, liberada de pagamento de prêmios | | |
| 2.º prêmio | Cr\$ 10.000,00 | |
| 3.º prêmio | Cr\$ 5.000,00 | |
| 10 prêmios de Cr\$ 1.000,00 | Cr\$ 10.000,00 | |
| 50 prêmios " Cr\$ 500,00 | Cr\$ 25.000,00 | |
| 100 prêmios " Cr\$ 300,00 | Cr\$ 30.000,00 | |
| 150 prêmios " Cr\$ 200,00 | Cr\$ 30.000,00 | |
| | | Cr\$ 120.000,00 |



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — FUNDADA EM 1899

Dr. Eurydio F. Simões

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Casa R. Gen. Custodi, 316

Telefone: 32-9637

Res. Av. N. S. Fatima 42 apt. 593

Telefone: 32-3413

FÁBRICA DE ESTOFOS DE LUXO

Grande em couro para escritório. Cortinas. Tapetes. Sofas. Cadeiras. Retornos.

Monteiro Varão & Cia

RUA JOAQUIM PALHARES 79 — Fone: 28-9915



Alanco do Lar

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 — Cr\$ 10,00 (mensal) — pode a substituir a sua casa de problema de sua vida.

ALANCO DO LAR

Av. Rio Branco 315 — 4º andar

Tel. 23-1535



O MUNDO EM CUECAS

AMEAÇADO DE VETO O PROJETO SÔBRE A JUBILAÇÃO DAS PROFESSORAS PRIMÁRIAS

QUASE IGUAL AO VOTADO EM 1947

Perturbou-se o Vereador Pela Presença de Tantas Interessadas — O Que, Na Verdade, o Prefeito Disse

É impressão dominante nos círculos da Administração Municipal que o projeto de lei, aprovado pela Câmara Municipal, concedendo jubilação aos professores primários com salário integral, logo que completarem 25 anos de serviço ou 50 de idade.

IGUAL AO OUTRO Baseia-se a conclusão referida no fato de haver sido votado projeto idêntico, aprovado na sessão legislativa passada. O projeto atual muito pouco difere do votado, não trazendo nenhuma alteração essencial.

Tendo sido a arguição de inconstitucionalidade o fundamento do veto anterior, há razões para supor que o atual padecesse do mesmo vício.

A DECLARAÇÃO DO SR. GAMA FILHO

Apuramos que deu motivo à declaração do vereador Gama Filho, segundo a qual o projeto havia prometido sua sanção, foi, um mal entendido ou lapsos de linguagem, ao calor da discussão. Na realidade o assunto foi tratado, sem detalhes, em conversa casual, havida entre o prefeito e alguns vereadores. Faltou ao projeto o gen. Mendes de Moraes, cuja declaração que encerrava sem pre com simpatia as medidas que visassem beneficiar o funcionalismo e reconhecia a excepcional importância da função do magistério, pelo que sempre via com bons olhos as providências justas que o beneficiassem. Não fez, no entanto, nenhuma alusão específica ao projeto em causa, cujos termos desconhece.

EXPLICAÇÃO DO ERRO

A afirmativa do sr. Gama Filho, teve lugar num dia em que o plenário sofria a invasão das galerias atropeladas de professores interessados no projeto. Nesse dia — era quinta-feira — não seria por mera coincidência que sempre o projeto entrou em pauta às quintas-feiras — houve discussão acalorada. Impropria para professores, segundo declarou o sr. Acely Lins ao microfone. De tudo resultou o vereador professor confundir-se na gíria das próprias palavras e exagerar um pouco, recebendo em

Reunir-se, Amanhã, as Comissões Das Favelas

Amanhã pela manhã, às 8 horas, o prefeito Angelo Mendes de Moraes reunirá para troca de idéias em um dos salões do Palácio Guanabara, as pessoas que fazem parte das comissões das favelas

Diligências Simultaneas em Vários Bairros na Semana Entrante

Visita Dos "Comandos" a Realengo — Estabelecimentos Em Boas Condições Sanitarias

Vários estabelecimentos comerciais do Realengo foram inspecionados pelos "Comandos" sanitários da Prefeitura, na sua diligência de ontem, tendo sido constatada algumas irregularidades. Em vista de denúncias recebidas do público, os "Comandos" iniciarão a partir da semana entrante, inspeção simultânea em casas comerciais de bairros e subúrbios da cidade.

São estes os estabelecimentos visitados de Realengo:

ARMAZEM — da firma Manoel G. Rodrigues & Cia. Ltda., sito à rua Belizário de Souza, 2; O referido estabelecimento foi encontrado em boas condições de higiene; BOTEQUIM E BAR — da firma J. T. Pereira, sito à rua Belizário de Souza, 2-A, foi intimado ao cumprimento de várias exigências de acordo com o Regulamento Sanitário em vigor; BOTEQUIM — da firma J. Dias & Ribeiro, sito à rua Belizário de Souza, 3, foi autuado por alimentos expostos intemperado ao cumprimento de várias exigências; QUITANDA — da firma José Carlos Quintana sito à rua Belizário de Souza, 5. Foram inutilizados 4 quilos de mamão considerados impróprios para consumo público. Foi também intimado ao cumprimento de várias exigências; QUITANDA E BAR — sito à rua Belizário de Souza, 2-C, da firma José Antonio Fernandes, foi intimado ao cumprimento de várias exigências; BOTEQUIM — da firma Mariano Martins de Araújo, sito à rua Belizário de Souza, 3-A, foi encontrado em boas condições de higiene; ARMAZEM E BAR — da firma J. Pires & Negra, sito à rua Belizário de Souza, 3-A, foi intimado ao cumprimento de várias exigências, de acordo com o Regulamento Sanitário em vigor.

Regulamento Sanitário em vigor: BAR — da firma Cardoso, Moreira & Teixeira, sito à rua Barão do Triunfo, 275, foi autuado por falta de carteira de saúde e intimado ao cumprimento de várias exigências de acordo com o Regulamento Sanitário em vigor; BOTEQUIM — da firma Alfredo Alexandre Macêdo sito à rua Barão do Triunfo, 275-A, foi também autuado por falta de Carteira de Saúde e intimado ao cumprimento de várias exigências de acordo com o Regulamento Sanitário em vigor.

Atropelado na Rua 24 de Maio

Foi atropelado por um auto não identificado, ontem na tarde, na rua 24 de Maio com rua Marechal Bittencourt, Alberto Teixeira Lenz de 70 anos, viuvo morador à rua Henrique Dias n.º 21.

Teve em virtude ferimentos contusos na cabeça suspeita de fratura do crânio, sendo removido para o HPS, depois de conduzido e medicado no Posto de Assistência do Meer.

Atingido Por Uma Pá de Helice de Um Avião no Aeroporto Santos Dumont

Foi atingido por uma pá de helice de um avião, ontem à tarde, no aeroporto Santos Dumont, Anísio Maita de 69 anos, casado, residente à rua Visconde do Rio Branco, 65, em Niterói.

Recebeu ferimentos na região lombar, sendo transportado para o HPS, onde deu entrada às 13 e faleceu às 17 horas.

O corpo, removido no para o Necrotério da Polícia.

Morto Pelo Ônibus 7-Linha 11 o Industrial Norte-Americano NÃO PAROU COM MEDO DA MULTIDÃO — PRESO PELO RP-17 NA RUA CONDE BONFIM



O motorista, quando narra o fato à nossa reportagem

Um senhor de cor branca, de idade avançada, elegantemente trajado, quando tentava atravessar a avenida Atlântica bem em frente ao Posto 3, foi atropelado pelo ônibus, chapa 8.88 55, número de ordem 7, da Viação Carioca, linha 11 — Tijuca e Ipanema, que por ali trafegava.

A vítima depois de atropelada, ainda teve forças para arrastar-se até ao passeio, onde veio a falecer momentos depois.

VICE-PRESIDENTE DE UMA CIA. NORTE-AMERICANA

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Osvaldo, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, juntamente com a nossa reportagem. Feito o exame pericial, foi possível àquela autoridade identificar a vítima em virtude de documentos encontrados com seu poder. Tratava-se de sr. Emil Strauss, natural da Lachenstein, nos Estados Unidos da América do Norte, de 70 anos de idade, casado, vice-presidente aposentado da The Federal Processing Corporation de Danbury, Conn. e residente atualmente com sua esposa, que se encontra enferma, no Copacabana Palace Hotel.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRESO NA RUA CONDE BONFIM

Após conhecimento do ocorrido, o comissário Osvaldo imediatamente solicitou o auxílio da Rádio Patrulha. Graças a essa providência, o motorista atropelador, foi preso ainda no volante do ônibus pelo detetive n.º 428, Valdir, da R.P. 17, na rua Conde de Bonfim, esquina da rua D. Defina. Ele é Edmilson Vaz da Silva, paulista, de 23 anos de idade e residente à rua Antônio Sales, n.º 11.

O ONIBUS ESTAVA SEM BUSINA

Falando a nossa reportagem Edmilson declarou-nos o seguinte:

— Ao chegar no Posto 3, a uma distância mais ou menos de 10 metros, vi um senhor que atravessava a avenida Atlântica despreocupadamente. Como o ônibus estava sem busina, e não podendo dar um golpe de direção da vez que "su-

va parado no ponto outro ônibus, neli o freio. Este entrante não estancou o veículo, logo colhi o volante do atropelado.

Devido a exaltação que o fato provocou, acheli mais prudente prosseguir viagem, sem prestar os devidos socorros a vítima.



VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 6-88 55, dirigido pelo motorista Jorge de Aguiar Ferreira, quando trafegava ontem pela rua da América, em frente ao prédio n.º 196, atropelou e matou o menor Adilson, de 8 anos de idade, colegial, preto, filho de Eduardo Pinto Lima, morador no prédio n.º 116, da mesma rua.

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Moreira, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, que depois do exame pericial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso pelo guarda n.º 132, da Estrada de Ferro, e apresentado àquela autoridade que mandou autuá-lo em flagrante.

ADELINO DE SOUZA CORDEIRO

— brasileiro, paulista, solteiro, de 36 anos de idade, residente à avenida Presidente Vargas, 358, quando trafegava ontem pela avenida Francisco Bicalho, em frente a Leopoldi-

na, foi atropelado pelo caminhão, chapa 7-88-20 dirigido pelo motorista, Osvaldo de Costa Lemos, residente à rua Itanu, 409.

A vítima que recebeu graves ferimentos foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de "shock".

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 12.º distrito policial.

NATANAEL ARAUJO LIMA

brasileiro, branco, de 19 anos de idade, residente à rua Salvador de Sá, 32, quando trafegava ontem pela rua de São Cristóvão, ao cruzar nas proximidades da cancela, foi atropelado por um auto de número ignorado.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, registrado o fato.

SUICÍDIO

Na praça Barão de Taquara, por termo a existência o com-

O CRIME A CARTA DA CHEFIA TIMBAUBA

A carta que o general Lima Camara dirigiu ao deputado Acúrcio Torres e por este lida da tribuna da Câmara, na sessão de ontem, é um documento que impressiona vivamente, não só pelos conceitos que encerra, como pelas verdades que contém. Colaborando com a Comissão de deputados que procedera a uma investigação nas diferentes dependências policiais, o chefe de Polícia não teve dúvida em fazer certas afirmações, desmentindo assim grande parte da má impressão que causara ao público o relatório apresentado pelos delegados da Câmara.

Tres pontos cruciais foram assinalados pelo general Lima Camara em sua missiva ao líder da maioria: instalações inadequadas para os órgãos policiais, deficiência de pessoal para a execução de uma polícia preventiva à altura das necessidades da cidade e escolha dos indivíduos para o exercício da função policial.

O primeiro é de uma deficiência a toda prova. Não existe na administração pública departamento que possua instalações tão medíocres, tão impróprias e tão atentatórias à legislação sanitária como as da Polícia. Predios velhos, uns alguns outros desampliados, servem de sede a delegacias, divisões, depósitos, almoxarifados, contrariando todos os princípios higiénicos e técnicos que regulam a matéria.

Enquanto foram construídos verdadeiros monumentos para sede de Ministérios e de autarquias, enquanto foram gastos milhões de cruzéis na construção de dependências de menor im-

portância, a Polícia, responsável única pela ordem pública, ficou no mesmo estado de abandono, vendo seus diferentes serviços espalhados por vários prédios localizados em pontos diversos da cidade, o que, além de prejudicar sobremaneira a eficiência de cada um, custa aos cofres públicos uma grande importância anual de alugueres.

A deficiência de pessoal para vigilância das ruas e coisa facilmente comprovada por qualquer pessoa que esteja a par da nossa organização policial. Para uma cidade de 2 milhões de habitantes, com uma vasta extensão territorial, dispõe a Polícia de um ridículo efetivo de guardas-civis. São, praticamente, mil homens para um policiamento que, para ser feito intensamente, em todos os logradouros e durante as 24 horas, exige um efetivo de dez mil policiais.

Quanto à escolha do pessoal para o desempenho das funções policiais, todos nos sabemos como era feita. A capacidade, a competência, a cultura, a formação moral, são fatores que até há pouco não eram levados em consideração. Prevalecia, apenas, o "pistolão", o que deu margem ao ingresso na Polícia de indivíduos indesejáveis, por todos os títulos.

A carta do general Lima Camara que sirva de base para uma ação decisiva do Poder Legislativo, e esta só pode ser uma: fornecer os elementos indispensáveis para que tenhamos uma organização policial à altura do nosso progresso e digno de nossos foros de civilizados.

PLAZA PARISENSE

ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR REPUBLICA

AMANHÃ

ALAN LADD

VERONICA LAKE

"SAIGON"

UM GOME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ESTRANHA E PERIGOSA AVENTURA EM AMBIENTES EXÓTICOS E MISTERIOSOS.

ALAN LADD

VERONICA LAKE

"SAIGON"

UM GOME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 6-88 55, dirigido pelo motorista Jorge de Aguiar Ferreira, quando trafegava ontem pela rua da América, em frente ao prédio n.º 196, atropelou e matou o menor Adilson, de 8 anos de idade, colegial, preto, filho de Eduardo Pinto Lima, morador no prédio n.º 116, da mesma rua.

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Moreira, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, que depois do exame pericial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso pelo guarda n.º 132, da Estrada de Ferro, e apresentado àquela autoridade que mandou autuá-lo em flagrante.

ADELINO DE SOUZA CORDEIRO — brasileiro, paulista, solteiro, de 36 anos de idade, residente à avenida Presidente Vargas, 358, quando trafegava ontem pela avenida Francisco Bicalho, em frente a Leopoldi-

na, foi atropelado pelo caminhão, chapa 7-88-20 dirigido pelo motorista, Osvaldo de Costa Lemos, residente à rua Itanu, 409.

A vítima que recebeu graves ferimentos foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de "shock".

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 12.º distrito policial.

NATANAEL ARAUJO LIMA brasileiro, branco, de 19 anos de idade, residente à rua Salvador de Sá, 32, quando trafegava ontem pela rua de São Cristóvão, ao cruzar nas proximidades da cancela, foi atropelado por um auto de número ignorado.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, registrado o fato.

SUICÍDIO

Na praça Barão de Taquara, por termo a existência o com-

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 6-88 55, dirigido pelo motorista Jorge de Aguiar Ferreira, quando trafegava ontem pela rua da América, em frente ao prédio n.º 196, atropelou e matou o menor Adilson, de 8 anos de idade, colegial, preto, filho de Eduardo Pinto Lima, morador no prédio n.º 116, da mesma rua.

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Moreira, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, que depois do exame pericial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso pelo guarda n.º 132, da Estrada de Ferro, e apresentado àquela autoridade que mandou autuá-lo em flagrante.

ADELINO DE SOUZA CORDEIRO — brasileiro, paulista, solteiro, de 36 anos de idade, residente à avenida Presidente Vargas, 358, quando trafegava ontem pela avenida Francisco Bicalho, em frente a Leopoldi-

CURIOSIDADES Continental

NO BRASIL fumam-se por dia milhões de cigarros Continental. Se você fumasse uma carteira por dia e tivesse de fumar todos esses cigarros, teria que viver até o ano de 2.610!

CONTINENTAL é o cigarro de qualidade mais popular em todo o Brasil. Ligados ponta com ponta, os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia atingiriam 350 quilômetros. Prefira também o cigarro cuja qualidade é atestada por tão larga preferência.

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

LISO - COM FONTEIRA

* Atropelado na Rua Bom Retiro

Foi atropelado pelo auto chapa 8958, dirigido por Nestor Dantas, ontem, na rua Bom Retiro, esquina com a Dr. Ju. bini, Mario filho de Rafael dos Santos, Alexandrino, de 14 anos, residente à Travessa Alvaro, 22.

Mario saltava de um bonde na contramão, e foi atropelado pelo veículo, caindo recebendo fraturas contusas da cabeça e crânio.

O motorista levou a vítima no seu carro, ao Posto de Assistência do Meer, onde, depois de medicado, foi removido em estado de "shock" para o H.P.S.

Por um investigador foi o motorista conduzido e autuado no 12.º D.P.

Equitativa é a única que pro-
vê sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1948

N.º 6.147

Afinal Quem é Avany Bruno: Autora do Romance-Fo- lheto "Primeira Noite"

O sensacional lançamento literário que o DIÁRIO CARIOCA fará por estes dias. — Um acontecimento excepcional: romancista de 18 anos, de uma família de artistas, prima da atriz Nicete Bruno. — O que é "Primeira Noite", o romance que empolgará toda a cidade.

A curiosidade do público, despertada pela misteriosa publicidade feita por este jornal em torno do nome de Avany Bruno, pode hoje ser satisfeita e não há dúvida de que o esforço despendido em conjecturas durante a última quinzena será fartamente recompensado.

Avany é o lançamento mais sensacional dos últimos tempos, veleação impar na história da literatura brasileira: uma escritora que estreia, aos 18 anos, como novelista mostrando já perfeito domínio de um dos mais difíceis gêneros literários.

A NOVELA

Da novela os leitores deste jornal têm já conhecido um capítulo especial. Já lida por este jornal, fez o segundo e difícil papel feminino de "Anjo Negro" de Nelson Rodrigues, obtendo um novo extraordinário triunfo artístico. Val interpretando a Margida no "Fausto" de Goethe a ser representado abrindo os "Festais Dramáticos Quintanilha".

Da novela convém adiantar pelo menos algumas coisas da sua curta biografia, não só para cumprir com o dever de informação, mas também para mostrar a importância da sua personalidade e a sua vida.

MENINA PRODIGIO
Aos três anos de idade escrevia Avany Bruno em teatros, bailando "A Dança da Foca" em um espetáculo de benefício levado a efeito no Teatro Municipal de Niterói. Um ano depois estreava o programa infantil da Rádio Nacional, no rádio, como cantora e declamadora. Desde então tem sido ininterrupta a sua atividade em vários setores artísticos.

Estudou canto e música possui excelentes qualidades para o teatro dramático, dança e, quando outras modalidades ainda bem o seu. Avany apresenta para a consagração como novelista.

A FAMÍLIA

De todas as influências que atuaram e atuam sobre a formação de Avany Bruno, destaca-se a que se pode chamar "o espírito da família", toda ela de tendência natural para a Arte, que é mais, toda ela disposta a fazer as coisas bem provadas. A família Bruno, alta

trabalha, a medalha de ouro da Associação de Críticos. Já lida por este jornal, fez o segundo e difícil papel feminino de "Anjo Negro" de Nelson Rodrigues, obtendo um novo extraordinário triunfo artístico. Val interpretando a Margida no "Fausto" de Goethe a ser representado abrindo os "Festais Dramáticos Quintanilha".

D. ELEONOR BRUNO

A senhora Eleonor Bruno merece um capítulo especial. Tia de Avany Bruno, cantora de ópera e doutora, ela se dedicou de corpo e alma à formação artística e literária da filha e da sobrinha. Criou Avany desde o primeiro dia de vida, pois a filha em escritura perdeu a mãe numa "delirante" infeliz. A senhora Eleonor Bruno, dona de uma voz raríssima, de uma sensibilidade admirável, poderia ter e terá em qualquer oportunidade o mais belo destino, seja no teatro lírico, seja no teatro dramático. Mas vive sobredita para Avany e Nicete. Não distingue a sobrinha da filha. Ambas respiram a semelhança do seu incomparável sentimento materno. Além do mais, com o seu ar de adolescente quase de menina, D. Eleonor causa equívocos tremendos. Quando as três aparecem juntas — D. ELEONOR, AVANY, NICETE — a pergunta sistemática é esta:

— São irmãs?

HISTÓRIAS DE QUADRINHOS

As duas primas, a atriz e a escritora, irmãs de criação, nunca tiveram — por estranho que pareça — uma única briga.

Ao contrário, muitas brigas teve Avany, em sua infância, ainda tão próxima, defendendo Nicete em brigas de rua. E Nicete Bruno quem conta:

— Nós morávamos em Icaraí, e não sei porque, as meninas de lá tinham uma estranha predileção por mim. Sempre que me viam à porta de casa, batiam-me. Avany era a minha salvadora. Comprava a briga e sempre levava vantagem. Também sabia muitos truques de briga que conheci



Avany Bruno prefere ditar. E, ditando, foi que escreveu "Primeira Noite". Mas às vezes também usa a máquina de escrever

e executando idêntica sem um prêmio imediato.

MAS, NAO ERA

Defende-se Avany: — Não era pelo dinheiro, não.

E como agora. Se a pessoa produz e não encontra interesse no seu público, sofre uma grande decepção. E não há prova maior de agrado do que esse de alguém desembolsar dinheiro para obter alguma coisa. Naquele tempo, como agora, buscava apenas medir o êxito da minha produção pelo medida deste interesse dominando o mercantilismo dos outros. Não o meu.

AO CONTO

Das histórias em quadrinhos Avany passou ao conto. Ao mesmo tempo dedicava-se a música. Não satisfeita de executar composições dos outros, fez-se compositora. Escreveu as

músicas de dois foxes e três canções para um filme de língua que dominava perfeitamente. São "Olhos azuis" e "Tua sombra".

Depois planejou um romance, que desistiu de concluir. Trabalhou muito tempo nele, mas, não lhe satisfazia a crítica. Finalmente, criou a história de "Primeira Noite", a novela cujos direitos o DIÁRIO CARIOCA adquiriu.

PREFERÊNCIAS

Avany é uma mocinha de aparência comum, com o seu ar de colegial, não deixando suspeitar da energia de que dispõe. Gosta de cinema e de teatro, pratica esportes. Adora Clark Gable e admira Greer Garson, porém nota que o trabalho de John Ford, como diretor, é meio caminho andado para o êxito de um filme. No teatro nacional tem como astros de primeira grandeza Nicete Bruno e Rodolfo Meyer, reconhecendo no entanto que a direção de Ziemlinsky assegurava vantagens para os artistas. Vê-se daí que observa não só a superfície, mas, também os detalhes que escapam ao grande público. Prática o "volley ball" e natação. Também aprendeu a bailar patinando e quase se transforma em "cat-cher" para defender a priminha nas brigas de rua em Icaraí.

Outros detalhes: confessa não ter visto nada igual ao "E o vento levou...", no cinema e "Anjo Negro", no teatro. Lê muito e as obras mais variadas.

COMO ESCRIVE

Depois de tomar conhecimento de todo o enorme número de coisas que Avany faz diariamente — esportes, canto, música, leitura, produção literária e de mais das seis, exercendo um emprego burocrático no IAPETC, ardeamos uma pergunta muito confidencial.

— E no IAPETC que escreve seus romances?

Não! Avany estremece. Deus a livre de que uma tal coisa seja publicada em jornal. Ela pelo seu conceito de funcionalidade exemplar e não quer que se pense isto, nem que se diga brincando. E, como argumento definitivo, acrescenta:

— Nem seria possível porque eu prefiro ditar. Isso seria só o inconveniente de ocupar dois funcionários como de não dispor eu da crítica da família. Todos aqui de casa lêem os capítulos; os que todem, assistem a feitura; submeto-me a uma fiscalização rigorosa, porque afinal de contas, é um privilégio dispor de um público tão sincero antes de me apresentar ao julgamento do grande público. E, brevemente, eu morreria de vergonha se meus colegas de trabalho soubessem que eu andava escrevendo um romance. Está claro que qualquer coisa não sabia até onde iria e o meu fascínio seria um "pratinho" tão bom para os comentários de corredores!

Finalmente, declara que escreve em casa, à noite, quando da quarto a seis horas da noite. Nunca deixa o trabalho antes de meia noite.

DESACREDITAM

Voltando ao assunto IAPETC, diz Avany Bruno:

— Meus colegas nem sabem de nada. Quando virem a propaganda do DIÁRIO CARIOCA citando só o meu nome, pensaram em tudo. Mas, nos em romance. Uns dizem que eu iria trabalhar num filme, outros que era um curso de jornal. Havia ainda outros que atribuíam as publicações a uma simples coincidência de nomes. Essa Avany do jornal era outra qual-quer. Em mim, no meu nome, preocupando jornal, não acreditavam.

O TEMA

Avany não quis autorizar sequer a divulgação de uma amostra do que é sua novela. Disse:

— Basta dizer que o tema é o amor. É um tema eterno e não prejudicará o segredo do romance. A propósito, faz pouco das um colega de trabalho, comentando um romance, dizia que amor não é tema. Eu não discuti, mas tive vontade de perguntar se ele existia se o seu país pensassem assim.

Depois, faz uma observação: — Pode dizer mais: que "Primeira Noite" é um conto de três paixões convergentes. Assim, continua, tudo embatalhado e nos não deixamos de dar uma satisfação aos leitores.

A PUBLICAÇÃO

Finalmente conta como e porque cedeu a este jornal os direitos sobre a sua novela:

— A Nicete me havia apresentado ao crítico de teatro, Roberto Brandão. Falou-lhe depois que eu estava escrevendo um livro muito bom. O crítico interessou-se pela obra e pediu para ler um capítulo. Nicete emprestou-lhe os originais. Depois disso, Roberto Brandão pediu-me uma entrevista, e trouxe consigo o Pompeu de Souza, o jornalista. Já havia consentido a publicação no jornal e vinha com plenos poderes para negociar. Eu, que pretendia entregar os originais a uma editora, consultei a família e concluí os entendimentos com o Pompeu de Souza mesmo.

— E houve alguma dificuldade?

— Não. O jornal não regateou. É um bom hábito e uma prova de confiança.



A autora mostra à tia Eleonora e à prima Nicete uma página do romance

das suas próprias histórias em quadrinhos...

ALGUNS NOMES

A avó de Avany Bruno preside de toda a vida do seu "clan" de artistas. É ela a dra. Rosa D'Annunzio Bruno formada em medicina, mas que teve de ceder às imposições do seu valor como cantora lírica, abrindo hiatus na sua vida profissional para se dedicar à ópera sempre com sucesso. Tem 3 filhos: Eleonor, cantora e declamadora; Ligia, cantora lírica e Flórida, bailarina. Um filho, Paschoal, é pintor e bailarino apresentando-se como "partner" de sua irmã Flórida.

NICETE BRUNO, A ATRIZ

Avany, porém, não é a única netá artista da doutora-cantora. Há ainda Nicete Bruno, a atriz. Uma das atrizes teatrais mais jovens do Brasil e uma das de maior valor. Surgindo para o teatro profissional num dos papéis centrais de "A Filha de Iorlo", com Dulcina, conquistou, apenas com este



Com Nicete e a tia Flórida, que é bailarina, Avany passa a limpo um capítulo de "Primeira Noite"

das suas próprias histórias em quadrinhos...

Talvez fosse isso mesmo. Avany começou fazendo histórias em quadrinhos. Tinha seis anos de idade e lançava suas edições de "comics", em série, obrigando toda a família a comprar sob pena de lágrimas. Mamã Eleonor distribuía a quele para os pagamentos de assinatura, que a futura novelista já tinha bem desenvolvido o seu senso comercial e não amava o amadorismo até ao ponto de andar imaginando



Avany Bruno fecha contrato com o DIÁRIO CARIOCA para publicação de "Primeira Noite"

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Estreiam Hoje os Juizes Ingleses



Indio, Mirim e Bigode, do Fluminense

Fluminense x Canto do Rio

COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES — AUSENTE PASCOAL — OS TRICOLORS

Teremos, no estádio das Laranjeiras, o encontro entre os quadros do Fluminense e Canto do Rio.

O FLUMINENSE

Os tricolores da cidade, sem dúvida alguma, são os favoritos. Seu quadro é mais harmonioso e suas diversas linhas se entendem perfeitamente.

Por outro lado, todavia, temos um quadro combativo, que não se entrega, dando

assim à partida um colorido diferente.

QUADROS

Os quadros, formados com a seguinte constituição: FLUMINENSE — Os Irmãos de Valsa e Helio; Indio, Mirim e Bigode; 108. Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair, Dancelzinho e Sengulber, Edinho, Sodré e Canellinha, Heitor, Waldemar, Geraldino, Raimundo e Dionísio.



Ma neco

CONCENTRADOS OS BOXEIRS QUE IRÃO ÀS OLIMPIADAS

Organizada a Delegação do Pugilismo Amador

Após longo trabalho de preparação para a organização de uma boa equipe de amadores do pugilismo nacional, a Confederação Brasileira de Pugilismo encerrou seus trabalhos de constituição da delegação que irá a Londres.

Várias providências foram tomadas, destacando-se entre elas a concentração dos amadores brasileiros e paulistas, a partir de amanhã, no estádio do Vasco da Gama, que possui ótimas instalações para esse gênero de concentrações onde

ficarão até o dia do embarque, que deverá ser a 20. A delegação escolhida foi a seguinte:

DELEGADOS — Chefe: Juvenal; Nasser — Jurado; Abilio Fortes e Almeida — Jurado; Gustavo de Matos — Jurado; Aristides Joffe — Amador; Peto galo; Manoel Nascimento; Peto Pena; José do Nascimento Dias — Peto Leão; Raimundo Zumbano — Peto Pesado; Vicente Santos.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Reaparecimento de Domingos

SULA NA ZAGA — O QUADRO AMERICANO — COMPLETOS OS BANGUENSES

O outro prêmio da rodada inaugural, reúne os quadros da América e Bangu, tendo por local o estádio de São Januário.

Os banguenses, que no Torneio Municipal não chegaram a fracassar, constituem sério perigo para os diabos-rubros. No entanto, o técnico Dela Torre espera que o quadro sob seus ordens venha a marcar belíssimo triunfo frente aos "mulatinhos rosados".

Apresenta-se, assim a par-

tida que tem por local o estádio do Vasco, como uma boa atração para todos aqueles que comparecerem à colina histórica.

QUADROS

Formarão assim, os quadros: AMERICA — Osni, Alcides e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Jorginho, Manoel, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BANGU — Orlando, Domingos e Sula; Madeira, Iran e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

FLAMENGO X OLARIA

O JOGO DE HOJE NA GAVEA — NAO JOGARÁ GRINGO E, SIM, DURVAL

Inicialmente o campeonato Carioca do ano em curso, teremos, hoje, no estádio rubro-negro a melhor partida da tarde.

Sem dúvida alguma, o prêmio que reúne os quadros do Flamengo e Olaria, é o cartaz de maior sensação, levando-se em conta o animo que leva os dois contendores de hoje à luta. Pois como se sabe, tanto o Flamengo, como os barils, não pou-

pam esforços para quando estão em luta, e mais tratandose ainda do campeonato da cidade.

Durante a semana, os preparadores técnicos das duas equipes levaram a efeito rigorosa ensaio de conjunto preparando desse modo os seus pupilos para o embate de hoje.

As que tudo indica, os dois "teams" não sofrerão nenhuma modificação, devendo, portanto, aparecerem completos para a 1.ª partida do campeonato que hoje se inicia.

Os quadros, salvo alteração de ultima hora, formarão assim: FLAMENGO — Lulz; New-Durvalton; On e Norval; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Edmur, Durval, Jair e Vevé. OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldio, Balapo (Cidinho), Limoeirinho e Esquerdinha.



Jair

SORTEADOS ONTEM OS ARBITROS BRITANICOS — MALCHER TAMBEM ATUARA

Realizou-se ontem, na F. M. P., o sorteio para os juizes britânicos que tomarão parte na primeira rodada do campeonato carioca. Além disso foi também escolhido por sorteio entre Mario Viana e Malcher qual o juiz brasileiro que "taparia o buraco" dado o "forfeit" de um dos arbitros. A sorte caiu sobre Malcher, ficando Mario Viana como bandeirinha do jogo Bonsucesso x Vasco.

OS JUIZES SORTEADOS E a seguinte a escalação para hoje: C. J. Barlick — Bonsucesso x Vasco; auxiliares: Mario Viana e Sebastião Calvalcante; A. Devine — Flamengo x

Diario Carioca

★ ESPORTIVO ★

ANO XXI — Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1948 — Numero 6.147

Botafogo x São Cristovão

Os Dois Quadros Para Hoje Em G Severiano

No estádio mais bonito do Brasil, jogará Botafogo e São Cristovão, numa partida que promete agradar.

Os alvi-negros, em face das suas apresentações no Torneio Municipal, levam ligeira vantagem sobre o seu mais aguerrido adversário, em tudo, os raplões de Arquimedes, vão a campo dispostos a manter a tradição, desde há longo tempo, não poupando esforços no sentido de saírem vitoriosos.

Espera-se, pois, que a partida programada para o estádio da rua General Severiano, seja atraente e bem disputada.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Sarno; Marinho, Nilton e Juvenal; Paraguaçu, Geninho, Zezinho, Otávio e Bragilha.

SÃO CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Lauro; Pelado, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Nestor e Magalhães.



O trio final do Botafogo

INICIADOS OS CAMPEONATOS DE AMADORES E ASPIRANTES

VASCO, BOTAFOGO, AMERICA E FLAMENGO, VENCEDORES

Tiveram início, ontem, os campeonatos de Amadores e Aspirantes, saindo vencedores os chamados favoritos, com exceção dos amadores do Vasco, que foram vencidos pelo Bonsucesso, pela contagem de 4x3.

Os resultados foram: BOTAFOGO x S. CRISTOVAO — O gremio alvi-negro venceu os dois jogos com relativa facilidade. Os amadores saíram vitoriosos por 4x1 e os aspirantes por 3x1.

FLAMENGO X OLARIA — No jogo de amadores, o Flamengo venceu com facilidade por 3x0 e nos aspirantes com

bastante dificuldade, os rubro-negros também venceram, agora por 2x1.

BONSUCESSO X VASCO — Os amadores do Bonsucesso derrotaram o Vasco por 4x0, proporcionando a surpresa do

rodada e os aspirantes vascaínos venceram por 3x1.

AMERICA X BANGU — O America saiu vencedor por 1x0, mesmo score de 3x0 em ambos os quadros, e, assim, o

Disputa-se o Campeonato de Vela

NUMEROSAS EMBARCAÇÕES NUM CERTAME DE SENSAÇÃO

Iniciado ontem, continuará hoje a disputa do Campeonato Interno de Vela, promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

Numerosas barcas terão participação desta competição, cujo desenvolvimento promete ser das mais interessantes.

A participação dos novos veleiros possibilitará a formação de todas as flotilhas do Clube, o que implicará na constituição de maior importância de embarcações de vela da baía de Guanabara.

Ha ainda a registrar na competição em apreço, o surgimento do chalupista inar-

national 12 mts. o veleiro e novo monotipo, cuja primeira nas pugnas do Iate Clube era por todos sentida.

Para os "Stars" os barcos que, pela elegância de suas linhas, já se tornaram populares as tripulações corerão, atividades nas tres categorias: veteranos, novos e novíssimos.

Entre os novíssimos, formam-se guarnições estreantes de socos tripulantes o que dá maior interesse a prova, pelo equilíbrio das forças, com disputas renhidas, garantindo a tradição da regata.

BONSUCESSO X VASCO

O Jogo de Hoje Em Teixeira de Castro

Na Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do campeão do Torneio Inicial de 1948.

Apresenta-se o duelo entre rubro-anil e cruzmaltino, em uma grande partida, sabendo-se que "o campeão dos

campeões" terá pela frente um quadro bem preparado e disposto a lutar pelo prêmio com os pupilos de Flavio Costa.

Todavia, o campeão do ano passado, sabe do perigo por que vai passar e, para tal, o treinador Flavio Costa preparou cuidadosamente a sua equipe no sentido de que essa seja vitoriosamente.

No onze cruzmaltino, o zolback esquerdo Jorge está ausente, sendo Aldo o seu provável substituto. No meio-quadro obedecerá a mesma formação.

No quadro de Sinval Caldeira, a grande sensação é o "debut" do glorioso Alz. z que no treino realizado na quinta-feira foi a melhor figura. Apresenta contudo a defesa rubro-anil, uma grande lacuna, qual seja a do half-back quando Wilson suspenso pelo J. D. da F. M. F. o restante, no que sobramos, deverá ser o mesmo que disputou o Torneio Inicial.

Os quadros, portanto, deverão formar assim: BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vilor Aguiarinho e Gero; Ze Lulz, João Pinto, Enguiz e Timoteu.

VASCO — Barbosa, Leite e Wilton; Ely, Danilo e Azeite; Djalmá Ademar, Fraça, Ma-



Danilo

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



ESTREIA: — Vão finalmente estreiar hoje os juizes Ingleses. Depois de uma espera que durou não uma hora ou duas, e sim vários dias, chegaram finalmente ante-ontem os apitadores, foranz ontem sorteados e já hoje trilarão o apito em nossos campos tendo como auxiliares arbitros nacionais.

Muita gente está convencida de que o problema dos juizes ficará definitivamente solucionado com a vinda dos britânicos. Não haverá mais reclamações, dizem eles, não haverá mais casos. Tudo correrá num mar de rosas, tudo azul.

Continuo no entanto sem o propósito de querer bancar o "espírito de porco" convencido de que a solução será apenas temporária e mais nada.

Hoje eles agradarão em sua maioria. Ninguém os conhece, nenhum paredro vai votá-los, estamos todos convencidos não só de sua honestidade como de sua capacidade técnica. Amanhã talvez que outros galos cantem. Temos um grande exemplo em nosso esporte, não faz muito tempo, que é o caso de Sanchez Diaz. O homem veio com todos os predicados de grande apitador. Vinha ensinar aos nossos juizes como é que se trabalhava. Realmente o homenzinho, dentro de pouco tempo, revelou-se...

Pode ser que eu esteja enganado. Deus queira. Mas continuo tendo para mim que o solução não é na importação de juizes e sim num regime de confiança de cuja ausencia são os principais culpados os dirigentes de clubes. Não se pode duvidar da integridade moral de Malcher, Mário ou Tíolo. Não se tem esse direito, ninguém o tem.

Mário Viana em 1946 foi apontado como o melhor juiz do campeonato sul americano realizado em Buenos Ayres. Malcher, durante a temporada do Vasco no Chile, foi também o melhor.

Por que portanto dar a esses juizes um plano de inferioridade? Nada têm eles a aprender com os britânicos pois são perfeitos conhecedores da International Board. Precisam apenas, isso sim, aos dirigentes, o que é muito mais difícil...

Segue a 13 do Corrente à Primeira Turma Olímpica Brasileira

OS CHEFES IRÃO NA FRENTE — A DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL QUE IRA A LONDRES

Está definitivamente assentada pelo Comitê Olímpico Brasileiro as duas equipes que irão à distribuição do pessoal que constitui a Delegação Brasileira que irá a Londres disputar as Olimpíadas de Londres.

Conforme ficou deliberado a primeira turma seguirá no próximo dia 13, terça-feira, às 13 horas. Constituem a primeira leva os seguintes:

ESTREIAM HOJE OS JUIZES INGLESES

(Conclusão da 1ª edição)

Olaria; auxiliares: Aristocleto Rocha e Jaime Braga; C. Ford — Fluminense x Centro do Rio; Pedro Morais Sobrinho e Rubens Ribeiro; F. Lowe — America e Ban. gai; auxiliares: Acélio Ribeiro de Jesus e Hilario Araújo; A. Malcher — Botafogo x S. Cristóvão; auxiliares: José Pinto Lopes e Milton Silveira.

desportistas: José Ferreira dos Santos, Silvio Padilha, Paulo Peira, José João Barbosa, Aluizio Caminha, Antonio Rego e a delegação de Hólmismo que é formada pelo coronel F. Portes, major Elói Menezes, cap. Anísio Silva, Rubem Cortinheiro, Renildo Pedro e Acélio Mozart.

O segundo grupo partirá no dia 17, sábado. Formam este grupo: As delegações de atletismo, Pentathlon, Vela, uma parte de esgrima e o jornalista bandeirante Ari Silva.

No dia 20 seguirá o general S. do Amaral, col. Orlando Silva, parte da equipe de Box, equipe de Natação e os jornalistas estíopes: R. Drummond e Fausto de Almeida. A 22 partirá a última turma, assim integrada: Horácio Verner, Darc Vignoli, Delegação de Remo, Delegação de Basquete, parte da Delegação de Esgrima, Delegação de Tiro e parte da Delegação de Box.

BASKET

VARIAS NOTICIAS

Prossaque animadamente o treinamento da Seleção Brasileira de Basquete que intervirá nas Olimpíadas de Londres. A equipe tecnicamente dirigida por Moacir Daluto, está produzindo bem, evidenciando a sua eficiência e potencialidade. Os que têm acompanhado de perto a série de exercícios dos nossos atletas, treinados olímpicos, observam que a turma está correndo muito e encostando com regularidade. Em obediência ao regime traçado pelo médico, Rui Algodado e Braz estão sendo submetidos a um treinamento menos intenso e ao "treino" do contrário com os "os" Masseret Vinicius e Alfredo, os quais estão trabalhando o dobro para perder peso.

Continuam amanhã a disputa do Campeonato de 2ª Divisão da F. M. B. — série "Jacomo Moura" — com a realização dos seguintes jogos: Grajau T. C. x Iljuca, Sampaio x Fluminense — América x Atlético Grajau.

A 21 próximo será iniciado, nesta capital, a disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete. Intervirão, nesta ocasião, representantes mineiros do boia do cesto carioca paulista, mineira paranaense fluminense e gringano. A inauguração do Congresso será a 20.

A direção do Vasco da Gama resolveu o "impasse" entre o "Urak" Alfredo Mota e o diretor de basquete cruzmaltino. De forma simples, ficou com o seu "bagagem" defensor e substituiu o dirigente daquele setor. E, agora, novo diretor de basquete, o sr. Gaspar Nunes. Que o Gaspar faça amizade com o Alfredo para não perder o lugar.

O Campeonato Juvenil da F. M. B., na paralisação em vista da realização do certame promovido pela C. B. B. apresenta o Aliado de Campo Grande na liderança — invicta da série "Simão de Pires" — e o Fluminense ponteiro com uma derrota na série "Jacomo Moura".

A próxima rodada do Torneio "Zumbido da Costa" a ser realizada no dia 15 (quinta-feira) está assim constituída: Flamengo x Botafogo — Fluminense x Vasco.

Terminou a Greve

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O presidente da "Asociación Argentina de Fútbol", sr. Nicolini, anunciou que amanhã haverá futebol. Essa decisão foi adotada depois de uma reunião dos jogadores com os dirigentes da AFA, após terem os jogadores resolvido suspender a greve, como resultado da reunião que mantiveram com o ministro da Fazenda, Ramon Cereijo.

Ainda o Caso Gringo

A Quarta Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, a pedido do órgão congênere da Bala citou a JSD o Flamengo e o profissional Orivaldo Santos (Gringo) para responderem a processo movido pelo B. C. Vitória, de Salvador. Ao que apuramos, a JSD não se fará representar na audiência.

CAMPEONATO DE TENIS

A Federação Metropolitana de Tennis fará prosseguir hoje pela manhã o Campeonato Inter-clubes de Tennis, realizando os seguintes jogos:

Tijuca "A" x Fluminense — Canto do Rio x Vasco "A" — Calças "B" x Tijuca "B" — Carioca x Vasco "B" — Independência x Calças "A".

Pelo campeonato de senhoras — 2ª classe serão efetuados os seguintes confrontos: Carioca x Calças — Lem x Tijuca — Fluminense x Vasco.

Exames de Segunda Época no Curso de Oficiais da Reserva

Foi organizado o seguinte horário para os exames de segunda época no Curso de Oficiais da Reserva: a) Exame Fundamental e Profissional — 1º Exame escritos — Mês de agosto — dependentes do 2º período: a) Física, dia 2 b) Analítica e Cálculo, dia 3 c) Período: a) Organização do Terreno e Administração, b) Tática e Defesa, dia 10; c) Tática e Defesa, dia 12; d) Mecânica e Contabilidade Geral, dia 13; e) Química, dia 14; Exames orais — Mês de agosto — dependentes do 2º período: a) Física, dias 3 e 4, b) Analítica e Cálculo, dia 5, c) Período: dias 17 e 18, d) Instrução militar — Todos os grupos: de 28 a 31 de agosto.

A constituição das turmas será publicada em boletim interno. Local: Quartel do C. O. R. — hora de início: 8 horas; uniforme — 3º.

RESOLVIDO O IMPASSE PIEDADE COUTINHO INTEGRARÁ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Gracias a uma iniciativa de desportistas vinculados ao Fluminense, o Brasil poderá contar com o valioso concurso da nãdada Piedade Coutinho nos Jogos Olímpicos de Londres.

A figura máxima da natação brasileira teve satisfação as suas exigências no sentido de fazer-se acompanhar do marido e filho da sua assecurar-se a sua presença na equi

VIDA JURIDICA

CHICANA INTOLERÁVEL

O expediente protelatório e hoje em dia de uso comum na vida judicial do país, constitui-se que vulgarmente se denomina uma "prática forense". Com efeito, raro é o advogado que em dadas circunstâncias, não lança mão de providências desse gênero, com o intuito de evitar a solução rápida de certas questões, que se acham reguladas por dispositivos legais anacrônicos. Com a função jurisdicional consistindo na atuação de lei, embora em alguns casos, sozinhos, na justiça, os advogados são, na maioria das vezes, forçados a usar de meios procrastinatórios, criminosos, assim toda sorte de incidentes processuais, como acontece por exemplo nas ações de despejo, quando em patrocínio dos locatários.

Em certos casos, a utilização desses meios é perfeitamente tolerável e a nós, ver, não desmerecem os patronos que eles recebem. Os próprios juizes, na realidade, fazem vista larga a prática desse expediente, pois não ignoram que é o único meio de harmonizar a lei com a realidade social.

Este expediente, contudo, vem sendo usado de maneira evidentemente intolerável. Tem-se em vista não somente o fato de ganhar tempo, mas a cogitação de escolher cuidadosamente os meios processuais destinados a retardar a solução de uma causa. Qualquer providência serve desde que o fato seja protelado — mesmo que ofenda a dignidade das partes ou venha abalar a integridade moral do julgador.

Neste sentido, são dignas de relevo as palavras com que um nobre juiz da Capital fluminense, uma exceção de sua categoria, contra ele aposta com o visível intuito de provocar a decisão de certo pleito. Es- e eliminando a prática, acrescente que "muitas vezes de suspensão surta sempre que houver necessidade de ganhar tempo! Pouco importa se assim se menor, e a Majestade da Justiça, pois que isso, ao que parece, está fora dos interesses imediatos do cidadão. E a ética, hoje em dia, parece que habita a casa do estômago. O "homem" de hoje não vive o "homem" pode ser chamado de utilitarista, então?

Este protesto veemente, encerra a nossa, um apelo para que a utilização do expediente protelatório seja ao menos a dignidade dos juizes e das partes. As suspensões opostas em um duplo objetivo constituem uma providência odiosa, uma chicana intolerável, que, além de contrariar a ética da profissão, causa o retardamento da desmoralização a justiça.

O Lex

Aquisição da Casa Própria

Reunir-se-ão no próximo dia 15 às 30 horas no 3º pavimento do Clube Militar os oficiais interessados na aquisição da casa própria, para o prosseguimento do estudo das sugestões e emendas apresentadas ao projeto de regulamentação da Carteira Hipotecária Imobiliária.

Será debatido o importante capítulo das prioridades de distribuição, pelo que a Comissão Coordenadora dos trabalhos encarece o compromisso de todos os oficiais no critério.

Casa de Mil Artigos

GRANDE VENDA DE STOCK

20 MIL METROS de tecidos em seda e algodão em grande variedade, preços de 18,00 a 22,00 por Cr\$ 14,00.

LINHO DE 2m20, para lençóis a Cr\$ 84,00. EM LIQUIDAÇÃO o grande lote de peles compradas em leilão da Alameda.

Casemiras inglesas e gabardine em corte, a Cr\$ 600,00, 700,00, 750,00 e 800,00.

Grande variedade de veludo em seda e algodão, preços de ocasião. Voil Suíço, para cortinas, preços de Cr\$ 40,00 e 55,00.

SALDO DE STOCK de 10 mil dúzias de toalhas, lençóis de banho, de Cr\$ 60,00, por Cr\$ 40,00 e toalhas de rosto de Cr\$ 18,00 por 12,00.

Grande lote de cretone, de 1m40, 1m60, por 18,00.

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

E VERIFIQUEM STOCK E PREÇOS

Avenida Presidente Vargas, 1.209

ESQUINA AVENIDA TOMÉ DE SOUZA.

TELEFONE — 43-6707.

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores



Mais OVOS!

Melhores ainda as

RAÇÕES BALANCEADAS

"ABC"

com o adicionamento na sua

composição do novo



Mais LEITE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

Mais CARNE!

"ABC" do AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. da Inhauma, 113 Tel. 43-7141

Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

STOP ABC - 19



JOÃO CAETANO

SÓMENTE HOJE

CHIANCA DE GARCIA

apresenta um delírio com VIRGINIA LANE-COLE-HORACINA

ALBERTO RIBEIRO

ULTIMO DIA DE APRESENTAÇÃO

AS 20 E 22 HORAS

VESPERAL AS 15 HS.

LEILÃO DE GAROTAS

DIA 16: O MUNDO EM QUECAS!

uma colossal revista de BARRETO PINTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 38 de 1.º e 2.º

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL) Exames periciais peritos em assuntos técnicos — Alcindo Guanabara de 28 e 30 andar — Diariamente de 9 a 12 horas — Tel.: 33-8556

Camisas + Gravatas

CAIRO R. 7 DE SETEMBRO, 123

Artigos finos p. homens

Jabotia, na Areia, Venceu de Ponta a Ponta

Como vem fazendo há longo tempo, o Jockey Club Brasileiro aproveitou o último dia da semana para efetuar mais uma das suas habituais sabatinas.

É, como de costume, o órgão técnico da nossa sociedade de corridas organizou um programa constituído de sete provas comuns.

A prova que deu início à vespéral era uma eliminatória para a geração mais nova.

Essa carreira reuniu um lote de eguas nacionais de três anos, entre as quais a Jabotia.

A filha de Santarem derrotou a Aquila por um corpo.

A reunião foi encerrada com a disputa de uma carreira na qual intervieram onze animais de qualquer nacionalidade.

Essa prova deu ocasião a que Combativo obtivesse mais uma vitória em nossas pistas.

(9 Antonina .. 1046 180.00)
Total .. 23490

11 .. N/c.
12 .. 2215 55.50
13 .. 4321 27.00
14 .. 2037 59.50
22 .. 326 371.00
23 .. 2397 61.00
24 .. 745 165.00
33 .. 1444 85.00
34 .. 1465 84.00
41 .. 198 621.00
Total .. 15378

2.ª CARREIRA

380 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 25.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

CANGICA, fem., castanho, 5 anos, São Paulo. Black Toni e Catilina da sra. Maria Cecília Silveira, 54 quilos, Juan Vidal .. 1.º
Cecê, 50, J. Maia .. 2.º
Thebano, 56, A. C. Ribas .. 3.º
Jairo, 50, J. Araújo .. 4.º
Gasparoto, 54/51, A. Portilho, aprendiz .. 5.º
Ternura, 50, S. Ferreira .. 6.º
Rebeca, 54, A. Barbosa .. 7.º
Jugo, 56, L. Rignoni .. 8.º
Munequilha, 50/51, E. Carco .. 9.º
Não correu: Hipias.
Ganho por: três corpos; de 2.º ao 3.º, meio corpo.
Rateio: Cr\$ 37,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 45,00; placês: Can gica Cr\$ 17,00; Cecê Cr\$ 30,00; Thebano Cr\$ 29,00.
Tempo: 80" 15.
Total das apostas: Cr\$ 519.590,00.
Criador: C. Rocha Faria.
Tratador: Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Rebeca .. 5753 39,00
(2) Jairo .. 793 292,00
(3) Cangica .. 5986 37,00
(4) Gasparoto .. 193 1159,00
(5) Thebano .. 3730 59,00
(6) Hipias .. N/c.
(7) Munequilha .. 126 1775,00
(8) Ternura .. 2478 90,00
(9) Cecê .. 2053 109,00
(10) Jugo .. 0778 33,00
Total .. 27960

11 .. 335 432,00
12 .. 3719 39,00
13 .. 1535 94,00
14 .. 4854 30,00
22 .. 110 1315,00
23 .. 1054 137,00
24 .. 3179 45,50
33 .. 44 3289,00
34 .. 1618 89,00
44 .. 1642 83,00
Total .. 18690

3.ª CARREIRA

381 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00 (destinados a joqueias atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 5 vitórias no corrente ano, no país).

CHAMPION, masc., castanho, 5 anos, Argentina, Maronello e La Chermen se, do sr. Jorge Jabour, 59 quilos, Reduzino de Freitas Filho .. 1.º
Opulento, 52, S. Ferreira .. 2.º
Irlândia, 54, J. Martins .. 3.º
Donna Chiquita, 52, J. Maia Baraja, 58/55, M. Tavares, aprendiz .. 4.º
Distraída, 50, W. Lima .. 5.º
Não correu: Suertudo.
Ganho por: quatro corpos; de 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateio: Cr\$ 17,50 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 61,00; placês: Champion Cr\$ 12,00; Opulento Cr\$ 15,00.
Tempo: 80" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 523.290,00.
Importador: Osvaldo Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Champion .. 13217 17,50
(2) Irlanda .. 9201 28,00
(3) Distraída .. 531 437,00
(4) Opulento .. 3470 67,00
(5) Baraja .. 1260 184,00
(6) Donna Chiquita .. 2326 100,00
Total .. 20005

4.ª CARREIRA

382 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

RONDEL, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Nebraska, do Espo- lo Rogério da Cunha Lima, 56 quilos, Emigdio Castillo .. 1.º
Vargem Alegre, 54, A. Barbosa, empate .. 2.º
Gauteloso, 56, J. Portilho, empate .. 3.º
Corrientes, 56, B. Cucaro .. 4.º
Telmoza, 54, A. C. Ribas .. 5.º
Pepito, 56, J. Araújo .. 6.º
Estalo, 56, L. Benitez .. 7.º
Never Looses, 56, I. Souza .. 8.º
Iguana, 54, O. Ulloa .. 9.º
Ganho por: três corpos; segundo lugar, empatado.
Rateio: Cr\$ 51,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 23,00; (14) Cr\$ 42,00; placês: Rondel Cr\$ 22,00; Vargem Alegre Cr\$ 25,00; Gauteloso Cr\$ 27,00.
Tempo: 91" 2/5.
Total das apostas: Cr\$ 771.490,00.
Criador: C. G. de Paula Machado.
Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Rondel .. 6825 51,50
(2) N. Looses .. 664 407,00
(3) Iguana .. 13683 25,00
(4) V. Alegre .. 4087 23,00
(5) Estalo .. 8845 51,00
(6) Corrientes .. 3614 97,00
(7) Gauteloso .. 5235 67,00
(8) Telmoza .. 1776 198,00
(9) Pepito .. 1086 324,00
Total .. 44015

11 .. 254 848,50
12 .. 6703 39,00
13 .. 1726 125,00
14 .. 2159 100,00
22 .. 3624 59,00
23 .. 6135 42,00
24 .. 5049 43,00
33 .. 976 221,00
34 .. 1680 130,00
44 .. 636 339,00
Total .. 26842

5.ª CARREIRA

383 — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

IZARARI, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Mensageira, do sr. P. J. Peixoto de Castro Junior, 58 quilos, Luiz Rignoni .. 1.º
Aldeão, 56, W. Andrade .. 2.º
Garrida, 54, E. Castillo .. 3.º
Guaximba, 54, G. Costa .. 4.º
Pongahy, 52, A. C. Ribas .. 5.º
Destemor, 52, J. Araújo .. 6.º
Fantasia, 52, R. Alencar .. 7.º
Genipapo, 52, O. Macedo .. 8.º
Guapeba, 50/48, R. Latorre, aprendiz .. 9.º
Expensor, 52, O. Serra .. 10.º
Catavento, 52/49, S. P. Ribeiro .. 11.º
Arabe, 52, J. Martins .. 12.º
Aragacy, 52, W. Lima .. 13.º
Não correram: Denbriu e Nativo.
Ganho por: dois corpos; de 2.º ao 3.º, cabeça.
Rateio: Cr\$ 23,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 23,50; placês: Izarari Cr\$ 13,00; Aldeão Cr\$ 13,00; Garrida Cr\$ 15,00.
Tempo: 95" 15.
Total das apostas: Cr\$ 731.880,00.
Criador: o proprietário.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Izarari .. 12308 28,00
(2) Fantasia .. 216 1477,00
(3) Destemor .. 1376 222,00
(4) Aldeão .. 7510 42,00
(5) Expensor .. 209 1527,00
(6) Garrida .. 5936 53,00
(7) Aragacy .. 209 1527,00
(8) Guaximba .. 5317 57,00
(9) Pongahy .. 304 1050,00
(10) Arabe .. 484 659,00
(11) Genipapo .. 894 357,00
(12) Nativo .. N/c.
(13) Guapeba .. 3174 100,50
(14) Denbriu .. 1613 197,00
Total .. 39385

6.ª CARREIRA

384 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

ITAQUATY, masc., tordilho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga do Espo- lo Linneo de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1.º
Bruto, 56, R. Freitas .. 2.º
Luva, 54, L. Rignoni .. 3.º
Lombardia, 54, G. Costa .. 4.º
Queite, 54, D. Ferreira .. 5.º
Desconfiado, 56, A. Barbosa .. 6.º
Tuplira, 54/51, R. Latorre, aprendiz .. 7.º
Irak, 56, I. Souza .. 8.º
Não correram: Lipari e Pegente.
Ganho por: quatro corpos; de 2.º ao 3.º, um corpo e meio.
Rateio: Cr\$ 12,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 19,00; placês: Itaquaty Cr\$ 11,00; Bruto Cr\$ 13,00.
Tempo: 100" 3/5.
Total das apostas: Cr\$ 740.800,00.
Criador: C. G. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Desconfiado .. 3058 84,00
(2) Queite .. 1336 229,00
(3) Itaquaty .. 23363 12,00
(4) Irak .. 161 1802,00
(5) Bruto .. 4359 65,00
(6) Luva .. 1775 172,00
Total .. 26842

7.ª CARREIRA

385 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

COMBATIVO, masc., tordilho, 6 anos, Uruguai, Scarone e Cherie, do sr. Ahísto Pontes, 50/52 quilos, Luiz Rignoni .. 1.º
Tessalto, 50, J. Araújo .. 2.º
O'neul, 50/48, R. Latorre, aprendiz .. 3.º
Malevo, 50/52, W. Andrade .. 4.º
Lafayette, 50/47, J. Tinoco, aprendiz .. 5.º
Remolacha, 50/47, P. Tavares, aprendiz .. 6.º
Catavento, 50/52, E. Castillo .. 7.º
Garrida, 54, A. Barbosa .. 8.º
Rissette, 50, O. Macedo .. 9.º
Não correram: D. Paulito e Bol Ami.
Ganho por: um corpo e meio de 2.º ao 3.º, um corpo e meio.
Rateio: Cr\$ 23,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 23,00; placês: Combativo Cr\$ 23,00; Tessalto Cr\$ 15,00; O'neul Cr\$ 75,00.
Tempo: 100" 2/5.
Total das apostas: Cr\$ 858.000,00.
Importador: Osvaldo Gomes.
Tratador: Gabriel Rodri guez.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Lafayette .. 3525 106,00
(2) Combativo .. 4004 92,00
(3) Otequi .. 938 397,00
(4) Insólito .. 15396 24,00
(5) Catavento .. 4096 74,50
(6) Malevo .. 6745 55,00
(7) Rissette .. 246 1314,00
(8) Remolacha .. 10665 35,00
Total .. 45545

8.ª CARREIRA

386 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

ITAQUATY, masc., tordilho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga do Espo- lo Linneo de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1.º
Bruto, 56, R. Freitas .. 2.º
Luva, 54, L. Rignoni .. 3.º
Lombardia, 54, G. Costa .. 4.º
Queite, 54, D. Ferreira .. 5.º
Desconfiado, 56, A. Barbosa .. 6.º
Tuplira, 54/51, R. Latorre, aprendiz .. 7.º
Irak, 56, I. Souza .. 8.º
Não correram: Lipari e Pegente.
Ganho por: quatro corpos; de 2.º ao 3.º, um corpo e meio.
Rateio: Cr\$ 12,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 19,00; placês: Itaquaty Cr\$ 11,00; Bruto Cr\$ 13,00.
Tempo: 100" 3/5.
Total das apostas: Cr\$ 740.800,00.
Criador: C. G. de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Desconfiado .. 3058 84,00
(2) Queite .. 1336 229,00
(3) Itaquaty .. 23363 12,00
(4) Irak .. 161 1802,00
(5) Bruto .. 4359 65,00
(6) Luva .. 1775 172,00
Total .. 26842

AS CHEGADAS DE ONTEM



Uma tarde de vitórias fáceis. De cima para baixo: Jabotia impõe-se a Aquila, sem custo. R a certa dos que aparecem sozinhos, a saber: Cangica, Champion, Rondel, Izarari e Lafayette. Combativo, catavento, faz-se acompanhar de Insólito e Otequi.

Oficiais da Reserva Chamados Para Receber Suas Cartas Patentes

Chá Em Favor da Campanha da Criança

Continuando na série de trabalhos em prol da Campanha Nacional da Criança, o Estado do Rio, o belo movimento em benefício de uma infância mais sadia e feliz, a senhora Edmundo de Macedo Soares e outras figuras da sociedade fluminense compareceram a um chá realizado na residência da sra. Raul de Albuquerque, em cuja reunião foi feita uma coleta de donativos para a benemérita Campanha.

Durante a agradável reunião, referindo-se ao seu alicerce social, falou o podiatra Celso Dias Gomes, que realizou os diversos aspectos e resultados que vêm sendo alcançados para melhorar o índice de saúde da população infantil.

Contratos Registrados

Foram registrados ontem na FMP os contratos de Zurei, Fátima e Ar, com o Galpão do Rio e Roberto, ex-contratante do Olaria, com o Bonsucesso.

PLAZA ASTORIA OLINDA
RITZ-STAR HOJE
2ª Semana
Um mundo de bel as e Gargalhos.
Danny Kaye
um filme DOMESTICADO
VIRGINIA MAYO
EM TÉCNICO

SENSACIONAL EXCLUSIVO
LOUIS X WALLCOTT
A VITÓRIA DO "DEMOLIDOR" UM FILME ESPETACULAR QUE RELATA "ROUND PUNCH" O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

Assim também, Comp. Cinemat. Nacional

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.ª and 306
Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas Feiras

Móveis NICE
APRESENTA A OFERTA DA SEMANA
CONJUNTO AMERICANO DE CR\$480,00
EM OFERTA DA SEMANA **Cr\$ 384,00**
MOVEIS NICE
ASSEMBLEIA, 85 - FONE 32-7858

HAINAN, A CAMPEÃ DA MILHA, DEFENDERÁ SEU TÍTULO CONTRA GARBOSA BRULEUR

Belo-Horizonte Pede Cavalos

INAH DE MORAIS



Há dias, de manhã, no prado, fui procurada pelo sr. Hermão de Góis Artigas que veio credenciado pelo Jockey-Clube de Belo Horizonte para providenciar, de qualquer maneira, o envio de cavalos para lá. Disse-me ele que a abertura de um prado em Juiz de Fora prejudicou enormemente o turfe de Belo Horizonte. Estão, por lá, em situação precaríssima.

Por curiosidade, perguntelhe com quantos cavalos contam. "Cinquenta apenas, e desses a maioria é de mestiços", respondeu-me ele.

Francamente, assim deve ser difícil organizar um programa. Desse tudo não vai pra diante o turfe em Minas. Precisam "de fato" e "com urgência" de auxílio, os turfistas mineiros, mas de auxílio eficiente. E esse auxílio "eficiente" não é em absoluto, a quantia de 80 contos que o Jockey-Clube de Belo Horizonte resolveu dar. Isso é alguma coisa, não há dúvida, mas pouco, muito pouco ainda. O auxílio verdadeiro e eficiente seria dar um fôto para aumentar o número de cavalos que atuam lá, isso sim.

O sr. Artigas traz uma proposta de arrendamento nas seguintes bases:

a) — 30 a 35% sobre o valor do prêmio;
b) — despesas de trato a cargo do arrendatário;
c) — declaração do valor do animal para efeito de seguro ou de garantia pelo arrendatário;
d) — transporte por conta do arrendatário.
Quem quiser topar que se manifeste.

A respeito desse aperto por falta de cavalos porque está pesando o turfe de Belo Horizonte, tive ocasião de conversar com o Dr. Felício de Castro. Ele tem um plano de auxílio sobre o qual até já falou aos dirigentes daqui e que consiste no seguinte: o Jockey-Clube Brasileiro institui um prêmio de 10 contos a ser disputado em Belo Horizonte pelos cavalos mandados daqui, e os que ganharem não poderão mais voltar para cá. Continuarão correndo lá por conta do seu dono mesmo, ou serão vendidos.

Outro meio de ajuda eficiente são os "prêmios compulsórios". O Jockey-Clube institui esse prêmio, torna-se proprietário do cavalo que o ganhar e faz então presente dele à sociedade congêneres que necessitam de auxílio e o vendedor ao proprietário local.

Tanto este sistema do "prêmio compulsório" como o ideal do Dr. Felício são planos bons e eficientes para ajudar às poucas sociedades turfistas que se encontram em dificuldades, mas para que dêem resultado, para que isso se faça mesmo, quer dizer, para que os proprietários daqui se disponham a concorrer a esses prêmios com os seus cavalos é necessário antes de tudo que as dotações sejam pelo menos razoáveis. Dez contos, 15 contos! Ora isso é até ridículo hoje. Qual é o proprietário que larga o seu cavallinho por uma ninharia dessas? (Se to sem como eu, então, não largariam por preço nenhum). A não ser que me veja forçada a isso por não poder sustentá-lo. Ai, seria horrível, pra mim, mas que remédio...)

Lógico, esses dois meios podem perfeitamente ser tentados "desem" sempre ser tentados (não podemos deixar morrer essas poucas sociedades que lutam desesperadamente para sobreviver, é nossa obrigação ampará-las, salvá-las da derrocada, mas como disse para que produzam resultado é preciso antes de tudo, dar-lhes boas dotações. Vamos dizer 20 contos lá pra Belo Horizonte e 30 e 40 para os países compulsórios. Apesar como assim tudo dá certo e muito breve poderemos ver o Jockey-Clube de Belo Horizonte que tanto tem lido para viver, se desenvolver e progredir, gozando de uma situação próspera.

São esses, pelo menos, os votos sinceros que faço pelo tão simpático Jockey mineiro.

TORTOSA, AINDA INVICTA NA GAVEA E CARNAVALESCA PRO-METEM "FURAR" A DUPLA — 6 BONS CORREDORES NO PREMIO "14 DE JULHO" — DIFÍCIL UM PALPITE NO ÚLTIMO PAREO — NOSSAS APRECIÇÕES INDIVIDUAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

São seguintes as nossas apreciações individuais sobre os concorrentes inscritos nas oito carreiras de hoje no Hipódromo da Gávea:

1ª CARREIRA

ANGELOS — Cot. 27 — Candidato do retrospecto. Em qualquer pista sério concorrente.

MACO — Cot. 27 — Trabalho suave e é capaz de continuar. Sempre um enigma.

EGEU — Cot. 40 — Potr. regular. Vai perdendo a "graxa" e melhorando.

RIO VERDE — Cot. 35 — Ainda muito bom. Repare-se está sem as ferraduras...

FEITOR — Cot. 60 — Menos "alado". Como azar, bem apostado.

PETIBIRIA — Cot. 60 — Nem parece irmão da Corrua. Não nos agrada.

VELUDO — Cot. 30 — Lindo petro e está na conta adversária do...

ESCALÃO — Cot. 60 — H. fé. Vale uns placês.

ROSÁRIO — Cot. 60 — Mais "arado" que o campeão. Não dá a figurar.

2ª CARREIRA

ITAIPU — Cot. 35 — Não gostamos do "apronto", mas corre o leão na grama. No distânci, uma das forças.

SIS — Cot. 60 — Cuidado! É fragmento do "tipele".

GIHA — Cot. 60 — Responde com um exercício regular. Sabe como azar.

DUMBO — Cot. 40 — Bom azar nos 1.300. Muito bonito com 75 1/5 para 1.200 metros, segunda-feira.

BOMBIRO — Cot. 70 — "Rouletê" demais e não pa- reo bravo. Azarado.

ACATADO — Cot. 40 — Venceu um bom estio. O melhor azar da carreira.

ARRANCHADOR — Cot. 60 — Responde sob novo treinamento. "Bomazinho", mas às vezes, suplenete.

OIDRA — Cot. 22 — Porco destacadado. Depende da porta de...

GUACATINGA — Cot. 60 — "Fechou a rede" mas não foi feliz no percurso. Cuidado!

MANFADOR — Cot. 35 — Muito corrido em molhos de Ventos. Entre estes "matunhos", pode figurar.

JATTENDRAL — Cot. 35 — Há três anos não ganha um pareo... "Gramática".

GIOCONDA — Cot. 40 — Não tarda e "estoura"! Deu um "arrinho de sua graça", outro dia.

NEDDA — Cot. 60 — Anticamente corria muito no "tipele". Não leve ser desprezada. Venceu com o Salomão Ferreira.

KRAS' OJAN — Cot. 40 — Com o mauzan sempre largou bem... O Danilo Santoro apurou a teontem, de madrugada, na Gávea com a "florinha mágica" do balço do traço.

FLORIAN — Cot. 60 — Bem no "tipele" e torquillo. Na correspondência da última vez.

PHOENIX — Cot. 60 — Grama e anda mal. Vai apañhar bone.

ROSECLAR — Cot. 100 — Eliminado pelo retrospecto. Vai apañhar bone.

FEMURAL — Cot. 35 — Correu muito no "tipele". Bom azar.

VALETA — Cot. 35 — Não é a mesma na grama, mas ainda assim, deve ser respeitada.

DONA CHINA — Cot. 35 — Inferior a Valeta. Favorecida nas peripetias...

WHITE FACE — Cot. 25 — Especialista no quilômetro. Levam de "barbada".

GRAO MOUOL — Cot. 35 — Lígido. Anda "lindo" e se largar, vão cutiar a alcanço.

PABLO — Cot. 40 — Muito ligeiro, também Cuidado, que entrou em forma!

OLEF — Cot. 40 — Um "bala" português.

AREADO — Cot. 100 — Pa- dendo tempo. Vai apañhar bone.

SASSADO — Cot. 30 — Está ótimo. Um dos favoritos.

CERRO GRANDE — Cot. 70 — Responde aos 600 metros, mas não se faz bem. Com o R. goni.

PLEXA — Cot. 30 — Ape- nas regular. Lígido.

SANG ENOLTH — Cot. 30 — Turma forte. Não acredita- mos.

GAVIÃO DA GAVEA — Cot. 20 — Na distância e pista de- seu interior agitado. Está com petidor.

JIGA — Cot. 50 — Como azar, serve melhor no placê.

HURON — Cot. 40 — S. montar o Molhos, só com muitas sa- as. Ainda "vian- do".

MAGESTADE — Cot. 40 — Entrou na grama e corre o dobro na grama. Português.

MAVILIS — Cot. 50 — Co- mo azar, bem jogado. Prefere a areia.

HORIS — Cot. 27 — Rea- pareu no "último tiro"! Está lido e "metendo para" do verdade!

HUNTER — Cot. 25 — Não escute, aia e melhora no bri- dão. Sério competidor.

DIOLAN — Cot. 25 — Fi- gurou na grama, no pareo de Helper-Hematite. O'ltimo re- forço.

MAESTRO — Cot. 22 — Atravessa a melhor fase de sua campanha. Na "boca", passou a volta fechada em 131".

BROTE — Cot. 40 — Havia muita fé domingo. O Valde- miro caiu. Bom azar.

ZORRO — Cot. 25 — Volta sob novo sistema de treina- mento. Confinando, terão de marcar tempo...

CORACERO — Cot. 40 — Aliviado no peso. O melhor azar da carreira, sob a "munhe- ra" de Anésio Barbosa.

DEFIANT — Cot. 50 — Esta- oitmo e agora, leva apenas 50 quilos. Serve como azar.

EEL AMI — Cot. 30 — Ins- crito nas grandes provas da temporada. E' o en Ruteiro. Trabalhou 2.400 metros em 160" 2/5, ao lado de Insolito.

APOLITA — Cot. 35 — No- tomiro, vai dar o que fazer. Português. Ficou na areia.

AQUA LINDA — Cot. 100 — Rulm de verdade. Vai apañhar bone.

DENBIL — Cot. 60 — Esta- é final: O Molés Araujo foi se- quelar a um comissário di- corridas, porque o René Lator- re não quis montar essa filia- de Denbigh... Será que o ga- rotinho chileno, tem contrato com o treinador de Choró?... Anda regular. Magra em ex- cesso...

DARLING — Cot. 30 — Me-

lhor agora. Uma das forças.

GAHAVANA — Cot. 60 — Condenada pelo retrospecto. Acovarda-se em corrida.

ALVORADA — Cot. 40 — Eis a resposta, "seu" Molés Latorre é cria do Covarrubias e o menino não podia deixar de atender aos interesses de "papai"... "Apontou" em ótimas condições. Despede-se hoje das pistas para ingressar no "Guanabara".

ISCA — Cot. 18 — Não deve perder, pelo que correu na es- treia. "Tímido".

ALTITUDE — Cot. 50 — Trabalhou com a Daphne e pe- diu por um corpo... Campe- didora se confirmar.

ROSECLAR — Cot. 100 — Eliminado pelo retrospecto. Vai apañhar bone.

FEMURAL — Cot. 35 — Cor- reu muito no "tipele". Bom azar.

VALETA — Cot. 35 — Não é a mesma na grama, mas ain- da assim, deve ser respeita- da.

DONA CHINA — Cot. 35 — Inferior a Valeta. Favorecida nas peripetias...

WHITE FACE — Cot. 25 — Especialista no quilômetro. Levam de "barbada".

GRAO MOUOL — Cot. 35 — Lígido. Anda "lindo" e se largar, vão cutiar a alcanço.

PABLO — Cot. 40 — Muito ligeiro, também Cuidado, que entrou em forma!

OLEF — Cot. 40 — Um "bala" português.

AREADO — Cot. 100 — Pa- dendo tempo. Vai apañhar bone.

SASSADO — Cot. 30 — Está ótimo. Um dos favoritos.

CERRO GRANDE — Cot. 70 — Responde aos 600 metros, mas não se faz bem. Com o R. goni.

PLEXA — Cot. 30 — Ape- nas regular. Lígido.

SANG ENOLTH — Cot. 30 — Turma forte. Não acredita- mos.

GAVIÃO DA GAVEA — Cot. 20 — Na distância e pista de- seu interior agitado. Está com petidor.

JIGA — Cot. 50 — Como azar, serve melhor no placê.

HURON — Cot. 40 — S. montar o Molhos, só com muitas sa- as. Ainda "vian- do".

MAGESTADE — Cot. 40 — Entrou na grama e corre o dobro na grama. Português.

MAVILIS — Cot. 50 — Co- mo azar, bem jogado. Prefere a areia.

HORIS — Cot. 27 — Rea- pareu no "último tiro"! Está lido e "metendo para" do verdade!

HUNTER — Cot. 25 — Não escute, aia e melhora no bri- dão. Sério competidor.

DIOLAN — Cot. 25 — Fi- gurou na grama, no pareo de Helper-Hematite. O'ltimo re- forço.

MAESTRO — Cot. 22 — Atravessa a melhor fase de sua campanha. Na "boca", passou a volta fechada em 131".

BROTE — Cot. 40 — Havia muita fé domingo. O Valde- miro caiu. Bom azar.

ZORRO — Cot. 25 — Volta sob novo sistema de treina- mento. Confinando, terão de marcar tempo...

CORACERO — Cot. 40 — Aliviado no peso. O melhor azar da carreira, sob a "munhe- ra" de Anésio Barbosa.

DEFIANT — Cot. 50 — Esta- oitmo e agora, leva apenas 50 quilos. Serve como azar.

EEL AMI — Cot. 30 — Ins- crito nas grandes provas da temporada. E' o en Ruteiro. Trabalhou 2.400 metros em 160" 2/5, ao lado de Insolito.

APOLITA — Cot. 35 — No- tomiro, vai dar o que fazer. Português. Ficou na areia.

AQUA LINDA — Cot. 100 — Rulm de verdade. Vai apañhar bone.

DENBIL — Cot. 60 — Esta- é final: O Molés Araujo foi se- quelar a um comissário di- corridas, porque o René Lator- re não quis montar essa filia- de Denbigh... Será que o ga- rotinho chileno, tem contrato com o treinador de Choró?... Anda regular. Magra em ex- cesso...

DARLING — Cot. 30 — Me-

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Veludo — Egeu — Angelus
Oidra — Giba — Itaipu
Sassiado — Grão Mogol — Oleg
Magestade — G. da Gavea — Hunter
Coracero — Maestro — Zorro
Jaca — Femural — Apolita
Garbosa Bruleur — Hainan — Carnavalesca
Gin — Guarulhos — Diamant

NESTOR COSTA PEREIRA.

Veludo — Rio Verde — Angelus
Acatado — Itaipu — Oidra
White Face — Oleg — Cerro Grande
Gavião da Gavea — Horns — Hunter
Zorro — Maestro — Coracero
Isca — Darling — Apolita
Hainan — Garbosa Bruleur — Carnavalesca
Gin — Guarulhos — Felizardo

OUTSIDER.

MONTARIAS PARA HOJE

1º PAREO — 1.400 metros — Premio "Lhanthilly" — Cr\$ 35.000,00 — A's 13.10 horas

1º Angelus E. Castillo ... 55
2º Maco N. Linhares ... 55

2º PAREO — 1.300 metros — Premio "Saint Cloud" — Cr\$ 20.000,00 — A's 13.40 horas

1º Itaipu A. Barbosa ... 55
2º S. E. Cardoso ... 54

3º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

4º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

5º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

6º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

7º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

8º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

9º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

10º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

11º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

12º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

13º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

14º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

15º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

16º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

17º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

18º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

19º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

20º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

21º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

22º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

23º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

24º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

25º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

26º PAREO — 1.600 metros — Premio "Long champs" — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.40 horas

1º Gavião da Gavea, A. Barbosa ... 54
2º Jiga S. Ferreira ... 54

27º PAREO — 1.800 metros — Premio "Arc de Triunfo" — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.00 horas (Betting)

1º Guataparã D. Ferreira ... 54
2º Orefeo L. Rigoni ... 53

PERSPECTIVAS

A FOME E A CAÇA

Pedro Dantus

Ha uma relação fundamental e intuitiva entre movimento e vida. Viver significa ser capaz de movimento. E o progresso capital que representou na evolução (ou na criação, se preferirmos) no fundo, tanto faz uma coisa como outra) o reino dos bichos, foi o seccionamento do cordão umbilical que mantém presos à terra, os vegetais, esse reino intermediário de semi-vivos. Vida, propriamente dita, supõe capacidade de deslocamento no espaço, por iniciativa própria: supõe uma integridade e uma autonomia. Este, o traço diferencial entre o vivo e o não vivo. E tanto mais seja ele acentuado, maior o progresso obtido na escala animal, em que tantas espécies se caracterizam e se classificam segundo os meios e modos de que dispõem para realização dessa autonomia.

E, assim, muito compreensível que todo transbordamento de força vital tenda a traduzir-se em movimento — nesse movimento, que caracteriza a vida. A exuberância de vitalidade, o superávit de energia orgânica, devidamente acumulada, transborda, ao ultrapassar os limites

do fundo de reserva necessário aos gastos previsíveis. E transborda numa superflua movimentação que favorece, desenvolve, estimula o funcionamento do organismo, numa atividade fisiológica que predispõe ao bem estar psíquico. Reciprocamente, o estímulo favorável das funções psíquicas provoca uma reação de exuberância física, mesmo que seja artificial. Existe, em suma, uma correspondência de ritmos, no psicológico e no fisiológico, que solidifica com o movimento, o prazer.

Um animal ou uma criança que correm sem motivo, que brincam de correr para um lado e para outro, estão alegres. Se, em desânimo, tiverem inesperadamente um motivo particular de alegria, apostamos que vão correr ou pular de puro contentamento. Os adultos civilizados, educados no estorço de dominar seus impulsos instintivos, não se põem a correr, o que seria uma infantilidade e não lhes ficaria bem. Mas "estregando as mãos de contentamento", batem palmas, cantam, gritam.

Assim, o movimento, a atividade física, traduz e provoca o bem-estar e a satisfação de todo o organismo, inclusive uma disposição psicológica favorável. Mais tarde, quando também a vida psicológica, de complicação em complicação, vem a criar para si mesma um plano de atividades diferentes, impondo-se e invisíveis, essa própria atividade interna, imóvel, mas como uma efervescência, constituirá, ela mesma, uma fonte especial de bem estar e de prazer. Antes, porém, que isso possa verificar-se, já as atividades físicas produzem aquele efeito salutar. E nisso reside o fundamento primeiro do prazer que podem proporcionar as técnicas necessárias à vida. Isto é, as técnicas de trabalho, prazer que lhes assegura ou pelo menos lhes permite a sobrevivência, uma vez superadas e tornadas inúteis.

Um selvagem que caça porque tem fome, está trabalhando, evidentemente, embora sem o saber. Mas, durante a execução desse trabalho, sem organismo inteiro, corpo e inteligência, é uma só tensão na busca da oportunidade, nos ardis para surpreender a vítima iminente, no cuidado para evitar o perigo. Tudo isso são aspectos secundários dos atos da caça. O principal é a presença do instinto, a apreensão do prazer de saciar, assim se apresenta a presa. Tensão e emoções secundárias desaparecem ante as urgências da vida.

Um selvagem que caça porque tem fome, está trabalhando, evidentemente, embora sem o saber. Mas, durante a execução desse trabalho, sem organismo inteiro, corpo e inteligência, é uma só tensão na busca da oportunidade, nos ardis para surpreender a vítima iminente, no cuidado para evitar o perigo. Tudo isso são aspectos secundários dos atos da caça. O principal é a presença do instinto, a apreensão do prazer de saciar, assim se apresenta a presa. Tensão e emoções secundárias desaparecem ante as urgências da vida.

(Conclui na 2ª página)



No próximo dia 17, sob os auspícios dos Institutos Brasileiro-Estados Unidos e Arquitectos do Brasil, Margaret Spencer, pintora norte-americana radicada no Brasil, realiza a sua segunda exposição no Rio de Janeiro. Essa mostra, que reúne vinte pinturas, seis desenhos, três esculturas e um mosaico, será inaugurada no público no Instituto dos Arquitectos do Brasil, na praça Floriano, 7, 1º andar. Dado o prestígio dessa artista no meio cultural brasileiro, essa exposição marcará um acontecimento artístico no ano de 48.

TEATRO

AINDA A RUA E O BONDE E ETC.

Roberto Brandão

INTERMEZZO

Entre a crônica passada — de apreensão dos elementos dramáticos da peça em si ("A Street. Nand e Desire" de Tennessee Williams — e esta crônica atual — que se propõe a examinar tais elementos em face do ato concreto de sua apresentação brasileira ("Uma Rua Chamada Pecado") traduzida do sr. Carlos Lyge, direção do sr. Zieminski, cenários e "mise-en-scène" do mesmo, apresentação de "Os Artistas Unidos" na rua Henriette Morineau; entre uma e outra crônica, só o vulto do meio da semana, da efêmera nova por do debate do assunto; chegamos o último número, de domingo do "New York Times" (o último a chegar ao Rio bem entendido) e nele acontece que o artigo principal do suplemento teatral de Brooks Atkinson discute o aspecto particular da obra que é mais o sucesso atual na Broadway.

Ora, o aspecto encarado por aquele que para mim é o mais esclarecedor dos críticos teatrais norte-americanos — o da discussão do que é poético e do que é épico em teatro — o tema dos mais raros a este cro-

nista, não é tão e tantas vezes interessante. Por tudo isso me resisto à tentação de começar por quebrar a promessa de examinar a apresentação da obra de Tennessee Williams — e esta crônica atual — que se propõe a examinar tais elementos em face do ato concreto de sua apresentação brasileira ("Uma Rua Chamada Pecado") traduzida do sr. Carlos Lyge, direção do sr. Zieminski, cenários e "mise-en-scène" do mesmo, apresentação de "Os Artistas Unidos" na rua Henriette Morineau; entre uma e outra crônica, só o vulto do meio da semana, da efêmera nova por do debate do assunto; chegamos o último número, de domingo do "New York Times" (o último a chegar ao Rio bem entendido) e nele acontece que o artigo principal do suplemento teatral de Brooks Atkinson discute o aspecto particular da obra que é mais o sucesso atual na Broadway.

DIREÇÃO

Ponha-se um por cento de acordo com o sr. Zieminski quando, como diretor, insubstituível, se contra indicações expressas do autor que, segundo, a mim também pare e iriam desvirtuar de maneira inaproveitável a sua criação artística. Deffro-me a toda ambição fantástica que cerca o cenário e o terceiro ato, quando torna do subitamente transparentes todos os elementos do cenário, começam a operar-se em cena prodígios e maravilhas de toda sorte, a modo de delírio e alucinação — como meio de singular e destacar o caminho e a marcha da protagonista para a loucura.

Admitamos a título de boa vontade que o grande valor e a curta experiência do autor reclamam de nós todas aquelas cenas imaginárias, de um gosto artístico tão duvidoso e algumas de um convencionalismo inteiramente em desacordo com a força criadora de Tennessee Williams — prostitutas roubando mendigos, fantásticos rumbos de floresta, se não me engano (isto de memória, pois escrevo sem o original lido à mão) cenas indehitas mas inoportunas reminiscências, tão legítimas e autênticas quanto o "Emperador Jones" de O'Neill e sobretudo de recursos cinematográficos e do teatro radiofônico tal como é feito nos Estados Unidos, cuja influência no teatro de "A Street. Nand e Desire" assinala supérfluamente na crônica passada quando porém, a influência, qualquer fator de inferioridade artística, somente assinalável nessa passagem, assim mesmo interior pelos elementos intrínsecos da criação, não pela natureza cinematográfica ou radiofônica que apresentam. Admitamos ainda uma ligeira e esquematizada representação de tais visões, da loucura da personagem; não, certo, porém jamais, artisticamente representativas; além disso, não sincronizam, mas, ao contrário, de muito antecipam, a evolução do caso do campo neurótico para o psicopático. Mas o que, acima de tudo, repugna a um artista respon-

(Conclui na 2ª página)

"O BOM! ADRAO" — NOVELA

(Capítulo III)

A CANETA

Fernando Sabino

Evocar aqui uma fraqueza de espírito, como a minha timidez, em vez de mascarar-la numa imaginosa desenvoltura que já enganou a muitos e às vezes até a mim mesmo, viria a propósito exclusivamente porque semelhante fraqueza foi o que de certa maneira me levou a casar com Isabel. Travamos conhecimento em curiosas circunstâncias: eu estava no jornal, arrematando preguiçosamente uma notícia, quando del com ela à minha frente, a perguntar onde era a seção de anúncios. Ora, os anúncios só eram recebidos na redação até as seis horas da tarde, depois do que a telefonista se fechava e o funcionário encarregado ganhava a rua, tripudando sobre o noturno tédio das que chegavam para o trabalho. E eram mais de dez horas da noite.

— Hoje está difícil. Só amanhã — respondi com um pouco de má vontade — procurava na cabeça, sem resultado, um sinônimo para "compreendedor". Quem eu já havia usado duas vezes.

— Já está fechada?
— Ergui a cabeça, surpresa:
— Quem?
— A seção de anúncios.
— Fecha às seis horas.

Max ela não parecia disposta a ir embora:
— Eu não podia então deixar o anúncio com você?
Falei "você" de uma maneira tão doce, em vez de "senhor", como seria natural, que ergui a cabeça e contemplei-a com interesse. Desagrado-me que fosse loura. Preferiria também que ela não ficasse assim tão seca a esperar de mim uma resposta, mas que se abrisse num sorriso.

— Poder, pode. Mas de um jeito ou de outro, não sai mais amanhã.

— Não tem importância.
Ela continuou esperando, eu não sabia bem o quê. "Honesto" também era demais. Talvez "esclarecido". Como um animalzinho aquela pequenina não branca surgiu sobre os papéis à minha frente, escolheu timidamente uma folha em branco:

— Posso?
— Pode. Ainda não está redigido?
— Não. O senhor tem uma caneta?
Agora ela me havia chamado de senhor. Olhei.

Eu devia ter mesmo um ar estúpido de senhor, pois seus olhos me interrogaram sem compreender. Ia estendendo-lhe o lápis, mecanicamente, mas a palavra acabava de me ocorrer. Tirei do bolso a caneta-tinteiro e passei a ela, escrevendo simultaneamente "Imputado" no papel, para logo depois riscar um traço enervante.

Então larguei o lápis, inclinei a cadeira para trás e fiquei a olhar a moça. Ela escrevia mordendo o lábio inferior, curvada sobre a mesa, à minha frente. O meu olhar indiscreto de reporter passou do seu rosto para o ombro, e deste para o decote do vestido que naquela posição deixava à mostra o princípio suave dos seios, talvez um pouco menores do que eu houvera desenhado, mas ainda assim de uma brancura que condizia bem com o meu gosto de mineiro ainda pouco afetado a peles bronzeadas de praia.

— Pronto — falou ela, guardando a caneta e passando-me o papel. — Muito obrigada.

Endireitei-me, o que veio interromper minhas reflexões já um tanto lubricas sobre corpos femininos. Fui-me a ler com curiosidade aquele anúncio escrito numa letra firme, apertada e gigantesca. Dizia de um quarto para alugar numa casa de família em Ipanema, a estudante ou senhor só. Água corrente e mobília. Pediram-se referências.

Quando levantei a cabeça, percebi com espanto que ela já havia ido embora. Esquecera-se de pagar o anúncio, e o que era pior, tinha se esquecido de devolver-me a caneta. Corri até a escada, a ver se ainda a alcançava. Mas nem sombras da loura, muito pelo contrário: vinha subindo uma senhora morena e volumosa.

— Se é anúncio, só amanhã.

Não era anúncio, era uma notícia de casamento. Deixavam-me sozinho na redação, quando era preciso ninguém aparecia. E ainda por cima me acontecia uma coisa daquelas, levarem a minha caneta. O que, de certo, não me impediria o trabalho naquela noite, pois estava escrevendo a lápis. Mas de qualquer maneira me obrigaria a ir a Ipanema só para buscar.

Na noite seguinte na esperança de que ela se lembrasse, evitando-me assim o passeio forçado. Pedi ao Jovino da Publicidade que reclamasse minha caneta logo que a moça aparecesse. Mesmo porque, o anúncio ainda não fora pago.

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

Mas ela não apareceu, e tive de encher um vale por causa do anúncio. Esta foi a razão que me fez levantar mais cedo na manhã seguinte e tomar um ônibus a caminho de Ipanema, conferindo o endereço do anúncio, já no próprio jornal. Somente pela caneta: não iria — a qualidade dela não compensava o trabalho. Hoje me ponho a pensar se em vez de Isabel, fosse a mulher morena, que, depois dela, a cau-

volver-me a caneta. Corri até a escada, a ver se ainda a alcançava. Mas nem sombras da loura, muito pelo contrário: vinha subindo uma senhora morena e volumosa.

— Se é anúncio, só amanhã.

Não era anúncio, era uma notícia de casamento. Deixavam-me sozinho na redação, quando era preciso ninguém aparecia. E ainda por cima me acontecia uma coisa daquelas, levarem a minha caneta. O que, de certo, não me impediria o trabalho naquela noite, pois estava escrevendo a lápis. Mas de qualquer maneira me obrigaria a ir a Ipanema só para buscar.

Na noite seguinte na esperança de que ela se lembrasse, evitando-me assim o passeio forçado. Pedi ao Jovino da Publicidade que reclamasse minha caneta logo que a moça aparecesse. Mesmo porque, o anúncio ainda não fora pago.

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

Mas ela não apareceu, e tive de encher um vale por causa do anúncio. Esta foi a razão que me fez levantar mais cedo na manhã seguinte e tomar um ônibus a caminho de Ipanema, conferindo o endereço do anúncio, já no próprio jornal. Somente pela caneta: não iria — a qualidade dela não compensava o trabalho. Hoje me ponho a pensar se em vez de Isabel, fosse a mulher morena, que, depois dela, a cau-

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

Mas ela não apareceu, e tive de encher um vale por causa do anúncio. Esta foi a razão que me fez levantar mais cedo na manhã seguinte e tomar um ônibus a caminho de Ipanema, conferindo o endereço do anúncio, já no próprio jornal. Somente pela caneta: não iria — a qualidade dela não compensava o trabalho. Hoje me ponho a pensar se em vez de Isabel, fosse a mulher morena, que, depois dela, a cau-

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

Mas ela não apareceu, e tive de encher um vale por causa do anúncio. Esta foi a razão que me fez levantar mais cedo na manhã seguinte e tomar um ônibus a caminho de Ipanema, conferindo o endereço do anúncio, já no próprio jornal. Somente pela caneta: não iria — a qualidade dela não compensava o trabalho. Hoje me ponho a pensar se em vez de Isabel, fosse a mulher morena, que, depois dela, a cau-

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

Mas ela não apareceu, e tive de encher um vale por causa do anúncio. Esta foi a razão que me fez levantar mais cedo na manhã seguinte e tomar um ônibus a caminho de Ipanema, conferindo o endereço do anúncio, já no próprio jornal. Somente pela caneta: não iria — a qualidade dela não compensava o trabalho. Hoje me ponho a pensar se em vez de Isabel, fosse a mulher morena, que, depois dela, a cau-

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

Mas ela não apareceu, e tive de encher um vale por causa do anúncio. Esta foi a razão que me fez levantar mais cedo na manhã seguinte e tomar um ônibus a caminho de Ipanema, conferindo o endereço do anúncio, já no próprio jornal. Somente pela caneta: não iria — a qualidade dela não compensava o trabalho. Hoje me ponho a pensar se em vez de Isabel, fosse a mulher morena, que, depois dela, a cau-

— Desce assim mesmo?

— Desce: ela ainda aparece.

— Como é que você sabe?

— Por que sei, ora essa.

PONTOS DE VISTA

"ANJO NEGRO", DE NELSON RODRIGUES

José Geraldo Vieira

A última vez que esteve em São Paulo, a companhia teatral "Os Comediantes" levou a peça de Nelson Rodrigues "Vestido de Noiva".

Eu desconhecia até então visto estar em Marília, tanto "Os Comediantes" como a produção literária e teatral do autor de "Album de Família". Ignorava até se possuía ou não qualidades uma novela sua publicada com um pseudônimo feminino e de certo editorial. Assim, aquela altura, li "Vestido de Noiva" que me mandou o autor e depois assisti à peça, tomando parte nos debates. A simples leitura de uma comédia faria ou drama facilmente de uma cena óbvia pela sua apresentação. A verdade é que já a simples leitura me impedia e deste modo me abstive no grupo de espectadores e críticos. Literatos e ensaístas, publicistas e críticos faziam coro aos elogios compactos e extraordinários que já me conferiam autor nacional como no caso de "A Criação" e "A Companhia". Assim, Rodrigues em Nelson Rodrigues o criador dum teatro brasileiro e moderno, diferente de

tudo, trazendo contribuições cênicas e plásticas especificamente "sartreanas" como se viria a dizer depois, na duzida e simples leitura, eis então as de "Vestido de Noiva" e de "Album de Família", que esse moço, oriundo duma família de temperamentos veementemente drenados, era de fato um "fenômeno".

A seguir, vindo a peça, tive o prazer de admirar digamos o drama e plasticamente o que antes me empolgara apenas no rali da leitura analítica. Deixando de lado quaisquer considerações estatísticas sobre o teatro brasileiro, pondo mesmo de lado o fato da existência de "Os Comediantes" e a direção artística e técnica de Zieminski. Isto é, não desprezando, mas distanciando as torres determinantes do grau do estilo e por hipótese não deixando influenciar pelas opiniões de louvor implícito e restrito que o autor recebeu de grandes nomes de responsabilidade literária, acrescido que qualquer peça de sucesso pelo teatro já pode, de modo sintético, verificar nas quatro peças de Nelson Rodrigues a seguinte:

Qua tal autor é uma força empírica em Jacó, que deve escrever de inspiração, tanto para a futura literatura e prática de seus trabalhos um ar próprio, alheio da vida quotidiana burguesa, mas tirando, principalmente, na dia logo enxuto e cromático, efeitos de alto relevo.

Seus diálogos bem carocês, seus tipos bem reais na gíria de expressão, não provaram nem duma literatura teatral nem da vivência ou rotina. Tanto no diálogo como nas estruturas, enquanto sendo naturalmente carocês e do tipo e cunho da reportagem aguda, adquirem logo uma tráfega estética e se justapõem de maneira a se encaixar em casos e episódios por planos inteligentemente atípicos. Assim a palavra, os nomes e as personagens são brasileiros. Mas... o autor tem uma tal vivência e um tal senso de realidade, que cria simultaneamente e perspectivas temporais e psicológicas de tal natureza, reverte as partes clássicas da dramatização com um critério tão moderno (que não é de cinema, nem de rádio) e obtém categorias e estratificações tão inequivocamente exatas para o efeito artístico que a leitura e a representação de suas peças nos transportam primeiro para um teatro atual, prático, em seguida para um autêntico espetáculo de trovado plástico.

Seus temas têm de moderno e de característico o desdém absoluto pelas normas paulacas na vida estatisticamente vivida na vida e no teatro. Nelson Rodrigues Rodrigues decididamente se enfileira no lado dos grandes diretores do teatro de Paris, Londres, Moscou, derrubando todo o esboço antigo e trazendo para nova longitudinal, estereoscópica. Não é a ideia, não é o método, mas sim o uso do método e do arcabouço, desde o exatidão até a estruturação. Com isso e mais laudes supostos, envidados, atribuídos de cenas, porções, incidentes que tomam muito rotatório centrífugo, tal força que qualquer de suas peças é um turbilhão.

Tenho de fazer de meu último trabalho "Anjo Negro" que acabo de ler.

Não sei se os admiradores e os que confiam e esperam, com razão, uma sequência ascendente em seu teatro, consideram suas quatro peças de graus para um nível ou libertação de palmar ainda da rua Chapel. A verdade é que "Vestido de Noiva" revolucionou, fundamentalmente, o teatro moderno daqui ou de alhures. A verdade é que "Album de Família" está para a voga produção teatral como o seu tempo peças de Oscar Wilde e de Sacha Guitry, depois estiveram para a rotina convencional pré-cinematográfica.

Ha nesse moço uma vocação autêntica, em relação. Mas certo lado escandaloso de se mas e mesmo da apresentação, a tendência catagórica para a

(Conclui na 2ª página)

CRÔNICA

UM POUCO DE VULGARIDADE

Paulo Mendes Campos

Livrai-me, Senhor, das pesadas de bom-gosto!

Começarei, entretanto, por uma estória, meio monótona mas significativa. Estava aqui a passeio um cavalheiro por título nenhum exponencial de qualquer arte ou ofício, mas por todos os títulos um homem de bom-gosto. Era uma espécie de mistico do bom-gosto. Com que unção falava num poema, numa sonata, numa aquarela, num jardim, numa sandália — de bom-gosto. E tudo isso, diga-se, sem toque de pedantismo, sem sombra de sofisticação, mas, pelo contrário, com irrepreensível bom-gosto. Era finíssimo, simpatíssimo, um desses homens que chamarei de homens "adjetivos" — belos, difanos e vazios — em oposição aos homens "substantivos", cheios de sentido, porém opacos e pesados.

De três vasos que acho maravilhosos, dois são horrendos. Dito o que, nada teria a fazer entre a seleta companhia que cercou esse magnífico senhor, não fossem antigas obrigações cerimoniais que não vêm ao caso.

Cruez a soleira do hotel convito de que as dividas dessa natureza protocolar, para dupla

comodidade, são saldáveis com dois apertos de mão entremeados de cinco ou dez minutos de palavras convencionais: como vai o senhor, como foi de viagem, no Rio está muito quente, quando pretende voltar (oh! tão pouco) e, por fim o seu obrigado a retirar-me porque tenho um trabalho a fazer.

Qual o quê! Enredei-me todo na polidez do cavalheiro. Ele calvou-me, não no sentido de quem se deixa enlevar na simpatia, mas no sentido de quem batendo as asas cai na goliata da boa-educacão. E era justamente isso, essa incapacidade de desembaraçar-me de corteis postigas, que me dava uma raiva objetiva de mim mesmo e uma evasão metafísica pelas normas do fino tratamento.

Eram nove horas da manhã quando toquei a campainha. Lembrou-me bem porque o relógio do corredor deu as horas: a primeira batida sempre me assusta um pouco e ainda não deixei até hoje o hábito infantil de contar entredito as pancadas todas.

Quando entrei já estava presente alto funcionário ministerial que eu conhecia de nome e de retrato. As onze horas a saleta estava cheia: um poeta,

um pintor acompanhado da esposa, um conhecido arquiteto, uma senhora fofoquinha e que no consenso geral era uma extraordinária cantora, uma grã-fina de se tirar o chapéu, um cidadão rico e muito à vontade e outras figuras da maior projeção.

Cóisa que ignorava, havia um programa a ser executado. Pômos a três museus, visitamos dois edifícios, almoçamos em Petrópolis, jantamos com o pintor. Na casa deste, houve música. Em todas as partes houve digressões sobre o gótico, sobre o bizantino, sobre arquitetura moderna e sobre Ouro Preto e falou-se em Mozart e Beethoven, e louvou-se Brague. Rodin, da Vinci e a estatutária helênica. E belíssima esplêndida usque, vinhos suaves, em copos altos. As duas horas da madrugada, devolvido à liberdade, meus ouvidos estavam cheios de termos importantes: movimento, harmonia, matéria, equilíbrio, colorido e outras dessas palavras insuficientes com que procuramos a enoção estética.

Estava enfadado de arte e de bom gosto. Respirar com vontade o ar da noite. Era tarde para os caminhos da virtude. Tomei a direção da Lapa e fui andando sem intenção. Foi quando descobri a vulgaridade. Não foi uma ideia rápida mas um sentimento de muito incerto, sem nitidez no ar. Aí já se alarou o nome de se eendi pedindo uma cachaca po

(Conclui na 2ª página)

(Conclusão da 1ª pag.)

avel e culto é a quebra de est. tipo. Com efeito, construindo uma peça em modos e limite estritamente realistas (não confundir o substância da narrativa — a qual, como já se disse, na cronica anterior, é uma sábia e habi fusão de elementos realistas e elementos poéticos do melhor lirismo — com a técnica, o processo da dita narrativa, seu gênero, seu estilo — este, marcadamente estritamente realista; não se compreende que, de um momento para outro, sem nenhuma motivação artisticamente aceitável, subverta o estar lido, mudando, sobre sua honesta estrutura linearmente realista, "apliques" de complicado e inepto "expressionismo" no parante "expressionismo" de um expressionismo inconvincente e inaceitável, além de artisticamente infantil e descalafideiro.

Multíssimo bem houve, portanto, o sr. Zieminski de não haver pôs conscientemente à nortada, a tais infelizes e inoportunas indicações do autor podendo, assim, na apresentação da obra, reverter a de um caráter e uma dignidade artística muito maiores respondendo a essa forma na categoria que em substância na verdade possui, apenas quebra da pelas mencionadas infantilidades de composição.

Merece, pois, o diretor brasileiro (creio que assim já o podemos nessa altura chamar) todo o louvor pelo alto e raro mérito que teve em distinguir e separar no conjunto da obra o que era pedra verdadeira do que não passava de lanteoula, separando-as, fazê-lo de forma a nos exibir apenas as primeiras. Trabalho eminentemente de diretor, mas apenas de grande diretor, altamente desacomodado dos atributos de imaginação criadora equilibrados pelos de inteligência crítica.

O fato é ainda mais merecedor de atenção e análise quando se recorda que o que o sr. Zieminski é tem sido até hoje, como estilo, como escola, é um diretor expressionista e de evidente fcltura e feição expressionista tem sido toda sua obra que conhecemos inclusive o que reputo o equívoco de sua versão expressionista da mais realista das obras de O'Neill como me parece ser depois de "Anna Christie", o "Desire Under the Elms" ("Desejo").

Pois justamente a face expressionista da peça de Tenessee Williams é que ele escondeu, suprimiu, extirpou do corpo realista da obra porque soubera descobrir que ela é que era a essência, e não o outro, e quando tudo lhe permitia e favorecia escolher caminho oposto e de acordo com seu temperamento. Foi pois, o seu um destes acertos que marcam e comprovam e singularizam um artista excepcional.

Contudo, o excessivo poliglotismo que teve de exercer sobre si mesmo, sobre suas próprias tendências naturais de temperamento e de comportamento artístico, conduziram-no irresistivelmente a um certo, embora limitado, exagero oposto tendente a não valorizar, — tanto na composição cênica quanto na marcação interpretativa, — o elemento poético pelo menos não valorizado e grau correspondente ao da valorização que se esmerou em atribuir, com requinte de minúcia, ao componente realista da substância dramática da peça. Essa subalternização do

poético ao realístico torna-se particularmente sensível em algumas intervenções de Blanche e de Stella, assim como na composição geral do tipo da linha do papel de Mitch que de um sentimental que é na verdade aparece-nos convertido num simplório apenas num quase boboca.

Mas onde o fenômeno da auticontenção arrasta mais longe é o sr. Zieminski e o arrastado mal é na composição das cenas de exterior. Falham a seus exteriores, nesta peça de exteriores tão importantes além dos elementos naturais digamos realistas mesmo, que compõem a realidade cênica de uma rua (tinha-me com os múltiplos ruídos que o autor indica, na primeira rubrica, se não me traí a memória — ali, por que aquela trem que só aparece quando é a deixa para uma fala a seu respeito? — além da não criação da realidade "rua", tão necessária inclusive para criar, contrapor, a situação, o clima de de entendimento, de indiferença de incompreensão geral do drama da protagonista — além disso, falta ainda e sobretudo aos exteriores do sr. Zieminski, em "Uma Rua Chamada Pecado" o fator "atmosfera" a condição "atmosfera" que é a condição essencial por excelência da criação de uma realidade cênica, de uma realidade dramática, no sentido em que esta deve ser sempre uma superação artística, poética, de simples realidade sensível, prosaica, isto mesmo nas peças mais realistas.

Essa falha é responsável pela perda de boa parte do clima, da carga emocional poéticíssima, de algumas cenas, notadamente as do contraponto dos pregões da vendedora de tambores e a da da da que vende "flocos de flores" para os mortos, "corões"; e de varias outras como é daquele belo final de quadro em que Blanche diz para Stella, ainda mais para si mesma que para Stella: "uma cega guiando outra cega", a situação e fala cênica de intenção, de sentido, de clima, que entrincheira se perfeitamente que é a fala, num tom e numa atmosfera vazias de densidade e carga.

Deve-se, de um certo modo, porém, perdá-la, a falha, ao diretor, tendo em vista que a mesma é o resultado de seu esforço excessivo em conter-se, de sua excessiva auto-fiscalização no sentido de evitar uma versão zieminskiana de uma peça que a ele se apresentou como a anti-zieminskiana por excelência.

E assim se poderá louvar quase sem restrição o admirável trabalho de direção que é o seu na obra admirável de Tennessee Williams. Extraordinário, por todos os flus do trabalho de composição e fusão dos elementos realistas com os poéticos assim como o de articulação e harmonização dos diversos interpretados, e o da linha interpretativa dos papéis transmitida a cada um destes.

CENÁRIO E "MISE-EN-SCÈNE"

Palcos — palcos — para os demais itens, já que nesta altura escasseia o espaço e não quero transferir o assunto para ainda outra crônica.

Com o defeito de poucos "arte-americanos" nos interiores e sobretudo nos móveis são entretanto excelentes cenários e "mise-en-scène", ambos do próprio diretor.

A solução encontrada para a dualidade e cenas interiores e exteriores — a parede externa da casa, removível — embora não tão boa quanto a

americana — as paredes trancadas — por falta de recursos técnicos necessários a solução encontrada — contada a melhor para o pai do Ginecista, funcionando com uma precisão e pretensão de magia.

De primeiríssima ordem como sempre nos espetáculos de sr. Zieminski, é a iluminação. Então aquele achado de marcar as janelas nas cenas em que a parede se encontra removida, por meio de dois eletrores muito marcantes e eficientes das mais excelentes.

INTERPRETAÇÃO

Para o papel daquela fcltura desamparada, perdida criatura que é Blanche Du Bois, falamos a sr. Henriette Morineau. A fragilidade e a impressão de desamparo e extravio, tolos atributos físicos, que na nossa primeira interpretação não estavam os apostos. Política, ainda a possibilidade de articular em português as falas num ritmo precipitado que o nervosismo do papel — ali, eu quase sempre Melgarejo — estas circunstâncias físicas — desfavoráveis, como a sr. Morineau conseguiu superar as redobradas dificuldades, seu complexo papel, e um justo motivo a mais de admiração que ela nos fornece.

Dessa forma, a peça que, no original, pertencia, inteira, a Blanche Du Bois, passa na versão do Ginecista, a pertencer a Roberto (requeiro agora o nome do original inglês) Kowalsky, isto é, ao sr. Graça Melo. O maior interprete masculino do nosso teatro tem nesse papel uma criação só superada por ele mesmo no Olegário de "A Mulher sem Pecado". Seu tipo atual, totalmente diverso, oposto mesmo àquele da peça do sr. Nelson Rodrigues, é entretanto composto com a mesma riqueza de pormenor e de uma autenticidade de onde a vida escorre como de uma fonte. Seu papel, brutal por excelência, nada possui de convencional e esquemático, como sobretudo era de temer-se em face da natureza excessivamente marcada da personagem. Longe disso, entretanto, o que o sr. Graça Melo nos dá é uma surpreendente abundância de tons dentro da escala cromática de seu específico tipo humano. Sua brutalidade, pejada de realismo, conduz em si uma carga de poesia, de lirismo das mais poderosas, do lirismo poético esquivo e difícil, dos machos. A alternância desses elementos, muitas vezes, sua simultaneidade, constituem, em muitas passagens, oportunidades para exemplos magistrais de composição interpretativa.

O sr. A. Fregolente, dentro da linha errada de papel que lhe foi dada, emprestou ao seu Mitch uma interpretação muito satisfatória. Todos os elogios merecem a sr. Margarida Reynolds primeiros atos, algumas restrições no último. O contrário, a sr. Flora May, que melhora com o desenvolvimento da peça, e então quando lhe está oportunidade para chorar, não no melhor do seu elemento. Bastante bem composto o pequeno papel do sr. Jacy Campos, e excelente a fugaz aparição da sr. Maria Castro como vendedora de "flores para os mortos". Dary Reis tem uma pequena entrada ótima. A sr. Zeni Pereira confirma o que delatara entrever quando estreou no coro de "Anjo Negro": é a atriz negra atualmente de maior possibilidades, depois da admirável sr. Rute de Sousa. Os outros, bem.

3 ASSUNTOS ESTRANHOS

Estou vendo a temporada da Companhia Francesa. Reservame para um balanço final.

Assisti um ensaio de conjunto do auto português "S. João subiu ao céu", pelo grupo infantil "Teatro de Polichinelo", da União das Operárias de Jesus Da grande casa de onde saiu o hoje internacionalmente famoso Conjunto Coreográfico Brasileiro, outra grande coisa saiu — posso adiantar-vos. Do assunto tratarei, porém, em reportagem especial.

Uma surpresa de fato excelente: é última e chamada revista de bolso "Fl-Flu" no Teatro Jardel, em Copacabana. O melhor humorismo nos sketches à base do "non sense": numeros de variedades dos mais agradáveis. Em síntese: um espetáculo sem pretensões mas de fato delicioso. Destaque-se o sr. Grande Odeio — estranhando no ponto culminante de sua carreira. Há uma estreita em quem julgo surpreender predições para uma futura estrela e das de mais futuro. O título "Fluor", é seu nome, se não me engano.

A CANETA

(Conclusão da 1ª parte)

um sorriso. — O quarto é no segundo andar. Vamos subir?

Subi na frente dela — talvez tenha sido a única vez na vida que parei na frente de Isabel. Estava vagamente incomodado porque precisava abordar logo o assunto da caneta e do pagamento do anúncio. E não via como começar. A minha desastrosa timidez. Foi subindo a pensar que o melhor seria resolver logo, ali mesmo na escada, desfazendo o equívoco, antes que eu acabasse timidamente atulando o quarto. Foi aliás o que aconteceu, como se pode prever. Ela não me havia reconhecido:

— É um quarto muito bom, como o senhor está vendo. A mobília não é das melhores, mas que se há de fazer? — (A cama me pareceu excelente, a um primeiro olhar). — Moramos apenas mamãe e eu no primeiro andar. Este era o quarto dela, mas ela já está um pouco velha, coitada, não pode subir a escada.

— Sei, sei...

Eu olhava com ar apavorado ao redor de mim, como se examinasse cada um dos detalhes que ela ia apontando. Cheguel mesmo a experimentar com a mão as molas da cama, que confirmaram a minha pri-

meira impressão. Era bem melhor do que a cama da pensão onde eu morava.

— Quanto é mesmo?

A pequena diferença para mais sobre o que eu pagava na pensão me entusiasmou. Pensando bem, positivamente compensava. Dependia de saber que espécie de senhoria era a velha.

— A senhora sua mãe...

— Ela está de repouso agora, depois o senhor conversa com ela. Combina tudo, se lhe interessar. Eu apenas estou mostrando o quarto. O senhor é estudante?

— Não, sou senhor só — respondi, em termos de anúncio.

— Pode dar referências?

Falei no jornal, onde dariam informações a meu respeito, rapidamente, temendo agora que ela me reconhecesse. Não pretendia mais evocar a caneta, minha timidez tinha me rendido. E a perspectiva de mudar-me do meu modesto quartinho, sem que nunca houvesse pensado nisso antes, me excitava a imaginação. Afinal de contas, sempre escrevi muito bem a lápis.

(Continúa no próximo domingo).

UM POUCO DE VULGARIDADE

(Conclusão da 1ª página)

primeiro, botequim. Bebi-a de um gole como bom mineiro, atrás de umas prateleiras, porque aquela hora era proibido. Tirei o gosto com um pastel gorduroso e um pedaço de linguiça frita. Depois de ter comido e bebido bem, isso pode parecer idiotez. Pois a linguiça estava ótima e a cachapa melhor. Compreendi que o meu inelutável demônio da vulgaridade, sem nenhuma chance até aquele momento, queria divertir-se. Entrelou meu cabaré. Que esmerado mau-gosto! A música era ruim a orquestra era medonha, as mulheres eram ignorantes, gastas, mal vestidas. As decorações de papel eram desoladamente fêlas. Uma das bailarinas, gorduchona e de cabelos mal pintados, sentou-se à minha mesa. Não falou sobre La Corbuseier, falou longamente, numa linguagem nada gramatical e muito menos católica, sobre sua própria vida. Não é de mau-gosto a vida de uma mulher assim, é uma vida destrambelhada, horrivelmente triste para nós, mas mediocrementes suportável para a própria pessoa. Os pobres e as prostitutas são as expressões dramáticas da vulgaridade. Penso nos meus amigos e tive vontade de dar um beijo demagógico na fronte da mulher, em sinal de protesto pelos primeiros e como prova de estar solidário na vulgaridade. Não del. Dancei com ela um samba, paguei a despesa e fui para casa. Sentia-me bastante feliz contra o mau-gosto.

Outra, eu não sou contra as artes, nem por sombra. Não sou tampouco contra os artistas e nem contra os apreciadores das obras artísticas. Até pelo contrário. Dou grande apreço pedagógico à educação artística. Que vantagem leva sobre nós uma criança que, desde a primeira luz do entendimento, vai ouvindo distraída, boa menina, valendo sem dar conta bons quadros? Isso por si não fará um artista dessa criança, mas lhe inculcará uma espécie de hábito do que é bom. No Brasil, porém, somos uns "nouveau-riche" do mau-gosto. Não temos naturalidade nenhuma. O mau-gosto não é uma segunda natureza, mas uma obsessão. Pouca gente se limita a falar apenas sobre aquela arte para a qual

se sente mais inclinado por disposições inatas. O que há é a idéia fixa de ter bom-gosto. E não são apenas as artes mas todos os artesanatos, e não apenas todos os artesanatos mas todas as coisas: há animais de bom-gosto, árvores de bom-gosto, pedras de bom-gosto. E pior do que isso, é o alto desprezo com que essas gentes falam nas coisas de mau-gosto.

Eu também fico danado da vida quando alguém abre a torneirinha das asneiras diante de um quadro de Portinari ou do Ministério da Educação. Tenho vontade de dizer um nome feio quando uma pessoa qualquer fala que o Ministério da Fazenda é o edifício mais bonito do Rio. Entretanto, auro essa gente com a mesma humildade com que aturo os enfermos do bom-gosto. E não sei quais são os piores.

Por indole e por dever de ofício, vivo entre intelectuais e artistas. Boa gente em geral, desde o momento que o escritor não fale sobre pintura, o pintor sobre literatura, o músico sobre arquitetura, e todos eles ao mesmo tempo sobre cinema, teatro, dança, etc. E também quando não colocam o mundo e seus problemas em termos de bom-gosto.

A FOME E A CAÇA

(Conclusão da 1ª página)

zências do estomago, ocultam-se sob a preocupação dominante da utilidade imediata. Neste caso é neste sentido, o econômico predomina, realmente, sobre tudo mais. E não há nada mais substancialmente econômico do que o instinto de nutrição.

Toda esta parte preliminar preparatória e secundária, mas inerente aos atos da caça, constitui, no entanto, vicioso estimulante psico-fisiológico. A enorme tensão do corpo e do espírito, a emoção dos perigos evitados e vencidos, o prazer da prelibação em si mesma, a reação de triunfo correspondente à consecução do objetivo visado são prazeres independentes da fome, capazes de substituir os zinhos, poderosos bastante para induzir às atividades da caça mesmo um indivíduo que tenha comido bem.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN

Combate as coliccas e as cólicas gestos do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gôstos e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas toses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍCIA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZA
CAO BRASILEIRA RUA DO OUVIDOR 84
Preço: Cr\$ 50,00

"ANJO NEGRO", DE NELSON RODRIGUES

(Conclusão da 1ª pag.)

crueza de cenas e de diálogos o derdem para a fclta da plástica e da policia, a fclta sistematica nos planos morais o trato enxuto de sensações a zona do mal e do vicio, a posição demarcada, de repente de sensações sensoriais, a turbante e quase cênica abstenção de piedade e de castidade, a dureza duma verdade sem consequências outras senão um aspecto anatômico de almas puritãs e cínicas ou amorais tornam todos os seus "deslizes" principalmente "Anjo Negro", uma valiação em uma duma única tonalidade que vai de Freud a Sartre, mas de modo empírico, rude, cru, com luz direta, focal.

Por isso, sendo o nosso maior autor teatral de todos os tempos, tendo trazido para o nosso agonizante teatro uma transformação de sangue venoso, manifestando no diálogo, nos episódios, nos cortes transverberos cênicos, na simultaneidade de temporal e na perspectiva inovadora quase genial de certo modo faz no teatro o que Faulkner faz no romance: isto é, joga longe qualquer consideração a "ousa", desdenha a plateia, entra num mundo de breco espiritual, hernia la dentro para cá a luz tal vez viçosa de forma tal que se pode dizer que sua obra está fora do teatro moderno, mesmo para

as últimas peças de Sartre, assim como o "Santário", de Faulkner, está fora o romance moderno mesmo o de Dreiser.

Tal poder, defeito ou virtude, de mergulho olímpico em vazio, dá porém a "Anjo Negro" aquelas qualidades e características vincadas das outras peças anteriores, mas a par do coro, apesar da vontade esquemática de querer fazer tragédia, um bom sentido antigo e moderno, isto é, entor de reldio nas almas e acontecimentos como uma rajada do Destino, não consegue no quinto lance, isto é, no que os gregos chamavam catástrofe, sustentar o que nos lances anteriores, isto é, a profana, na apodose, na catástrofe e na catástrofe obtive uma maestria tónica.

Assim o grande comediógrafo, ou melhor ainda essa glificação de força da literatura e plástica do nosso teatro teve em "Album de Família" uma grande obra; em "Venda do Noivo" bairou a genialidade; mas em "Anjo Negro" se acentuou um tanto ao entrar nos escombros venustos da tragédia grega e quer fazer suas lajes quimadas para a ribalta carioca. Esperemos pelas demais obras e com a mesma confiança, pois é impossível que se desorientem quem faz nos nervos uma busca de lanterna imantada.



VINHOS DE PORTUGAL

ESPECIAIS DE MESA

EXPORTADOS POR

M. FERREIRA

DEVEZAS — VILA NOVA DE GAIA
ARMAMAR: Branco, meio doce e tinto
SALZEDAS: Branco e clarete
ZANZI: Branco e tinto (Verdes)

Peças nas boas casas

IMPORTADORES:

Importação e Exportação PRIMEX LTDA.

AV. RIO BRANCO, 257-5.º — TEL. 22-8757

DEPOSITARIOS GERAIS:

MARIO ESTEVES
BEBIDAS, S. A.

Rua Mario Carpentier, 852 - Tel. 29-5133

Grande estoque permanente de todas as marcas

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnifico terreno que lhe venderá a COMPANHIA COPEBA em local esplêndido, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, ou à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Atonsons. Agora já servida pelo novo linha de ônibus "Cascaadura Bangu". Informações — Fone: 42 5376. Aos domingos e feriados, até às 3 horas, no próprio local.

EMONGT & Cia. Ltda.

Resolveram fechar a sua filial à Rua da Carioca n.º 53, onde estão liquidando e saldando grande variedade de lustres, apliques e plafoniers; Lampadas de mesa e outros artigos de utilidade. Continuarão porém a atender a sua distinta clientela à Rua 7 de Setembro, 75, confessando-se desde já gratos pela distinção.

Para banhos quentes use a "TARTARUGA ELÉTRICA" com "THERMOTAR" em todas as boas casas de eletricidade.

O Rastejador

Eva Wedber

GOIAZ, maio 1948. — Mr. Lee estava radiante. Conseguiu, neste dia, no garimpo, tirar várias pepitas de ouro de tamanho considerável e, aproximando-se o fim do dia, arrumou os apetrechos, pois, em breve, estaria no acampamento para saborear o gostoso churrasco preparado pelo Juca. Sistemático como era, deu ainda a volta pelo lugar onde trabalhou durante o dia e, a passos lentos, dirigiu-se para a clareira. Em poucos minutos percorreu o caminho e, em lá chegando e não vendo Juca junto à fogueira extinta, chamou:

— Juca! Juca!

Nada de Juca, nada de acampamento. Tudo se foi. Ou melhor, desapareceu Juca, com a besta, com os apetrechos, com o fumo do cachimbo, com a caixinha contendo dinheiro, com a pistola, com tudo. Desesperado, faminto e revoltado, revirou as cinzas à procura de alguma coisa para comer e, nada encontrando, sentou-se num tronco de árvore e meditou:

— Juca foi ingrato. Tratou-me como gente e ele me fez isso. Carregou tudo, até o fumo. E agora?

Não adianta meditar, pensou; levantou-se e a passos cansados, por causa da escuridão, dirigiu-se para a estrada. Teve sorte; apareceu o padre Francisco, que num momento, acompanhado pelo índio Luis, se dirigia para uma aldeia distante, onde, de vez em quando, aparecia para realizar batizados e casamentos em massa.

Contou-lhe, Mr. Lee, a sua desdita.

— Não há de ser nada — disse o bom padre — não se preocupe. Este aqui, o Luis, vai à procura do Juca e, enquanto vivo não desistirá até encontrar o ladrão e recuperar o que foi roubado. Luis é um rastejador. Aceitou Mr. Lee o generoso oferecimento do padre Francisco, acompanhando-o até a aldeia. Luis, o índio-rastejador, pôs-se a caminho.

Passaram-se os dias, passaram-se uma semana, depois outra e, quando a terceira semana chegava ao seu fim, apareceu Luis, montando a besta, com todos os apetrechos do acampamento, com a pistola, com o dinheiro e com o sorriso melancólico colado nos lábios!

Depois de alimentado, sentado junto ao fogo crepitante, contou como, rastejando aqui, correndo ali, chegando acolá, chegou perto de uma clareira onde, guiado por um fio tênue de fumaça, adivinhou o ladrão. Detivera-se na fazenda mais próxima e, contando o caso ao fazendeiro, disse que iria buscar o que é do "inglês". O fazendeiro não se opôs. E assim, rastejando pelas matas que rodeavam o rancho onde o Juca estava refugiado, espreitou-o durante várias horas, sem se mexer sequer, e à noite, quando o outro deitou tranqüilo para dormir, Luis assaltou-o, enterrou-lhe a faca "nas tripas", apANHOU tudo que encontrou e afastou-se rumando para a aldeia onde sabia que o inglês o esperava. Antes, porém, deteve-se mais uma vez na fazenda e avisou:

— O patrão o ladrão está morto. Quer que entere o cadáver?

— Não respondeu-lhe o fazendeiro — deixe ele onde está, os urubus também "percebam" pasto.

E assim findou esse episódio do inglês ludibriado e do trabalho perfeito de um rastejador, profissão que ainda no princípio desse século era uma das mais rendosas e bem aproveitadas no norte de Goiás, nesta terra que chamam ainda hoje "a terra que já foi".

Stoerzbach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA

PROPRIEDADE

INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO, N.

234 9º ANDAR

EDIFÍCIO UNIDOS

Encargam-se de contratar

e promover o fornecimento do

tipo de cimento para freios

privilegiado pela Patente de

Invenção N.º 28 319 da qual é

concessionária a COMPANHIA

BRASILEIRA DE USINAS

METALÚRGICAS.



ELEGÂNCIA DE HORAS

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

Costuma-se fazer na França uma diferença sutil entre "costurier" e "couturier". O primeiro, aquele que idealiza e realiza roupa de todos os tempos a serem usadas no palco. O segundo, o costureiro, aquele que cria modelos para o cenário da vida cotidiana. Não é difícil sentir que se impõe

uma diferença nos dois casos. Existem entretanto casos de alta costura que souberam reunir ambos os estilos e cujo nome figura por vezes nos programas dos teatros internacionais, em baixo daquele de alguma atriz famosa, com a seguinte distinção: Madame X vestida sobre o palco, assim como na cidade por Jeanne Lanvin. "Assim como na cidade" é tradução ao pé da letra, e vem a ser: "como na vida particular".

Sim, Jeanne Lanvin e

aquelas que lhe continuam a obra são, além de costureiros de gênio, mestres em estabelecer o traço de união entre a criação literária e a verdadeira. Aliás, tratando-se de vestidas de noite, podemos facilmente fazer descrever a diferença: não é um baile, uma recepção, uma espécie de grande teatro onde as mulheres com sua beleza repressam as vezes, seus mais importantes papéis? A semana passada tivemos a honra de admirar no "Archipel Lenoir", a comédia de Armand Salacrou representada pela Companhia Francesa no Municipal, maravilhosos "toilettes" assinadas por Jeanne Lanvin. A julgar pelo que vimos, os tecidos ricos pareciam ter relegado à sombra os crepes pesados e os "jerseys" quase ilicuidos. As saias complicadas dos modelos deste in-

verno são armadas em cetins semi-rígidos, em charmolotes e tafetás sonoros. Como se não bastasse a riqueza dos tecidos, vemos ainda arabescos suntuosamente bordados sobre fundos luminosos. O modelo usado pela pitoresca princesa Borsescu, em cetim branco, tinha a imensa saia fendida e drapada na frente, regassando em mil pregas como um pano de boca em miniatura. O corpete só existia para exibir um motivo do bordado em "strass" e o lindo colo da Mme. Helene Bellanger.

Mais modesto, participando porém do luxo que a presença do cetim branco sempre evoca, era o vestido de jantar usado por Lily Mouret, com o seu corpinho singelo de "chemisier" de feitiço quimono e a sua saia ampla, comprida, enviezada e franzida.

Muito "jeune fille" o vestido de faille da ardorosa Marie-Blanche, em sua tonalidade indefinida, entre o dourado da castanha e os reflexos ruivos do cobre. No corpete, de largo decote "bateau" um bordado pesa-

do armava ainda mais o tecido, que desprendia, abaixo do cós, em largos machos abrindo em sino. Dos três modelos emanava a elegância evoluída e segura que vem de Paris.

POR QUE ADIAR O CASAMENTO?

Se A NOBREZA vende tudo que uma noiva elegante e moderna possa desejar, à vista ou a crédito?

N. B.: A crédito sem fiador por muito menos que qualquer concorrente! Conheça hoje mesmo o sistema de vendas a crédito sem fiador de A NOBREZA 95, Uruguaiana, 95

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as famadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santa Ana, 223. Tel: 32-3480



Alô!...

Papai?...

Não esquece a minha caderneta da

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO, sim?...

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral. — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio sem compromisso.

— Carlos A. Rodrigues

RUA ESTACIO DE SA N.º 37 — Tel.: 32 3800 e 32 7957



SEDAS OUVIDOR

Cnde seu dinheiro tem "DUPLO VALOR"

Cupões premiados pela Loteria Federal do dia 3 do corrente:

Milhar 7.149 — mil cruzeiros

Centena 149 — trezentos cruzeiros

Também V. S. pode concorrer aos prêmios oferecidos pela Tradicional Casa

"SEDAS OUVIDOR"

160 OUVIDOR 160

E O TEMPO PASSA...

O tempo passa dentro da vida dos dias inúteis, das noites vazias... nas horas tristes e nos momentos desesperados...

O tempo passa na fumaça das ilusões e na dor de todas as dores... Matando e fecundando...

Construindo e destruindo sonhos indiferentemente...

Ah! serenidade de olhos envelhecidos que já soterraram e já esqueceram... máscaras de felicidade que foram rostos venturosos e palavras de ironia que eram antes crença e esperança...

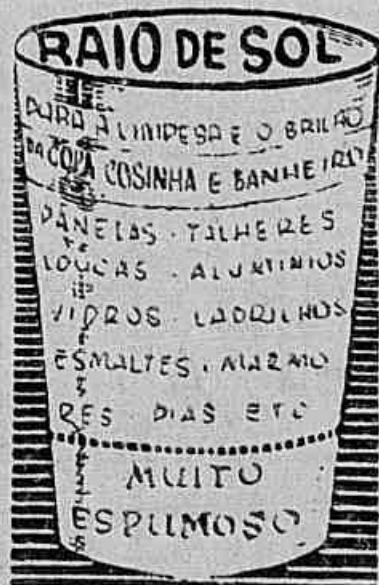
Ódios que nasceram à luz da incompreensão e silêncio de queixas inextinguíveis... Tudo isso é o tempo personificado, creador... Tempo que passa e transforma os seres em bonecos perdidos na existência...

Tempo que passa trazendo a treva para os caminhos ensolarados e a quietude de crepúsculos dourados!

O tempo passa desacatando aqui e consolando além... E o esquecimento das coisas e dos sentimentos é a esperança de liberdade, é a paz que fica quando o tempo passa...

MARIA CRISTINA - 1943.

UM LINDO COPO!



É O BRINDE

QUE AGUARDA

CONSUMIDORES

DA PASTA

A TODOS OS

RAIO DE SOL

ITACURUSSÁ

Vende-se nesta ilha lindo terreno com prédio particular medindo 32m x 72m. Localização ideal. Ótima topografia para construir hotel ou residência de veraneio, existindo já no local pequena casa além de outras construções e benfeitorias. — Fala com o sr. Castorino, Café-Bar junto à praia, em Itacurussá (Est. do Rio).

